

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL - RDQ 2º Quadrimestre 2021



AV. DA PAZ, 978, JARAGUÁ, MACEIÓ, ALAGOAS - 82 3315-1152





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

GOVERNADOR DO ESTADO

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Cláudio Alexandre Ayres da Costa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE SAÚDE

Marcos André Ramalho Mastins

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA

André Luiz Ávila Cabral

CHEFE DE GABINETE

Magda Cristina Lima de Omena Sampaio

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Ana Maria Alves Souza

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

José Medeiros Dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Laura Cristina Soares Do Carmo

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Herbert Charles Silva Barros



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Lucas Sampaio Calado Monteiro

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO E AUDITORIA

Helayne Regina Dos Santos Sobral

GERÊNCIA EXECUTIVA DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Robson José da Silva

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Celyrio Adamastor Barreto Accioly Neto



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – RDQ	11
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	11
1.1. Da Secretaria de Estado	11
1.2. Do Secretário(a) de Saúde em Exercício no Período do Relatório	11
1.3. Do Plano de Saúde	11
2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO SEFAZ/AL)	13
2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO	13
2.2. Receita Líquida Realizada	19
2.3. Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	20
2.4. Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais.....	21
2.5. Execução Orçamentária por Fonte de Recursos e Grupo de Natureza da Despesa	22
3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES	23
3.1. Auditorias Realizadas no 1º Quadrimestre	24
4 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA	35
4.1. Distribuição dos Estabelecimentos, Segundo Tipo de Estabelecimento	35
4.2. Distribuição dos Leitos de internação por Tipo, Segundo Natureza do Estabelecimento	37



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.3. Distribuição dos Leitos Complementares por Tipo, Segundo Natureza do Estabelecimento	38
4.4. Produção Ambulatorial Segundo Grupo do Procedimento.....	39
4.5. Produção Ambulatorial por Subgrupo do Procedimento	40
4.6. Produção Ambulatorial por Complexidade do Procedimento	42
4.7. Produção Ambulatorial segundo Estabelecimento de Saúde sob Gestão Estadual	43
4.8. Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento	44
4.9. Produção Hospitalar por Grupo dos Procedimentos Secundários, segundo AIH Aprovada por Quantidade do Ato	45
4.10. Produção Hospitalar por Subgrupo do Procedimento	46
4.11. Produção Hospitalar por Complexidade do Procedimento.....	48
4.12. Produção Hospitalar, segundo Unidade de Internação sob Gestão Estadual.....	49
4.13. Produção Ambulatorial, segundo Unidade de atendimento sob Gestão Estadual	50
4.14. Transferências do HGE, segundo Unidade de Internação.....	51
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	53
5. REPASSE FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS.....	53
5.1. Repasse Financeiro aos Municípios, por Programa de co-financiamento	53
5.2 Repasse financeiro aos Municípios - demais repasses.	63
6. Enfrentamento à COVID-19 em AL – Balanço de 18 Meses.....	73



INTRODUÇÃO





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

INTRODUÇÃO

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre do exercício de 2021, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – SESAU/AL disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

As considerações expendidas quanto à estrutura em observância ao referido dispositivo legal corroboram a matéria, que se dispõe conforme segue:

Da Execução Orçamentária

Aponta o montante e a fonte dos recursos aplicados no período por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, emitido pela Secretaria de Estado da Saúde, através do Fundo Estadual de Saúde, com dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil do Estado – SIAFE/AL. No segundo quadrimestre de 2021, considerando todas as fontes de recursos, foram liquidados R\$ 1.283.125.782,12 (um bilhão e duzentos e oitenta e três milhões e cento e vinte e cinco mil e setecentos e oitenta e dois reais e doze centavos) em despesas com Saúde, dos quais 80,64% foram provenientes da fonte 0100 – Recursos Ordinários do Tesouro, 10,55% da fonte 0120 – Transferência de Recursos do SUS, e 8,81% de outras fontes.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

No segundo quadrimestre de 2021 o Estado arrecadou uma receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais na ordem de R\$ 6.942.177.264 (seis bilhões e novecentos e quarenta e dois milhões e cento e setenta e sete mil e duzentos e sessenta e quatro reais), o qual foi liquidado, em despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, um total de R\$ 1.032.788.671,27 (um bilhão e trinta e dois milhões e setecentos e oitenta e oito mil e seiscentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos) que representam 14,88%, para fins de apuração do percentual mínimo.

Das Auditorias

Constituiu-se das Auditorias realizadas no período de maio a agosto de 2021 em todo o Estado, onde constam os encaminhamentos. Neste período foram realizadas 258 Auditorias. Dentre os objetos auditados, destacam-se: análise de prontuários oriundos de assistência domiciliar, leitos de retaguarda, análise de prontuários de pacientes dependentes químicos, dentre outras.

Da Oferta e Produção de Serviços

Refere-se à produção da Rede Assistencial (federal, estadual, municipal e privada), bem como aos dados de oferta de leitos, produção hospitalar e ambulatorial de acordo com o estabelecimento de saúde, o grupo e o subgrupo do procedimento, estabelecidos em concordância com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais especiais (OPM) - do SUS.

No tocante à Rede Assistencial, o Estado detêm 3.774 estabelecimentos de saúde. Além disso, o Estado dispõe de 7.701 leitos, dos quais 6.187 (80,34%) são SUS e 1.514 (19,66%) não são SUS. Em relação ao tipo do leito, a maior parte se distribui entre leitos clínicos e cirúrgicos (32,53% e 21,14%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

respectivamente). Quanto aos leitos complementares, a Saúde Pública do Estado computa 1.204, sendo 832 (69,10%) SUS e 372 (30,90%) não SUS. Dentre estes, destacam-se 402 leitos (33,39%) para os pacientes com COVID-19.

Ao analisar a produção dos serviços ambulatoriais por grupos de procedimentos, observa-se 1.886.475 procedimentos realizados de maio a agosto, sendo 51,66% procedimentos clínicos. Quanto à complexidade dos procedimentos ambulatoriais, 61,57% foram realizadas na média complexidade, 22,82% na alta complexidade, 12,31% na atenção básica e 3,30% classificados como não aplicáveis. Da complexidade dos procedimentos hospitalares, 94,49% foram executados na média complexidade e 5,51% na alta complexidade.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – RDQ Período de Maio a Agosto – 2º Quadrimestre de 2021

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Da Secretaria de Estado

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria de Estado da Saúde **CNPJ:** 12.200.259/0001-65

Endereço da Secretaria de Saúde: Av. da Paz, 978 Jaraguá, Maceió-Alagoas **CEP:** 57025-050

Telefone: (82) 3315-1105 / 3315-1152

Site da Secretaria: www.saude.al.gov.br

1.2. Do Secretário(a) de Saúde em Exercício no Período do Relatório

Nome: Cláudio Alexandre Ayres da Costa

Data de nomeação: Decreto nº 64.245 de 22 de fevereiro de 2019.

1.3. Do Plano de Saúde

O Estado tem Plano de Saúde: (x) Sim () Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2020-2023

Status: Em análise



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO SEFAZ/AL)

2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A AGOSTO 2021

RREO – Anexo 12 (LC nº 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.622.446.938,00	5.622.446.938,00	4.421.712.567,25	78,64%
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	4.749.921.292,00	4.749.921.292,00	3.687.764.585,17	77,64%
ICMS	4.374.045.031,00	4.374.045.031,00	3.343.302.333,21	76,44%
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	63.476.277,00	63.476.277,00	84.963.694,09	133,85%
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	312.399.984,00	312.399.984,00	259.498.557,87	83,07%
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCD	22.888.804,00	22.888.804,00	24.147.895,42	105,50%
ITCD	21.109.720,00	21.109.720,00	22.693.167,76	107,50%
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	1.779.084,00	1.779.084,00	1.454.727,66	81,77%
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	344.588.603,00	344.588.603,00	324.670.566,39	94,22%
IPVA	331.060.802,00	331.060.802,00	314.045.347,18	94,86%
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	13.527.801,00	13.527.801,00	10.625.219,21	78,54%
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	505.048.239,00	505.048.239,00	385.129.520,27	76,26%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.862.466.037,00	3.862.466.037,00	3.540.012.215,31	91,65%
Cota-Parte FPE	3.857.674.189,00	3.857.674.189,00	3.538.337.719,99	91,72%
Cota-Parte IPI-Exportação	4.791.848,00	4.791.848,00	1.674.495,32	34,94%
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00%
ICMS - Desoneração - L.C. nº 87/1996	-	-	-	0,00%
Outras	-	-	-	0,00%
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.026.103.865,00	1.026.103.865,00	1.019.547.518,04	99,36%
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	887.310.053,00	887.310.053,00	856.793.658,05	96,56%
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	137.835.442,00	137.835.442,00	162.335.236,34	117,77%
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	958.370,00	958.370,00	418.623,65	43,68%
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	8.458.809.110,00	8.458.809.110,00	6.942.177.264,52	82,07%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
 Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
 (82) 3315-1152

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	17.332.960,00	19.179.726,69	12.079.356,18	62,98%	12.079.356,18	62,98%	12.079.356,18	62,98%	-
Despesas Correntes	15.917.960,00	15.545.672,50	10.796.719,47	69,45%	10.796.719,47	69,45%	10.796.719,47	69,45%	-
Despesas de Capital	1.415.000,00	3.634.054,19	1.282.636,71	35,29%	1.282.636,71	35,29%	1.282.636,71	35,29%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	480.019.564,00	879.414.552,45	779.524.356,10	88,64%	732.149.771,07	83,25%	731.287.155,60	83,16%	-
Despesas Correntes	446.939.564,00	728.939.953,35	668.521.122,73	91,71%	654.173.461,15	89,74%	653.515.845,68	89,65%	-
Despesas de Capital	33.080.000,00	150.474.599,10	111.003.233,37	73,77%	77.976.309,92	51,82%	77.771.309,92	51,68%	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	50.100.000,00	40.141.768,99	35.621.599,05	88,74%	31.727.126,26	79,04%	31.620.055,06	78,77%	-
Despesas Correntes	50.100.000,00	40.141.768,99	35.621.599,05	88,74%	31.727.126,26	79,04%	31.620.055,06	78,77%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	1.218.000,00	1.218.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	800.000,00	800.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	418.000,00	418.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	11.511.508,00	140.502.508,00	10.386.984,65	7,39%	10.330.381,89	7,35%	10.330.381,89	7,35%	-
Despesas Correntes	5.697.508,00	138.327.508,00	10.386.984,65	7,51%	10.330.381,89	7,47%	10.330.381,89	7,47%	-
Despesas de Capital	5.814.000,00	2.175.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	403.287.423,00	405.824.454,80	247.711.511,65	61,04%	246.502.035,87	60,74%	214.089.111,60	52,75%	-
Despesas Correntes	402.316.923,00	401.743.611,00	245.992.744,39	61,23%	244.809.710,61	60,94%	212.396.786,34	52,87%	-
Despesas de Capital	970.500,00	4.080.843,80	1.718.767,26	42,12%	1.692.325,26	41,47%	1.692.325,26	41,47%	-
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	963.469.455,00	1.486.281.010,93	1.085.323.807,63	73,02%	1.032.788.671,27	69,49%	999.406.060,33	67,24%	-

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	1.085.323.807,63	1.032.788.671,27	999.406.060,33
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	1.085.323.807,63	1.032.788.671,27	999.406.060,33
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)		833.061.271,74	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)		-	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	252.262.535,89	199.727.399,53	-
Limite Não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	-		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	15,63%	14,88%	



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
 Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
 (82) 3315-1152

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020 (saldo final = XXd)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2019 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO2	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = (0)	Total Inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor Inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP Pagos (s)	Total de RP a Pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020 (regra nova)	1.004.514.367,64	1.051.209.885,59	46.695.517,95	26.319.899,81	-	-	21.321.755,00	4.870.091,08	1.153.198,90	45.542.319,05
Empenhos de 2019 (regra nova)	995.170.482,57	1.001.913.575,76	6.743.093,19	77.951.320,75	-	71.208.227,56	71.312.596,26	289.863,57	6.348.860,92	394.232,27
Empenhos de 2018	920.922.460,23	933.158.875,64	12.236.415,41	24.252.405,57	-	12.015.990,16	5.747.467,11	12.130.162,79	6.374.775,67	5.861.639,74
Empenhos de 2017	851.077.698,09	875.528.975,83	24.451.277,74	-	-	-	-	-	-	24.451.277,74
Empenhos de 2016	852.871.673,52	866.631.449,53	13.759.776,01	1.405.146,19	-	-	1.405.146,19	-	-	13.759.776,01
Empenhos de 2015	728.348.520,47	785.715.180,40	57.366.659,93	-	-	-	-	-	-	57.366.659,93
Empenhos de 2014	681.974.030,73	685.621.281,43	3.647.250,70	-	-	-	-	-	-	3.647.250,70
Empenhos de 2013	627.141.610,28	632.820.574,92	5.678.964,64	-	-	-	-	-	-	5.678.964,64

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	-
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII - XXIII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2020 a serem compensados (XXV) (saldo inicial = XXIV)	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019 a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	278.438.517,00	336.171.298,00	271.345.485,70	80,72%
Proveniente da União	278.438.517,00	336.171.298,00	271.345.485,70	80,72%
Proveniente dos Estados	-	-	-	0,00%
Proveniente dos Municípios	-	-	-	0,00%
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	-	-	-	0,00%
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	28.731.846,00	34.407.485,00	20.688.155,94	0,00%
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	307.170.363,00	370.578.783,00	292.033.641,64	78,80%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	15.454.697,00	21.284.453,00	406.506,85	1,91%	406.506,85	1,91%	406.506,85	1,91%	-
Despesas Correntes	1.854.000,00	7.632.517,00	406.506,85	5,33%	406.506,85	5,33%	406.506,85	5,33%	-
Despesas de Capital	13.600.697,00	13.651.936,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	315.754.554,00	453.070.709,95	278.343.878,93	61,43%	240.557.730,59	53,09%	237.897.623,59	52,51%	-
Despesas Correntes	267.269.106,00	377.079.913,51	253.663.741,60	67,27%	234.335.113,48	62,14%	231.835.966,26	61,48%	-
Despesas de Capital	48.485.448,00	75.990.796,44	24.680.137,33	32,48%	6.222.617,11	8,19%	6.061.657,33	7,98%	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.546.026,00	1.996.026,00	1.503.330,32	75,32%	1.426.700,88	71,48%	1.426.700,88	71,48%	-
Despesas Correntes	1.546.026,00	1.996.026,00	1.503.330,32	75,32%	1.426.700,88	71,48%	1.426.700,88	71,48%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.501.468,00	1.501.468,00	4.677,52	0,31%	4.677,52	0,31%	4.677,52	0,31%	-
Despesas Correntes	1.024.086,00	1.024.086,00	2.685,00	0,26%	2.685,00	0,26%	2.685,00	0,26%	-
Despesas de Capital	477.382,00	477.382,00	1.992,52	0,42%	1.992,52	0,42%	1.992,52	0,42%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	13.837.033,00	28.605.725,00	6.661.205,14	23,29%	5.395.552,93	18,86%	5.391.686,58	18,85%	-
Despesas Correntes	10.146.937,00	15.926.937,00	6.661.205,14	41,82%	5.395.552,93	33,88%	5.391.686,58	33,85%	-
Despesas de Capital	3.690.096,00	12.678.788,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	923.612,00	923.612,00	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	-
Despesas Correntes	923.612,00	923.612,00	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.339.598,00	8.602.993,70	2.200.951,15	25,58%	2.139.136,08	24,87%	1.923.448,17	22,36%	-
Despesas Correntes	4.164.598,00	7.997.993,70	2.146.820,87	26,84%	2.085.005,80	26,07%	1.869.317,89	23,37%	-
Despesas de Capital	175.000,00	605.000,00	54.130,28	8,95%	54.130,28	8,95%	54.130,28	8,95%	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	353.356.988,00	515.984.987,65	289.527.355,91	56,11%	250.337.110,85	48,52%	247.457.449,59	47,96%	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (V + XXXIII)	32.787.657,00	40.464.179,69	12.485.863,03	30,86%	12.485.863,03	30,86%	12.485.863,03	30,86%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (VI + XXXIV)	795.774.118,00	1.332.485.262,40	1.057.868.235,03	79,39%	972.707.501,66	73,00%	969.184.779,19	72,74%	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VII + XXXV)	51.646.026,00	42.137.794,99	37.124.929,37	88,10%	33.153.827,14	78,68%	33.046.755,94	78,43%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	2.719.468,00	2.719.468,00	4.677,52	0,17%	4.677,52	0,17%	4.677,52	0,17%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (IX + XXXVII)	25.348.541,00	169.108.233,00	17.048.189,79	10,08%	15.725.934,82	9,30%	10.330.381,89	6,11%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (X + XXXVIII)	923.612,00	923.612,00	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	406.806,00	44,05%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (XI + XXXIX)	407.627.021,00	414.427.448,50	249.912.462,80	60,30%	248.641.171,95	60,00%	216.012.559,77	52,12%	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XII + XL)	1.316.826.443,00	2.002.265.998,58	1.374.851.163,54	68,66%	1.283.125.782,12	64,08%	1.246.863.509,92	62,27%	-
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	349.827.208,00	512.426.994,95	287.562.795,76	56,12%	248.434.365,77	48,48%	245.770.392,42	47,96%	-
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	966.999.235,00	1.489.839.003,63	1.087.288.367,78	72,98%	1.034.691.416,35	69,45%	1.001.093.117,50	67,19%	-

Fonte: SIAFE/AL, STE, 18/set/2021, 11h e 56m.

1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

4 No valor do ICMS, incluem-se valores referentes à adicional do ICMS-FECOEP.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2.2. Receita Líquida Realizada

Receita Realizada até Agosto			
Especificação	Valor Bruto	Municípios	Valor Líquido
Receita de Impostos	4.421.712.567	1.019.128.894	3.402.583.673
ICMS	3.343.302.333,21	856.793.658,05	2.830.970.927
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	84.963.694	-	-
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	259.498.558	-	-
ITCD	22.693.168	-	22.693.168
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	1.454.728	-	1.454.728
IPVA	314.045.347	162.335.236	151.710.111
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	10.625.219	-	10.625.219
IRRF	385.129.520	-	385.129.520
Receita de Transferências Constitucionais e Legais	3.540.012.215	418.624	3.539.593.592
FPE	3.538.337.720	-	3.538.337.720
IPI	1.674.495	418.624	1.255.872
LEI COMPLEMENTAR 87/96	-	-	-
TOTAL	7.961.724.782	1.019.547.518	6.942.177.264

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2.3. Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

Fonte de Recurso	Empenhado até Agosto	Liquidado até Agosto
100 - Recursos Ordinários	1.087.288.367,78	1.034.691.416,35
120 - Transferência de Recursos do SUS	155.352.861,17	135.432.020,40
214 - Transferência Fundo a Fundo de Recurso do SUS, proveniente do Governo Federal Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	91.562.362,33	91.497.849,18
116 - FECOEP	5.566.466,03	3.316.091,88
291 - Recursos da Administração Indireta	17.419.950,85	16.439.275,82
110 - Convênio	17.661.155,38	1.749.128,49
Total	1.374.851.163,54	1.283.125.782,12

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.

Despesas com Saúde não Computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	Empenhado até Agosto	Liquidado até Agosto
100 - Recursos Ordinários	1.964.560,15	1.902.745,08
120 - Transferência de Recursos do SUS	155.352.861,17	135.432.020,40
214 - Transferência Fundo a Fundo de Recurso do SUS, proveniente do Governo Federal Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	91.562.362,33	91.497.849,18
116 - FECOEP	5.566.466,03	3.316.091,88
291 - Recursos da Administração Indireta	17.419.950,85	16.439.275,82
110 - Convênio	17.661.155,38	1.749.128,49
Total	289.527.355,91	250.337.110,85

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	Empenhado até Agosto	Liquidado até Agosto
100 - Recursos Ordinários	1.085.323.807,63	1.032.788.671,27
Total	1.085.323.807,63	1.032.788.671,27

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.

2.4. Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais

SAÚDE	
Receita Líquida	6.942.177.264,43
Mínimo Constitucional para Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (12%)	833.061.271,73
Despesa com Ações e Serviços Públicos de Saúde para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	1.032.788.671,27
Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais	14,88%

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2.5. Execução Orçamentária por Fonte de Recursos e Grupo de Natureza da Despesa

Fonte de Recurso	Grupo de Natureza da Despesa			Liquidado	Participação %
	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimento		
116 - FECOEP	-	406.806,00	2.909.285,88	3.316.091,88	0,26%
110 - Convênio	-	396.415,72	1.352.712,77	1.749.128,49	0,14%
291 - Recursos da Administração Indireta	-	16.439.275,82	-	16.439.275,82	1,28%
214 - Transferência Fundo a Fundo de Recurso do SUS, proveniente do Governo Federal Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	-	91.497.849,18	-	91.497.849,18	7,13%
120 - Transferências de Recursos do SUS	-	133.429.434,14	2.002.586,26	135.432.020,40	10,55%
100 - Recursos Ordinários	231.350.959,30	722.375.030,16	80.965.426,89	1.034.691.416,35	80,64%
Total Geral	231.350.959,30	964.544.811,02	87.230.011,80	1.283.125.782,12	100,00%

Fonte: SIAFE/AL. Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.



AUDITORIAS REALIZADAS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

3.1. Auditorias Realizadas no 2º Quadrimestre

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
1	4	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 97 prontuários de Cirurgias Urológicas OPME's.	Concluída	Santa Casa de Misericórdia em Maceió	Análise prontuários pagamento administrativo
2	1	Demanda Judicial	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 01 prontuário de Cirurgias Oftalmológica (processos judiciais)	Concluída	Hospital de Olhos Santa Luzia	Análise prontuários, com orientações para pagamentos administrativos.
3	3	Demanda Judicial	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 293 prontuários de Home Care (processos judiciais)	Concluída	Grupo Maceió Saúde e Suporte	Análise prontuários para subsidiar pagamento administrativo



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
4	24	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 4.133 prontuários de tomografias computadorizadas	Concluída	Clinica Sonograph (P. dos Índios), Santa Casa de Misericórdia em São Miguel dos Campos, Clinica Diagnose, Hosp. Nossa Senhora de Fatima (Arapiraca), Hosp. Regional Dr Clodolfo Rodrigues de Melo (Santana do Ipanema), Ultramed - Clinica Médica e Diagnóstico por Imagem LTDA (Arapiraca), Clinica Nova Imagem (Maceió) e Hosp. Sanatório.	Análise prontuários pagamento administrativo



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
5	3	Demanda Externa	Gerência de Auditoria/SURAUD	Avaliação de 03 processos de Defesa do Prestador.	Concluída	Santa Casa de Misericórdia em São Miguel dos Campos, Hospital Regional Santa Rita e Maternidade Santa Olímpia de Palmeira dos Índios, Andrade e Pinheiro Serviços Médicos e Assistência à Saúde LTDA.	Elaborado relatórios e encaminhado a Superintendência da SURAUD.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
6	32	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 10.131 prontuários do Programa Estratégico de Governo Mais Saúde/Especialidades: Leitos de Retaguarda, perfazendo 45.866 diárias.	Concluída	Hosp. Cirúrgico de Alagoas, Hosp. Sanatório, Santa Casa de Penedo, Hosp. Carvalho Beltrão (Coruripe), Santa Casa em Maceió, Hosp. Santa Rita (Palmeira dos Índios), Hosp. Vida, Hosp. Alvorada, Hosp. Veredas, Hosp. Chama, Hosp. Ortopédico de Maceió.	Análise prontuários pagamento administrativo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
7	57	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 19.077 prontuários do Programa Estratégico de Governo Mais Saúde/Especialidades: PRO/HOSP	Concluída	Hosp. Cirúrgico de Alagoas, Hosp. Sanatório, Santa Casa de Penedo, Santa casa em Maceió, Hosp. Santa Rita (Palmeira dos Índios), Chama (Arapiraca), Hosp. Regional de Arapiraca, Hosp. Vida, Santa casa em São Miguel, Hosp. Ortopédico de Maceió, Hosp. Veredas, Hosp. Carvalho Beltrão (Coruripe), Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fatima.	Análise prontuários pagamento administrativo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
8	20	Demanda Interna e Judicial	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise em 365 prontuários Dependentes Químicos, perfazendo 8.500 diárias.	Concluída	Clinica Árvore da Vida, Divina Misericórdia (Rio Largo), Green Mulher (Satuba), Clinica O Caminho, Clinica Terapêutica e Fé.	Análise prontuários para pagamento administrativo.
9	27	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 27 prontuários de Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica.	Concluída	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Análise prontuários para pagamento administrativo.
10	5	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 05 prontuários de Microcirurgia para Tumor Intracraniano, Tireoidectomia Total e Correção de Deformidade da Coluna.	Concluída	Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital MedRadius	Análise prontuários pagamento administrativo



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
11	1	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 01 prontuário de Angio Ressonância Magnética Encéfalo e Órbitas.	Concluída	Centro de Radiologia Intervencionista LTDA - ANGIONEURO.	Análise prontuários pagamento administrativo.
12	4	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 33 prontuários de cirurgia cardiovascular neopediátrica	Concluída	CORDIAL (Coraçãozinho).	Análise prontuários pagamento administrativo.
13	5	Demanda Judicial	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 05 prontuários de Extracorporeal Membrane Oxygenation - ECMO (processos judiciais)	Concluída	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Análise prontuários pagamento administrativo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
14	24	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 16.440 prontuários de Exames Ambulatoriais.	Concluída	Hosp. Veredas, Hosp. Sanatório, Hosp. Ortopédico, CORDIAL, Hosp. Carvalho Beltrão (Coruripe)	Análise prontuários pagamento administrativo.
15	27	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 7.038 prontuários de consultas ambulatoriais.	Concluída	CORDIAL, Hosp. Médico Cirúrgico, Hosp. Regional de Arapiraca, Hosp. Chama, Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fatima, Hosp. Ortopédico, Hosp. Vida.	Análise prontuários pagamento administrativo.
16	5	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 221 prontuários de procedimentos cardiológico, vascular e neurocirurgia.	Concluída	Hospital Carvalho Beltrão (Coruripe).	Análise prontuários pagamento administrativo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

N.º da Auditoria	Quantidade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Finalidade	Status	Unidades Auditadas	Recomendações/Encaminhamentos
17	15	Demanda Interna	Gerência de Auditoria/SURAUD	Análise de 2.670 AIH's de homônimos/duplicidade, liberação de crítica, internações sobreposta estado/movimento e duplicidade de CNS.	Concluída	Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado - SIHD.	Análise para liberação da Autorização de Internação Hospitalar - AIH's.
18	1	Demanda Externa	Gerência de Auditoria/SURAUD	Habilitação dos Serviços de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) e Serviço de Referência para Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM).	Concluída	Hospital Dr José Vânio de Barros Morais em Capela.	Elaborado relatórios e encaminhado a superintendência da SURAUD.

Fonte: setor de Auditoria-Superintendência de Regulação e Auditoria - SURAUD - Dados tabulados em outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

3.2. Auditorias Realizadas Segundo a Finalidade da Auditoria

Finalidade da Auditoria	2º Quadrimestre 2021	
	Quant.	%
Pagamento Administrativo (outros)	87	33,72%
Avaliação na Alta Complexidade	25	9,69%
Avaliação de Unidades	89	34,50%
Habilitação de Serviços	1	0,39%
Demanda Judicial	6	2,33%
Análises de AIHs para liberação de críticas	15	5,81%
Home Care	3	1,16%
Análise de OPME's	4	1,55%
Dependência Química	20	7,75%
Análises de APAC's Oncológicas	5	1,94%
Analítica (defesa do prestador)	3	1,16%
Total Geral	258	100,00%

Fonte: Setor de Auditoria- Superintendência de Regulação e Auditoria - SURAUD



OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA

4.1. Distribuição dos Estabelecimentos, Segundo Tipo de Estabelecimento

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Academia da Saúde	79
Central de Regulação	9
Central de Regulação Médica das Urgências	2
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	15
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	2
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	70
Centro de Parto Normal	3
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	866
Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	539
Consultório	1.203
Cooperativa	22
Farmácia	37
Hospital Especializado	26
Hospital Geral	55
Hospital Dia	5
Laboratório de Saúde Pública	10
Polo de Prevenção - Promoção da Saúde	3
Policlínica	90
Oficina Ortopédica	1



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Tipo de Estabelecimento (Continuação)	Quantidade
Posto de Saúde	184
Pronto Atendimento	20
Pronto Socorro Geral	3
Central de Gestão em Saúde	103
Serviço de Atenção Domiciliar (Home Care)	14
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	12
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	273
Unidade de Vigilância em Saúde	9
Unidade Mista	20
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	84
Unidade Móvel Terrestre	11
Telesaúde	2
Total	3.774

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/ SURAUD/SESAU.
Data de Tabulação: 13 de outubro de 2021. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.2. Distribuição dos Leitos de internação por Tipo, Segundo Natureza do Estabelecimento

Especialidade	SUS	Não SUS	Total	%
Cirúrgicos	1.195	433	1.628	21,14
Clínicos	2.201	304	2.505	32,53
Obstétrico	816	130	946	12,28
Pediátrico	665	116	781	10,14
Outras Especialidades	487	77	564	7,32
Hospital/DIA	21	60	81	1,05
Leitos Complementares	802	394	1.196	15,53
Total Geral	6.187	1.514	7.701	100,00

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/SURAUD/SESAU
Data de Tabulação: 13 de outubro de 2021. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.3. Distribuição dos Leitos Complementares por Tipo, Segundo Natureza do Estabelecimento

Leitos complementares	SUS	Não SUS	Total
UTI adulto COVID-19	329	73	402
UTI pediátrica COVID-19	10	0	10
Unidade de Isolamento	30	8	38
UTI adulto I	22	20	42
UTI adulto II	124	87	211
UTI adulto III	30	6	36
UTI infantil I	0	5	5
UTI infantil II	32	8	40
UTI infantil III	9	4	13
UTI neonatal I	0	10	10
UTI neonatal II	75	29	104
UTI neonatal III	9	19	28
UTI coronariana III - UCO III	10	0	10
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	131	31	162
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	17	25	42
Unidade de cuidados intermed pediátrico	2	0	2
Unidade de cuidados intermed adulto	2	8	10
suporte ventilatório pulmonar COVID-19	0	39	39
Total Geral	832	372	1204

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/SURAUD/SESAU

Data de Tabulação: 13 de outubro de 2021. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.4. Produção Ambulatorial Segundo Grupo do Procedimento

Grupo do Procedimento	Quantidade do Ato	%
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8	0,00%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	568.584	30,14%
03 Procedimentos clínicos	974.462	51,66%
04 Procedimentos cirúrgicos	84.541	4,48%
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	286	0,02%
06 Medicamentos	3.771	0,20%
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6.645	0,35%
08 Ações complementares da atenção à saúde	248.178	13,16%
Total Geral	1.886.475	100%

Dados de maio a agosto de 2021.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIH /SURAUD/SESAU

Data de Tabulação: 18 de outubro de 2021. Dados sujeitos a revisão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.5. Produção Ambulatorial por Subgrupo do Procedimento

SubGrup do Procedimento	Quantidade
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	874.612
0102 Vigilância em saúde	80.800
0201 Coleta de material	37.255
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	3.351.867
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	69.372
0204 Diagnóstico por radiologia	161.557
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	92.615
0206 Diagnóstico por tomografia	22.897
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	2.848
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.055
0209 Diagnóstico por endoscopia	5.660
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	631
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	138.027
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	50.823
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	9.276
0214 Diagnóstico por teste rápido	196.138
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	4.273.197
0302 Fisioterapia	616.621
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	28.315
0304 Tratamento em oncologia	15.385
0305 Tratamento em nefrologia	86.231
0306 Hemoterapia	36.958
0307 Tratamentos odontológicos	20.870
0309 Terapias especializadas	5.552
0310 Parto e nascimento	2
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	23.140
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	778
0405 Cirurgia do aparelho da visão	6.381
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	182
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	151



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

SubGrup do Procedimento (Continuação)	Quantidade
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	216
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	47
0410 Cirurgia de mama	1
0412 Cirurgia torácica	4
0413 Cirurgia reparadora	214
0414 Bucomaxilofacial	7.868
0415 Outras cirurgias	244
0417 Anestesiologia	48
0418 Cirurgia em nefrologia	816
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	2.424
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	4
0504 Processamento de tecidos para transplante	42
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	173
0604 Componente Especializado da Asssitência Farmaceutica	2.815.463
702 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	1.508
0701 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	27.073
0803 Autorização / Regulação	262.625
Total Geral	13.328.966

Dados de maio a agosto de 2021 sujeitos a retificação.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais -SIA/SURAUD/SESAU

Dados tabulados: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.6. Produção Ambulatorial por Complexidade do Procedimento

Complexidade do Procedimento	Quantidade
0-Não se Aplica	439.494
1-Atenção Básica	1.640.856
2-Média Complexidade	8.207.018
3-Alta Complexidade	3.041.598
Total	13.328.966

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais -SIA/SURAUD/SESAU
Dados de maio a agosto de 2021, sujeitos a retificação.
Dados tabulados em 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.7. Produção Ambulatorial segundo Estabelecimento de Saúde sob Gestão Estadual

Estabelecimento	Frequência	%
0136581 HOSPITAL METROPOLITANO DE ALAGOAS	961	0,00020927
2003368 HOSPITAL PORTUGAL RAMALHO	25.528	0,00555895
2003899 HEMOCENTRO DE ALAGOAS HEMOAL	69.041	0,0150343
2006510 HOSPITAL GERAL DO ESTADO DR OSVALDO BRANSÃO VILELA	112.260	0,02444562
2008300 UNIDADE DR CARLOS GOMES DE BARROS	29.154	0,00634855
2008742 POLICLINICA DENILMA BULHOES	22.583	0,00491765
2008750 UPA 24 HORAS GALBA NOVAES DE CASTRO	308.645	0,06721022
2008769 MINI PRONTO SOCORRO DOM MIGUEL FENELON CAMARA	12.720	0,00276989
2008785 UPA 24 HORAS DR ISMAR GATTO	142.778	0,03109119
2009129 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA LACEN	7.773	0,00169264
2009250 MATERNIDADE ESCOLA SANTA MONICA	70.853	0,01542888
2009900 CLINICA INFANTIL DE AL DRA DAISY BREDÁ	29.246	0,00636858
2719991 FARMACIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	2.815.463	0,61309237
2720019 HEMOCENTRO DE ARAPIRACA HEMOAR	21.887	0,00476609
2720035 HOSPITAL ESCOLA DR HELVIO AUTO	17.555	0,00382276
2720043 HOSPITAL GERAL PROF IB GATTO FALCAO	86.278	0,01878781
2721643 UN MISTA SEN ARNON A F DE MELO	25.391	0,00552912
2722364 UNIDADE DRA QUITERIA BEZERRA DE MELO	14.459	0,00314858
3015408 UNIDADE DE EMERGENCIA DR DANIEL HOULY	52.679	0,01147133
3439208 CENTRO DE ESPECIALIZACAO EM REABILITACAO CER III	14.915	0,00324788
3460037 AMBULATORIO 24 HORAS NOELIA LESSA	55.153	0,01201006
4020197 HOSPITAL E MATERNIDADE DR ANTENOR SERPA	1.356	0,00029528
5335426 CENTRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL	409.926	0,08926507



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Estabelecimento (Continuação)	Frequência	%
5582016 SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE ALAGOAS	30.473	0,00663577
6489699 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DA UNCISAL	2.220	0,00048342
6993192 CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGENCIAS DE ARAPIRACA	46.896	0,01021203
7031599 CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGENCIAS DE MACEIO	44.288	0,00964411
7753470 HOSPITAL GERAL DE UNIAO DOS PALMARES	108.897	0,0237133
9787925 CEDIM CENTRO DE DIAGNOSTICO E IMAGEM	8.652	0,00188405
9923837 HOSPITAL DA MULHER DRA NISE DA SILVEIRA	4.203	0,00091524
TOTAL	4.592.233	1

Dados de maio a agosto de 2021, tabulados em 18 de outubro de 2021, sujeitos a retificação.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS (SURAUD/SESAU).

4.8. Produção Hospitalar por Grupo do Procedimento

Grupo do Procedimento	AIH frequência
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	60
03 Procedimentos clínicos	34.532
04 Procedimentos cirúrgicos	20.417
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	47
Total Geral	55.056

Dados de maio a agosto de 2021. Dados sujeitos a revisão.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares -SIH/SURAUD/SESAU

Data de Tabulação: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.9. Produção Hospitalar por Grupo dos Procedimentos Secundários, segundo AIH Aprovada por Quantidade do Ato.

Grupo do Procedimento	Quantidade
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	955.412
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.141.021
03 Procedimentos clínicos	5.083.131
04 Procedimentos cirúrgicos	40.090
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.643
06 Medicamentos	2.815.463
07 Órteses, próteses e materiais especiais	28.581
08 Ações complementares da atenção à saúde	262.625
Total Geral	13.328.966

Dados de maio a agosto de 2021, sujeitos a retificação.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/ SURAUD/SESAU

Dados tabulados: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.10. Produção Hospitalar por Subgrupo do Procedimento

SubGrup do Procedimento	Quantidade
0201 Coleta de material	31
0209 Diagnóstico por endoscopia	29
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	490
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	22.361
0304 Tratamento em oncologia	1.840
0305 Tratamento em nefrologia	1.066
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	1.370
0310 Parto e nascimento	7.405
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	665
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	11
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	229
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	593
0405 Cirurgia do aparelho da visão	205
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	778
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2.066
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2.393
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.441
0410 Cirurgia de mama	146
0411 Cirurgia obstétrica	7.259
0412 Cirurgia torácica	148
0413 Cirurgia reparadora	179
0414 Bucomaxilofacial	56
0415 Outras cirurgias	3.943



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

SubGrup do Procedimento (Continuação)	Quantidade
0416 Cirurgia em oncologia	305
0503 Ações relacionadas à doação de Órgãos e tecidos para transplante	24
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	19
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	4
Total	55.056

Dados de maio a agosto de 2021. Dados sujeitos a revisão.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SURAUD/SESAU

Data de Tabulação: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.11. Produção Hospitalar por Complexidade do Procedimento

Complexidade do Procedimento	Quantidade	%
Média complexidade	52.023	94,49%
Alta complexidade	3.033	5,51%
Total	55.056	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SURAUD/SESAU

Dados de maio a agosto de 2021, sujeitos a retificação.

Dados tabulados: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.12. Produção Hospitalar, segundo Unidade de Internação sob Gestão Estadual

Hospital	Quantidade	%
Hospital Portugal Ramalho	893	5,36%
Hospital Metropolitano de Alagoas	1.368	8,21%
Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandão Vilela	6.019	36,14%
Maternidade Escola Santa Mônica	1.399	8,40%
Clínica Infantil de AL Dra. Dayse Breda	291	1,75%
Hospital Escola Dr. Helvio Auto	324	1,95%
Hospital Geral Prof. IB Gatto Falcão	149	0,89%
Unidade Mista Senador Arnon A. F. de Melo	165	0,99%
Unidade Dra. Quitéria Bezerra de Melo	26	0,16%
Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly	2.120	12,73%
Hospital da Mulher Dra Nise da Silveira	2.709	16,27%
Hospital Regional do Norte	342	2,05%
Hospital Regional da Mata	825	4,95%
Hospital e Maternidade Dr. Antenor Serpa	24	0,14%
Total	16.654	100,00%

Dados de maio a agosto de 2021. Dados sujeitos a revisão.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares - SIH/ SURAUD/SESAU

Data de Tabulação: 18 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.13. Produção Ambulatorial, segundo Unidade de atendimento sob Gestão Estadual

Estabelecimentos	Quantidade	%
2008742 Mini Pronto Socorro Denilma Bulhões	22.583	3,57%
2008750 UPA 24 Horas Galba Novaes de Castro	308.645	48,75%
2008769 Mini Pronto Socorro Dom Miguel Fenelon Câmara	12.720	2,01%
2008785 UPA 24 Horas DR Ismar Gatto	142.778	22,55%
3460037 Ambulatório 24 horas Noélia Lessa	55.153	8,71%
6993192 Central de Regulação Médica de Urgências de Arapiraca	46.896	7,41%
7031599 Central de Regulação Médica das Urgências de Maceió	44.288	7,00%
Total	633.063	100,00%

Dados de maio a agosto de 2021, sujeitos a retificação.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/ SURAUD/SESAU

Dados tabulados: 18 de outubro de 2021.

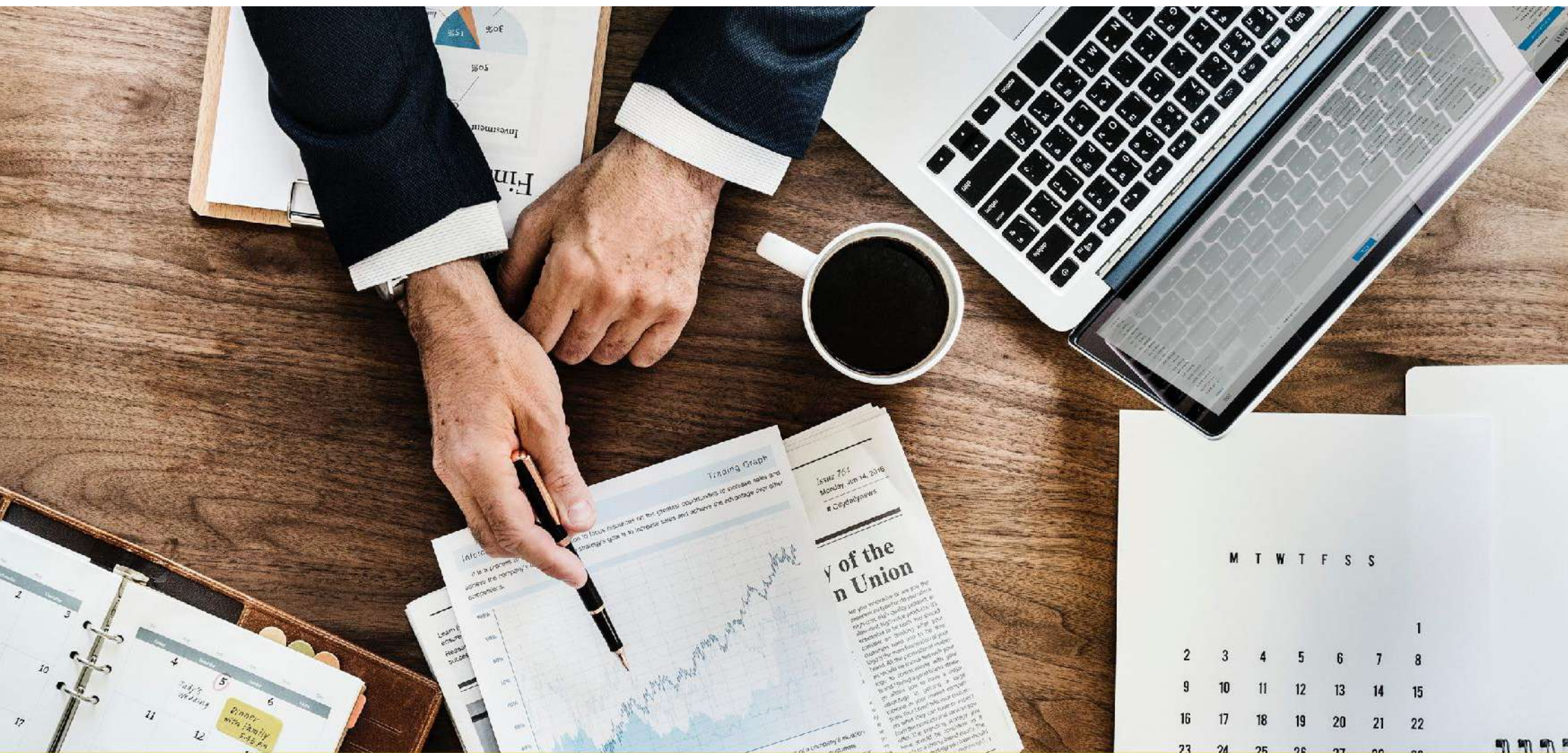


ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4.14. Transferências do HGE, segundo Unidade de Internação

HOSPITAL	N.º de Leitos	2º QUADRIMESTRE				TOTAL
		MAI	JUN	JUL	AGO	
Hospital Veredas	-	28	15	32	42	114
Hospital Sanatório	-	195	228	221	234	878
Hospital N. S. de Fátima	-	0	0	0	0	0
Hospital Médico C. de Alagoas	-	185	177	175	168	705
Clínica Dayse Breda	-	6	0	3	3	12
Hospital Vida	-	27	11	25	25	88
Santa Casa de Maceió	-	10	12	12	19	53
Hospital Ortopédico	-	0	0	0	0	0
Hospital Carvalho Beltrão	-	87	84	102	112	385
Outros Hospitais	-	87	229	308	413	1037
Total de Transferências do HGE para os hospitais de retagurda	-	625	756	878	1.016	3.272

Fonte: Regulação de Leitos HGE, em 14 de outubro de 2021.



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5. REPASSE FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS

5.1. Repasse Financeiro aos Municípios, por Programa de co-financiamento

1ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Barra de Santo Antônio	4.302,91	-	-	21.375,00	21.000,00	59.062,50	105.740,41
Barra de São Miguel	2.625,46	-	-	17.937,51	-	-	20.562,97
Coqueiro Seco	1.972,22	-	-	15.150,00	-	-	17.122,22
Flexeiras	2.811,17	-	-	21.200,01	21.000,00	-	45.011,18
Maceió	151.562,29	21.443.608,31	1.087.343,40	-	-	-	22.682.514,00
Marechal Deodoro	11.588,55	-	-	41.225,01	-	59.062,50	111.876,06
Messias	4.877,71	-	-	22.275,00	21.000,00	-	48.152,71
Paripueira	921,86	-	-	19.500,00	21.000,00	-	41.421,86
Pilar	8.199,13	-	47.552,00	33.312,51	66.000,00	-	155.063,64
Rio Largo	14.015,30	-	-	37.400,01	-	59.062,50	110.477,81
Santa Luzia do Norte	634,96	-	-	16.537,50	-	-	17.172,46
Satuba	1.099,64	-	-	17.100,00	-	-	18.199,64
Total 1ª Região	204.611,20	21.443.608,31	1.134.895,40	263.012,55	150.000,00	177.187,50	23.373.314,96



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECILIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Jacuípe	1.841,95	-	-	16.625,01	-	-	18.466,96
Japaratinga	594,16	-	-	15.050,01	-	-	15.644,17
Maragogi	6.874,34	-	48.000,00	29.412,51	-	59.062,50	143.349,35
Matriz de Camaragibe	5.278,80	93.550,00	47.744,00	24.337,50	45.000,00	-	215.910,30
Passo de Camaragibe	847,32	-	-	22.275,00	-	-	23.122,32
Porto Calvo	5.747,05	-	47.744,00	25.712,49	45.000,00	59.062,50	183.266,04
Porto de Pedras	2.496,10	-	-	18.200,01	-	-	20.696,11
São Luiz do Quitunde	6.182,21	-	23.872,00	28.925,01	66.000,00	59.062,50	184.041,72
São Miguel dos Milagres	557,20	-	-	16.187,49	-	59.062,50	75.807,19
Total 2ª Região	30.419,13	93.550,00	167.360,00	196.725,03	156.000,00	236.250,00	880.304,16



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

3ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Branquinha	627,26	-	-	18.900,00	-	-	19.527,26
Campestre	442,58	-	-	17.325,00	-	-	17.767,58
Colônia de Leopoldina	1.134,02	-	23.424,00	21.375,00	45.000,00	59.062,50	149.995,52
Ibateguara	3.447,84	-	23.328,00	20.925,00	21.000,00	-	68.700,84
Joaquim Gomes	1.289,50	-	23.328,00	23.874,99	45.000,00	59.062,50	152.554,99
Jundiá	289,04	-	-	14.625,00	-	-	14.914,04
Murici	1.484,84	132.825,40	47.552,00	24.337,50	45.000,00	59.062,50	310.262,24
Novo Lino	686,76	-	-	19.299,99	-	-	19.986,75
Santana do Mundaú	627,36	-	-	20.799,99	-	-	21.427,35
São José da Laje	5.075,23	292.680,00	47.808,00	22.875,00	45.000,00	-	413.438,23
União dos Palmares	9.942,72	162.137,40	153.379,80	38.887,50	-	59.062,50	423.409,92
Total 3ª Região	25.047,15	587.642,80	318.819,80	243.224,97	201.000,00	236.250,00	1.611.984,72



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECILIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Atalaia	2.134,34	-	23.648,00	33.187,50	66.000,00	59.062,50	184.032,34
Cajueiro	4.524,78	-	-	21.624,99	45.000,00	-	71.149,77
Capela	3.752,15	382.065,00	23.424,00	19.800,00	21.000,00	-	450.041,15
Chã Preta	1.924,33	39.680,00	-	16.625,01	-	-	58.229,34
Mar Vermelho	291,16	-	-	15.225,00	-	-	15.516,16
Paulo Jacinto	1.988,86	-	-	18.812,49	21.000,00	-	41.801,35
Pindoba	211,40	-	-	16.350,00	-	-	16.561,40
Quebrangulo	653,68	-	-	20.799,99	21.000,00	-	42.453,67
Viçosa	1.404,58	198.615,00	46.848,00	27.225,00	-	59.062,50	333.155,08
Total 4ª Região	16.885,28	620.360,00	93.920,00	189.649,98	174.000,00	118.125,00	1.212.940,26



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

5ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Anadia	985,54	-	-	21.487,50	21.000,00	-	43.473,04
Boca Da Mata	5.876,10	-	-	27.637,50	-	-	33.513,60
Campo Alegre	9.829,74	-	-	45.687,51	-	59.062,50	114.579,75
Junqueiro	1.400,52	-	-	27.637,50	-	-	29.038,02
Roteiro	1.766,87	-	-	17.499,99	-	-	19.266,86
São Miguel Dos Campos	8.917,84	1.445.039,10	164.835,00	41.012,49	-	59.062,50	1.718.866,93
Teotônio Vilela	8.287,59	-	-	42.375,00	-	59.062,50	109.725,09
Total 5ª Região	37.064,20	1.445.039,10	164.835,00	223.337,49	21.000,00	177.187,50	2.068.463,29



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

6ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Coruripe	10.465,26	19.921.581,79	94.351,80	38.675,01	-	59.062,50	20.124.136,36
Feliz Deserto	310,46	-	-	15.450,00	-	-	15.760,46
Igreja Nova	1.326,06	-	-	24.125,01	-	-	25.451,07
Jequiá da Praia	2.692,29	-	-	20.199,99	-	-	22.892,28
Penedo	9.989,35	817.519,86	165.345,60	43.775,01	-	59.062,50	1.095.692,32
Piaçabuçu	4.000,89	-	-	22.500,00	-	-	26.500,89
Porto Real do Colégio	1.127,92	-	-	22.500,00	-	59.062,50	82.690,42
São Brás	458,52	-	-	17.237,49	-	-	17.696,01
Total 6ª Região	30.370,75	20.739.101,65	259.697,40	204.462,51	-	177.187,50	21.410.819,81



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

7ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECILIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Arapiraca	7.431,28	5.431.453,98	684.614,70	-	1.500.000,00	-	7.623.499,96
Batalha	3.939,94	29.568,80	46.848,00	21.150,00	21.000,00	59.062,50	181.569,24
Belo Monte	1.834,07	-	-	17.762,49	-	-	19.596,56
Campo Grande	2.487,03	-	-	18.112,50	-	-	20.599,53
Coité do Nóia	641,84	-	-	19.100,01	21.000,00	-	40.741,85
Craibas	1.313,18	-	23.232,00	22.875,00	45.000,00	-	92.420,18
Feira Grande	1.241,74	-	-	23.375,01	45.000,00	-	69.616,75
Girau do Ponciano	1.829,90	-	-	35.062,50	66.000,00	59.062,50	161.954,90
Jacaré dos Homens	1.511,06	-	-	15.900,00	21.000,00	-	38.411,06
Jaramataia	1.560,91	-	-	15.525,00	-	-	17.085,91
Lagoa da Canoa	1.035,86	39.600,00	-	22.275,00	21.000,00	-	83.910,86
Limoeiro de Anadia	6.127,60	-	-	25.987,50	45.000,00	-	77.115,10
Major Izidoro	1.097,84	-	-	24.750,00	45.000,00	-	70.847,84
Olho D'agua Grande	1.401,14	-	-	15.450,00	-	-	16.851,14
São Sebastião	1.583,46	-	-	33.800,01	-	59.062,50	94.445,97
Taquarana	4.384,10	-	-	25.125,00	45.000,00	-	74.509,10
Traipú	6.042,15	-	-	26.124,99	45.000,00	59.062,50	136.229,64
Total 7ª Região	45.463,10	5.500.622,78	754.694,70	362.375,01	1.920.000,00	236.250,00	8.819.405,59



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

8ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Belém	334,68	-	-	15.375,00	-	-	15.709,68
Cacimbinhas	599,72	-	-	19.100,01	21.000,00	59.062,50	99.762,23
Estrela de Alagoas	1.018,40	-	-	21.937,50	-	-	22.955,90
Igaci	5.722,39	-	-	27.912,51	45.000,00	-	78.634,90
Maribondo	780,80	-	-	20.300,01	21.000,00	59.062,50	101.143,31
Minador do Negrão	362,42	-	-	15.225,00	-	-	15.587,42
Palmeira dos Índios	2.879,18	1.120.033,16	229.525,80	40.587,51	-	-	1.393.025,65
Tanque D'arca	423,32	-	-	16.449,99	-	59.062,50	75.935,81
Total 8ª Região	12.120,91	1.120.033,16	229.525,80	176.887,53	87.000,00	177.187,50	1.802.754,90



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

9ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Canapi	4.030,86	-	-	21.600,00	21.000,00	-	46.630,86
Carneiros	2.262,80	-	-	17.675,01	-	-	19.937,81
Dois Riachos	2.500,78	-	-	21.200,01	21.000,00	-	44.700,79
Maravilha	823,14	-	-	18.375,00	-	-	19.198,14
Monteirópolis	1.900,72	-	-	16.712,49	-	-	18.613,21
Olho D'água das Flores	1.153,50	-	-	24.875,01	45.000,00	-	71.028,51
Olivença	649,60	-	-	20.100,00	-	-	20.749,60
Ouro Branco	631,70	-	-	19.299,99	-	59.062,50	78.994,19
Palestina	1.362,64	-	-	14.100,00	-	-	15.462,64
Pão de Açúcar	5.468,18	217.482,70	23.776,00	25.625,01	45.000,00	59.062,50	376.414,39
Poço das Trincheiras	824,62	-	-	18.699,99	21.000,00	-	40.524,61
Santana do Ipanema	9.051,11	-	-	38.437,50	-	59.062,50	106.551,11
São José da Tapera	5.963,60	-	23.648,00	31.850,01	66.000,00	59.062,50	186.524,11
Senador Rui Palmeira	3.111,62	-	-	20.700,00	-	-	23.811,62
Total 9ª Região	39.734,87	217.482,70	47.424,00	309.250,02	219.000,00	236.250,00	1.069.141,59



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

10ª Região de Saúde							
Município	Valor do Repasse (R\$)						Valor Total (R\$)
	INVIG	MAIS SAÚDE ESPECIALIDADE	PROMATER	PROSAUDE	PROVIDA FIXO	PROVIDA MOVEL	
Água Branca	4.575,46	-	-	25.125,00	-	-	29.700,46
Delmiro Gouveia	9.439,30	-	-	38.037,51	-	59.062,50	106.539,31
Inhapi	1.035,46	-	-	21.600,00	-	59.062,50	81.697,96
Mata Grande	5.602,49	-	22.848,00	24.200,01	45.000,00	59.062,50	156.713,00
Olho D'água Do Casado	2.368,46	-	-	17.587,50	-	59.062,50	79.018,46
Pariconha	2.590,62	-	-	20.900,01	-	-	23.490,63
Piranhas	5.313,22	-	-	26.675,01	45.000,00	59.062,50	136.050,73
Total 10ª Região	30.925,01	-	22.848,00	174.125,04	90.000,00	295.312,50	613.210,55

Fonte: Superintendência de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade – SUPOFC/SESAU.

Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

5.2 Repasse financeiro aos Municípios - demais repasses.

1ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Barra de Santo Antônio	-	14.795,40	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	114.795,40
Barra de São Miguel	-	7.752,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.752,48
Coqueiro Seco	-	5.482,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.482,38
Flexeiras	-	12.037,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.037,02
Maceió	-	950.187,84	1.799.161,50	1.500.000,00	168.000,00	616.840,96	870.000,00	393.246,80	2.904.275,36	-	-	6.215.999,65	15.417.712,11
Marechal Deodoro	-	48.094,98	-	170.000,00	-	-	380.000,00	-	-	-	-	-	598.094,98
Messias	-	16.543,80	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	116.543,80
Paripueira	-	12.160,68	-	-	-	-	333.333,33	-	-	-	1.447.712,50	-	1.793.206,51
Pilar	-	32.948,04	-	-	-	-	160.000,00	-	-	-	400.000,00	-	592.948,04
Rio Largo	-	70.389,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.389,84
Santa Luzia do Norte	-	7.041,96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.041,96
Satuba	-	13.777,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.777,98
Total 1ª Região	-	1.191.212,40	1.799.161,50	1.670.000,00	168.000,00	616.840,96	1.743.333,33	393.246,80	2.904.275,36	-	2.047.712,50	6.215.999,65	18.749.782,50



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

2ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Jacuípe	-	6.647,64	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	106.647,64
Japaratinga	-	7.814,82	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	107.814,82
Maragogi	-	30.288,24	-	170.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	200.288,24
Matriz de Camaragibe	-	23.708,52	-	-	-	-	-	-	-	-	1.997.712,50	-	2.021.421,02
Passo de Camaragibe	95.000,00	14.360,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.360,16
Porto Calvo	-	25.480,14	-	-	-	-	-	-	-	-	597.712,50	-	623.192,64
Porto de Pedras	-	9.903,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.903,60
São Luiz do Quitunde	-	23.062,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.062,14
São Miguel dos Milagres	-	7.394,46	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	107.394,46
Total 2ª Região	95.000,00	148.659,72	-	170.000,00	-	-	-	-	-	-	2.895.425,00	-	3.309.084,72



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

3ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Branquinha	-	11.359,98	-	-	-	-	-	-	-	-	139.835,50	-	11.359,98
Campestre	-	6.511,86	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000,00	-	6.511,86
Colônia de Leopoldina	-	20.260,98	-	-	-	-	-	-	-	-	295.000,00	-	20.260,98
Ibateguara	-	14.752,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.752,62
Joaquim Gomes	-	22.481,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.481,82
Jundiá	-	4.369,14	-	-	-	-	-	-	-	-	700.000,00	-	4.369,14
Murici	-	26.469,66	-	-	-	-	629.000,00	-	-	-	422.463,00	80.000,00	735.469,66
Novo Lino	-	11.843,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.843,58
Santana do Mundaú	-	11.196,30	-	-	-	-	-	-	-	-	552.669,50	-	11.196,30
São José da Laje	-	22.450,20	-	-	-	-	200.001,00	-	-	-	282.531,00	-	222.451,20
União dos Palmares	-	61.617,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.617,18
Total 3ª Região	-	213.313,32	-	-	-	-	829.001,00	-	-	-	2.642.499,00	80.000,00	3.764.813,32



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

4ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Atalaia	-	49.311,42	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	477.712,50	-	549.311,42
Cajueiro	-	19.942,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.942,02
Capela	-	16.208,04	-	-	-	-	150.000,00	-	-	-	250.000,00	546.000,00	712.208,04
Chã Preta	-	6.904,32	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000,00	-	6.904,32
Mar Vermelho	-	3.841,86	-	-	-	-	214.672,52	-	-	-	100.000,00	-	218.514,38
Paulo Jacinto	-	7.227,96	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	7.227,96
Pindoba	-	3.018,78	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	3.018,78
Quebrangulo	-	10.756,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.756,38
Viçosa	-	24.951,90	-	170.000,00	-	-	450.000,00	-	-	-	200.000,00	-	844.951,90
Total 4ª Região	-	142.162,68	-	170.000,00	-	-	1.314.672,52	-	-	-	1.527.712,50	546.000,00	3.700.547,70



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

5ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Anadia	-	16.583,76	-	-	-	-	-	-	-	-	279.689,50	-	16.583,76
Boca Da Mata	-	25.573,14	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	25.573,14
Campo Alegre	-	53.017,44	-	-	-	-	-	-	-	-	494.509,50	1.141.200,00	1.194.217,44
Junqueiro	-	23.519,70	-	-	-	-	-	-	-	-	650.000,00	-	23.519,70
Roteiro	-	6.383,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.383,52
São Miguel Dos Campos	-	56.919,72	-	300.000,00	-	-	30.000,00	50.996,00	-	-	700.000,00	1.380.000,00	2.517.915,72
Teotônio Vilela	-	41.316,18	-	-	-	-	-	-	-	-	500.000,00	-	41.316,18
Total 5ª Região	-	223.313,46	-	300.000,00	-	-	30.000,00	50.996,00	-	-	2.724.199,00	2.521.200,00	5.849.708,46



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

6ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Coruripe	-	53.083,50	-	500.000,00	-	-	200.000,00	-	-	-	1.397.712,50	794.091,02	2.944.887,02
Feliz Deserto	-	4.442,64	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000,00	-	204.442,64
Igreja Nova	-	22.958,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.958,94
Jequiá da Praia	-	11.119,08	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000,00	-	211.119,08
Penedo	-	59.791,56	-	300.000,00	-	-	400.000,00	240.160,00	-	6.039.449,20	200.000,00	1.015.800,00	8.255.200,76
Piaçabuçu	-	16.820,94	-	-	-	-	300.000,00	-	-	-	1.300.000,00	-	316.820,94
Porto Real do Colégio	-	18.849,24	-	-	-	-	300.000,00	-	-	-	-	-	318.849,24
São Brás	-	6.567,66	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	6.567,66
Total 6ª Região	-	193.633,56	-	800.000,00	-	-	1.200.000,00	240.160,00	-	6.039.449,20	3.397.712,50	1.809.891,02	13.680.846,28



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

7ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Arapiraca	-	216.384,06	2.170.484,39	-	-	-	-	330.980,00	-	-	1.697.712,50	2.521.900,00	5.239.748,45
Batalha	-	17.326,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.326,86
Belo Monte	-	6.984,30	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	6.984,30
Campo Grande	-	9.215,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.215,40
Coité do Nóia	-	10.348,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.348,14
Craíbas	-	22.694,82	-	-	-	-	-	-	-	-	150.000,00	-	22.694,82
Feira Grande	-	20.885,94	-	-	-	-	-	-	-	-	222.601,00	-	20.885,94
Girau do Ponciano	-	38.048,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.048,16
Jacaré dos Homens	-	5.488,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.488,86
Jaramataia	-	5.710,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.710,20
Lagoa da Canoa	-	16.978,08	-	-	-	-	-	-	-	-	150.000,00	-	16.978,08
Limoeiro de Anadia	-	26.777,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.777,52
Major Izidoro	-	18.717,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.717,18
Olho D'água Grande	-	4.823,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.823,94
São Sebastião	-	31.979,94	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000,00	-	31.979,94
Taquarana	-	18.690,24	-	-	-	-	-	-	-	-	400.000,00	-	18.690,24
Traipú	-	25.982,34	-	-	-	-	200.000,00	-	-	-	-	-	225.982,34
Total 7ª Região	-	497.035,98	2.170.484,39	-	-	-	200.000,00	330.980,00	-	-	2.920.313,50	2.521.900,00	8.640.713,87



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

8ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Belém	-	4.727,22	-	-	-	-	215.333,24	-	-	-	-	-	220.060,46
Cacimbinhas	-	10.098,90	-	-	-	-	1.114.195,68	-	-	-	-	-	1.124.294,58
Estrela de Alagoas	-	17.086,92	-	-	-	-	200.000,00	-	-	-	500.000,00	-	217.086,92
Igaci	-	24.208,86	-	-	-	-	-	-	-	-	230.000,00	-	24.208,86
Maribondo	-	13.153,92	-	-	-	-	-	-	-	-	136.601,00	-	13.153,92
Minador do Negrão	-	5.039,70	-	-	-	-	200.000,00	--	-	-	500.000,00	-	205.039,70
Palmeira dos Índios	-	68.865,60	-	300.000,00	-	-	720.000,00	35.948,00	-	-	-	396.000,00	1.520.813,60
Tanque D'arca	-	5.852,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.852,52
Total 8ª Região	-	149.033,64	-	300.000,00	-	-	2.449.528,92	35.948,00	-	-	1.366.601,00	396.000,00	4.697.111,56



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

9ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Canapi	-	17.109,24	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	-	17.109,24
Carneiros	-	8.430,48	-	-	-	-	168.441,03	-	-	-	682.623,00	-	176.871,51
Dois Riachos	-	10.433,70	-	-	-	-	-	-	-	-	162.646,00	-	10.433,70
Maravilha	-	9.402,30	-	-	-	-	-	-	-	-	320.000,00	-	9.402,30
Monteirópolis	-	6.781,56	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000,00	-	6.781,56
Olho D'água das Flores	-	20.186,58	-	-	-	-	600.000,00	-	-	-	-	-	620.186,58
Oliveira	-	10.909,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.909,86
Ouro Branco	-	10.777,80	-	-	-	-	-	-	-	-	207.712,50	-	10.777,80
Palestina	-	4.796,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.796,04
Pão de Açúcar	-	23.095,62	-	-	-	-	600.000,00	-	-	-	300.000,00	-	623.095,62
Poço das Trincheiras	-	13.517,58	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	-	-	513.517,58
Santana do Ipanema	-	44.670,72	-	-	-	-	9.090.064,90	-	-	-	292.508,00	1.590.000,00	10.724.735,62
São José da Tapera	-	30.183,18	-	-	-	-	-	-	-	-	325.000,00	352.800,00	382.983,18
Senador Rui Palmeira	-	12.995,82	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000,00	-	12.995,82
Total 9ª Região	-	223.290,48	-	-	-	-	10.958.505,93	-	-	-	2.990.489,50	1.942.800,00	16.115.085,91



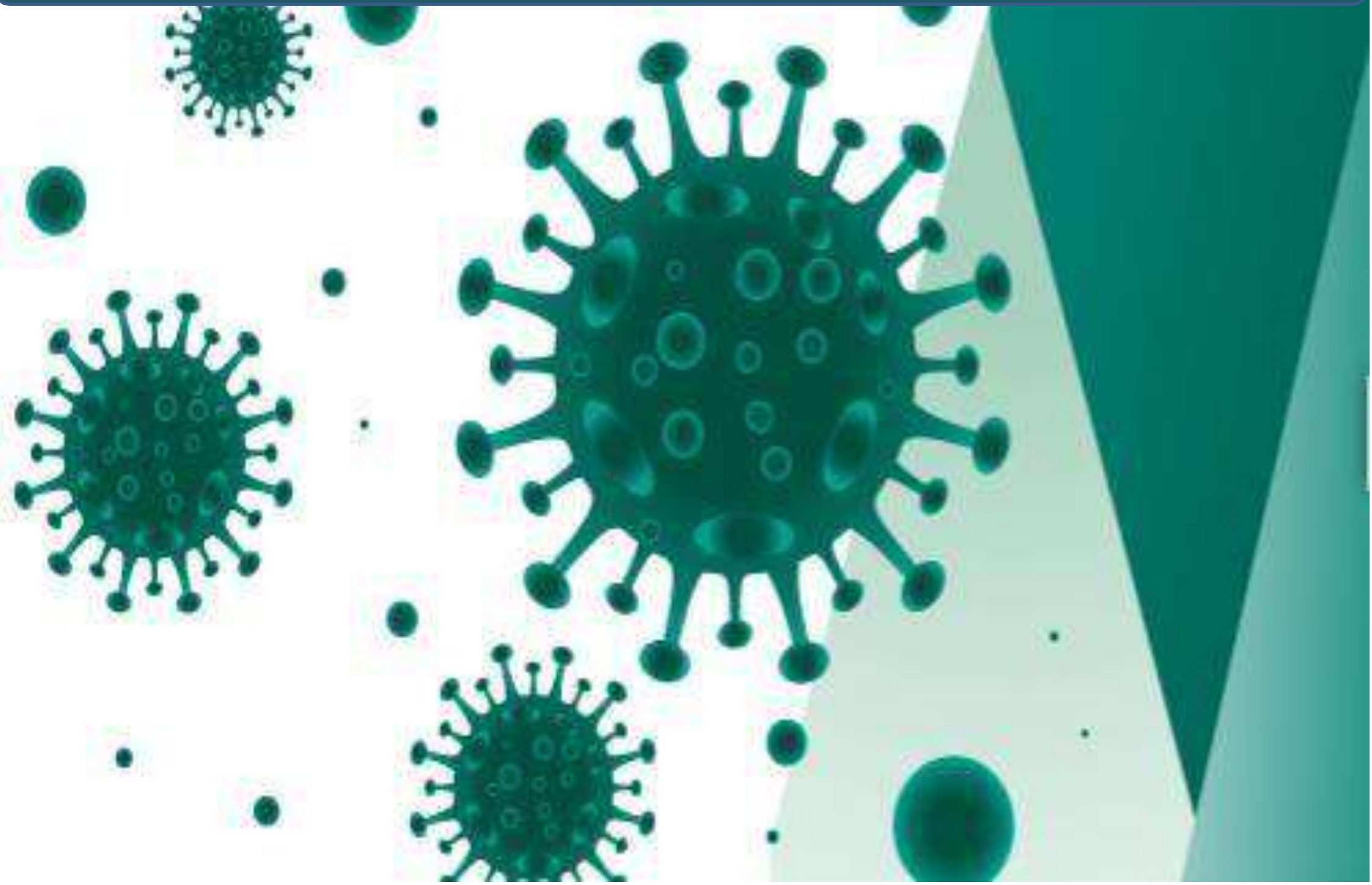
ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

10ª Região de Saúde													
Município	Valor do Repasse (R\$)												Valor Total (R\$)
	CONVÊNIO	FARMACIA BASICA	ONCOLOGIA	UPA	RESIDENCIA MÉDICA	TAC UROLOGIA	PORTARIA FUNDO A FUNDO	EQUOTERAPIA	CARDIOLOGIA	CONISUL	EMENDA IMPOSITIVA	COVID-19	
Água Branca	-	18.992,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.992,46
Delmiro Gouveia	-	48.644,58	-	300.000,00	-	-	820.000,00	-	-	-	-	-	1.168.644,58
Inhapi	-	17.332,44	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	300.000,00	-	517.332,44
Mata Grande	-	23.537,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.537,40
Olho D'água Do Casado	-	8.724,36	-	-	-	-	-	-	-	-	254.835,50	-	8.724,36
Pariconha	-	9.926,82	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000,00	-	9.926,82
Piranhas	-	23.370,90	-	-	-	-	-	-	-	-	400.000,00	-	23.370,90
Total 10ª Região	-	150.528,96	-	300.000,00	-	-	1.320.000,00	-	-	-	1.204.835,50	-	2.975.364,46

Fonte: Superintendência de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade – SUPOFC/SESAU.

Dados tabulados em outubro de 2021, sujeitos a alteração

6. Enfrentamento à COVID-19 em AL – Balanço de 18 Meses





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Recursos voltados ao enfrentamento da COVID-19

	2020		2021		TOTAL		SALDO
FONTE	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	
Estadual(100)	R\$149.545.378,98	R\$149.545.378,98	R\$198.435.445,30	R\$198.435.445,30	R\$347.980.824,28	R\$347.980.824,28	R\$0,00
Federal (120 e 214)	R\$127.262.794,73	R\$102.743.333,00	R\$97.551.577,58	R\$98.746.717,21	R\$224.814.372,31	R\$201.490.050,21	R\$23.324.322,10
TOTAL	R\$276.808.173,71	R\$252.288.711,98	R\$295.987.022,88	R\$297.182.162,51	R\$572.795.196,59	R\$549.470.874,49	R\$23.324.322,10

Recursos Empenhados



Fonte: FES/SUPOFC; GEPLAN/SUPLAG/SESAU
Dados até 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Distribuição de Insumos Estratégicos

Total
Distribuído:

38.006.736
Unidades

Gráfico 01: Distribuição Total de Insumos Estratégicos por Grupos de Itens

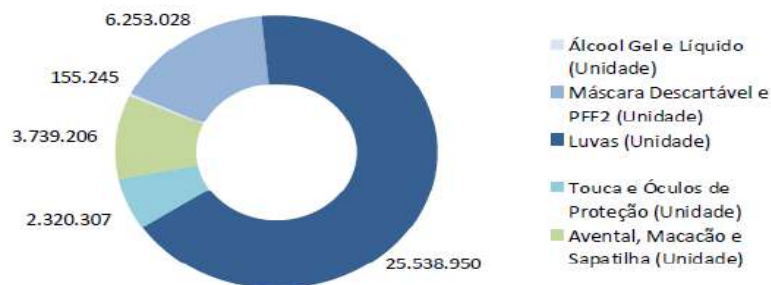


Gráfico 02: Distribuição Total de Insumos Estratégicos por Grupos de Instituições



Fonte: GSUPRI/SUPAD/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Período: Período: 18 de março de 2020 a 06 de outubro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Medicamentos COVID-19



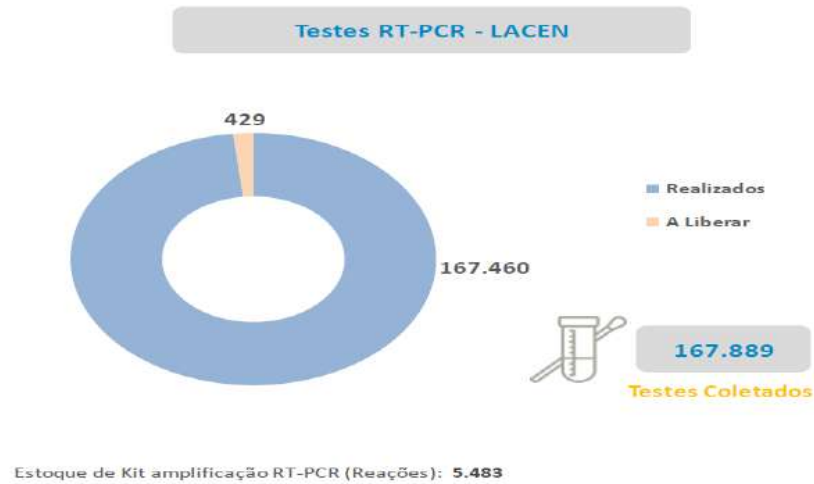
Medicamentos conforme Portaria SESAU nº 5.518, de 25 de junho de 2020, exceto Dipirona e Paracetamol

Fonte: SUPAD/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados até o dia 05 de outubro de 2021.

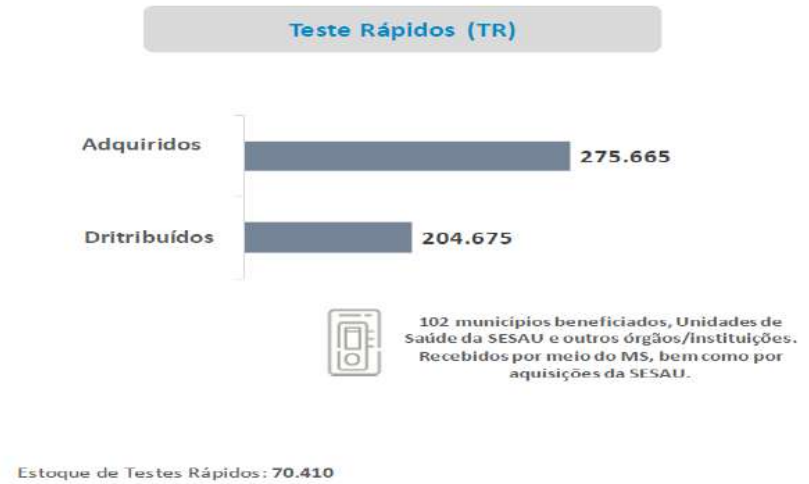


ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Testes COVID-19



Fonte: LACEN/SUVISA/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados até o dia 05 de outubro de 2021.

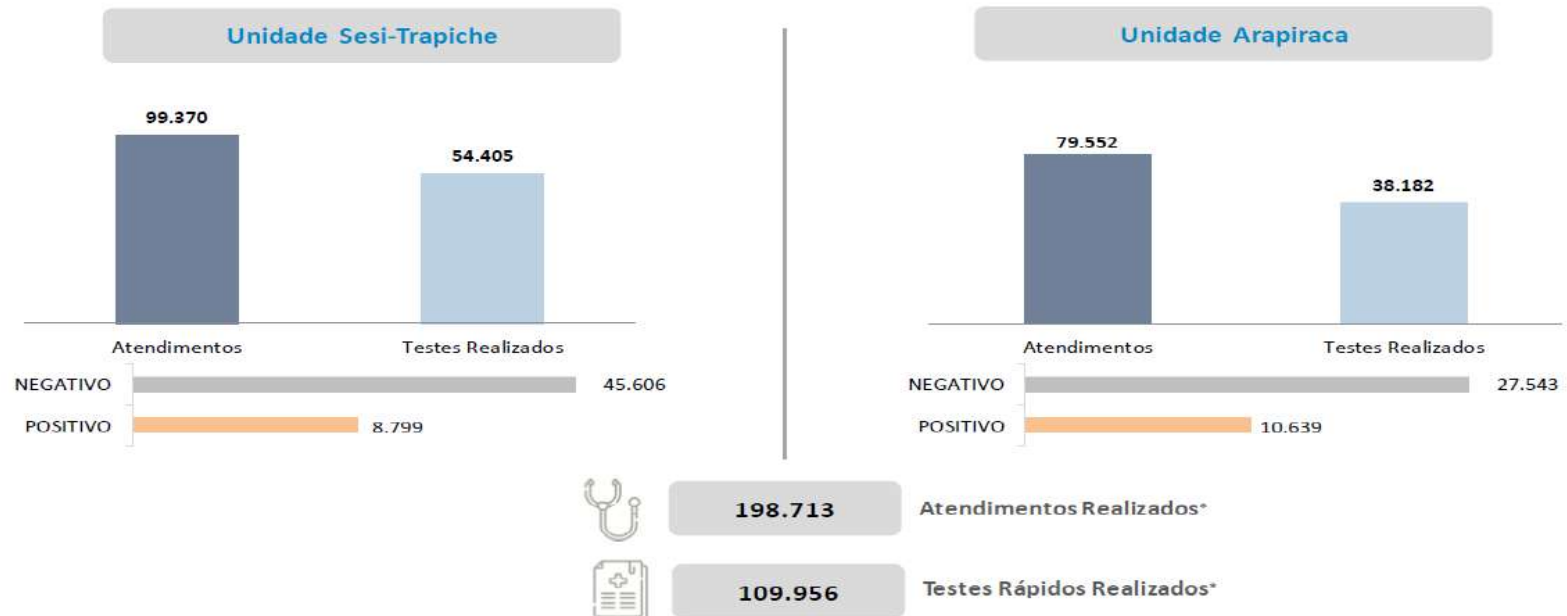


Fonte: ASTAF/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados até o dia 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Atendimentos nos Centros de Triagens



Fonte: GAPH/SUAS/SESAU. Elaboração: Núcleo de Economia da Saúde/SESAU.

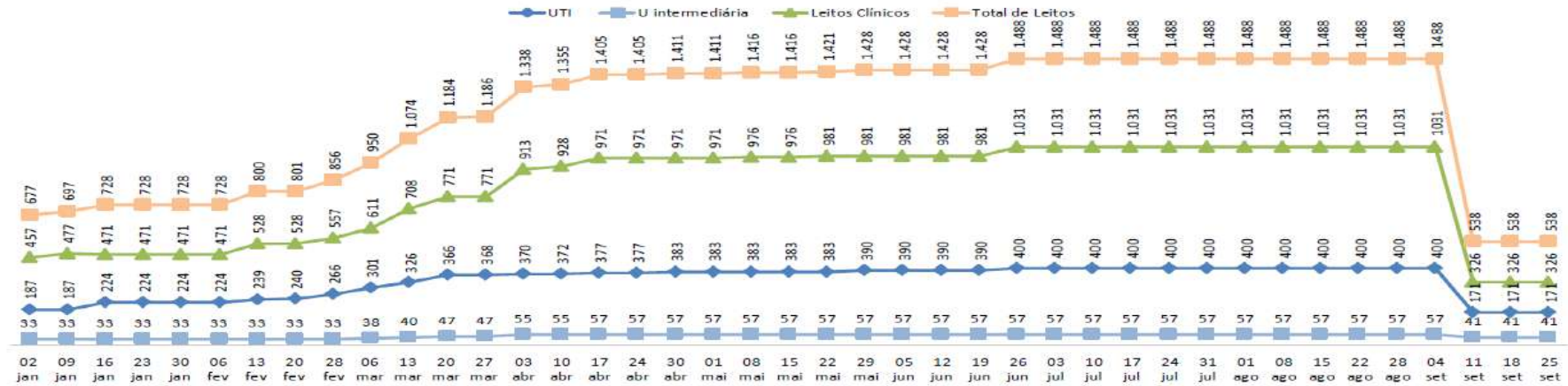
*Somatório com dados da Unidade Benedito Bentes, a qual teve suas atividades encerradas em 30.09.2020 (19.791 atendimentos e 17.369 testes rápidos realizados).

Fonte: GAPH/SUAS/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados até o dia 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Leitos Implantados para a COVID-19



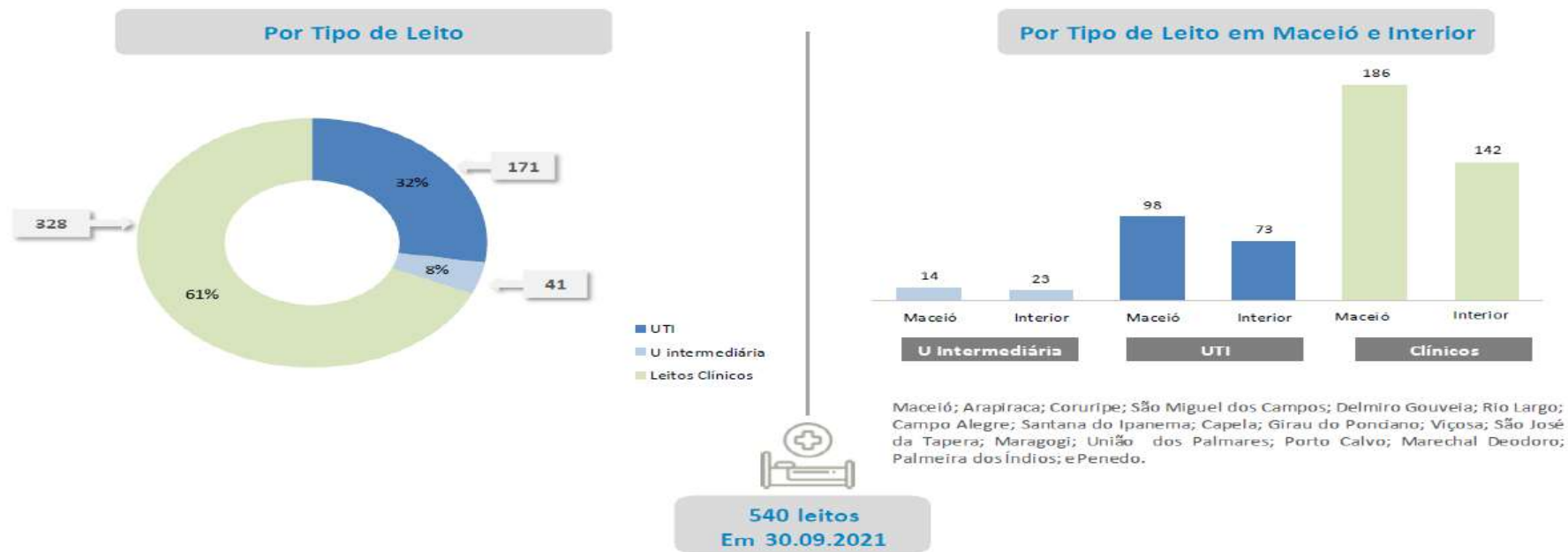

540 leitos
Em 30.09.2021

Fonte: Regulação/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados de 02 de janeiro a 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Leitos Implantados para a COVID-19

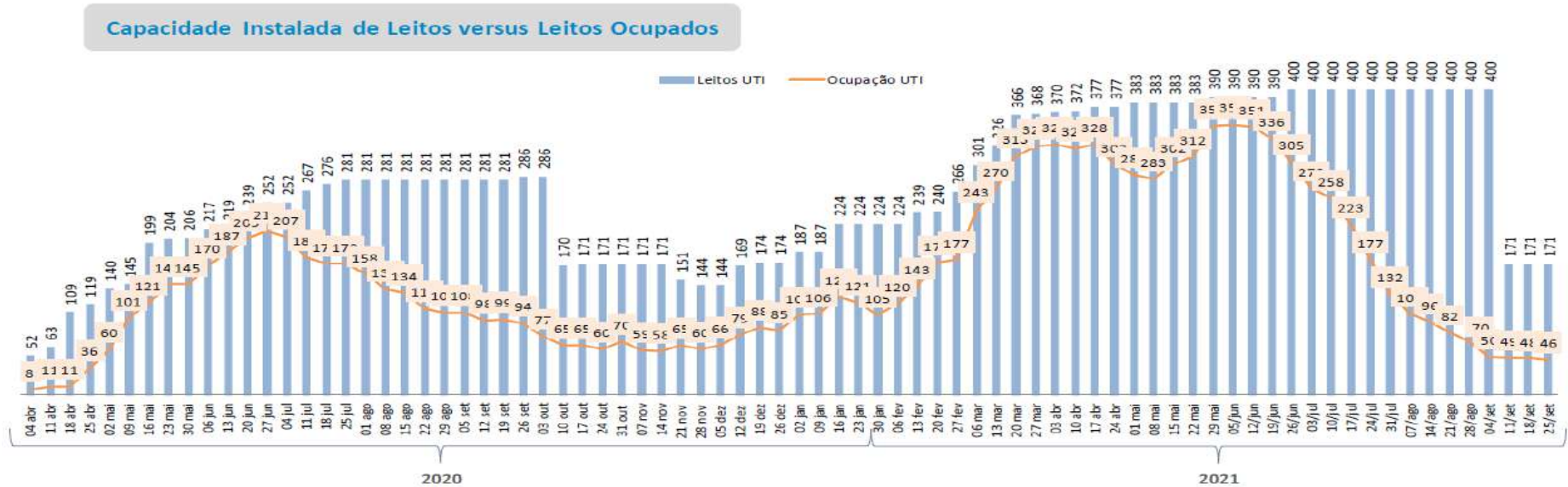


Fonte: Regulação/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados de 02 de janeiro a 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
 Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
 (82) 3315-1152

Evolução de Leitos COVID-19 – UTI

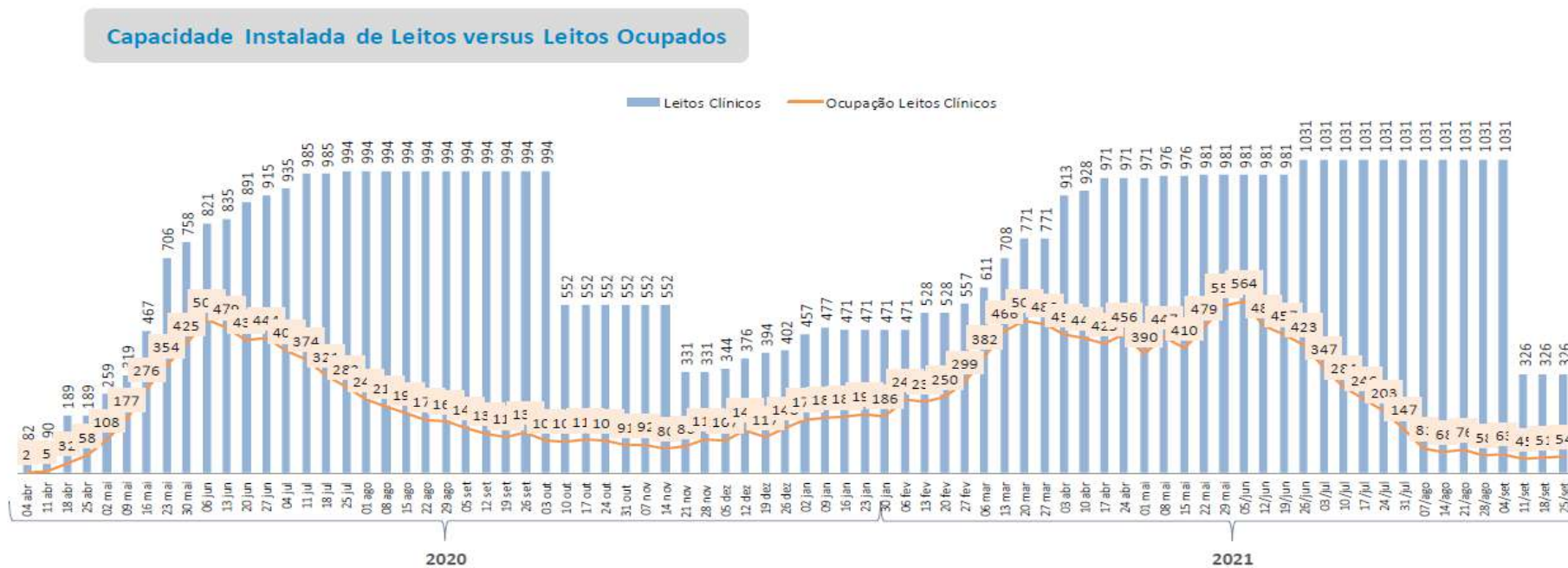


Fonte: Regulação COVID-19/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU; Núcleo de Economia da Saúde/SESAU
 Capacidade Instalada de Leitos versus Leitos Ocupados, em números absolutos. Período de 04.04.2020 a 25.09.2021, semanalmente, aos sábados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Evolução de Leitos COVID-19 – Clínicos



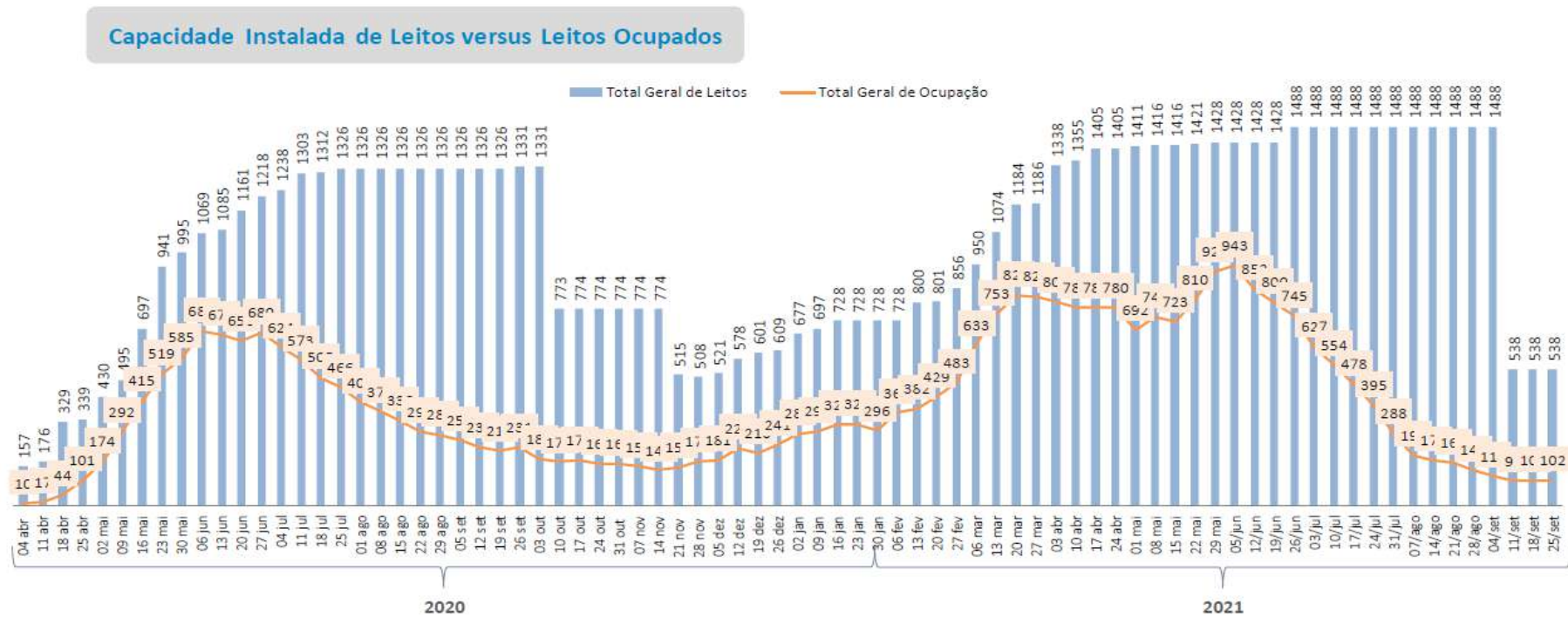
Fonte: Regulação COVID-19/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU; Núcleo de Economia da Saúde/SESAU

Capacidade Instalada de Leitos versus Leitos Ocupados, em números absolutos. Período de 04.04.2020 a 25.09.2021, semanalmente, aos sábados



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Evolução de Leitos COVID-19 - Geral (UTI, Intermediários e Clínicos)



Fonte: Regulação COVID-19/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU; Núcleo de Economia da Saúde/SESAU

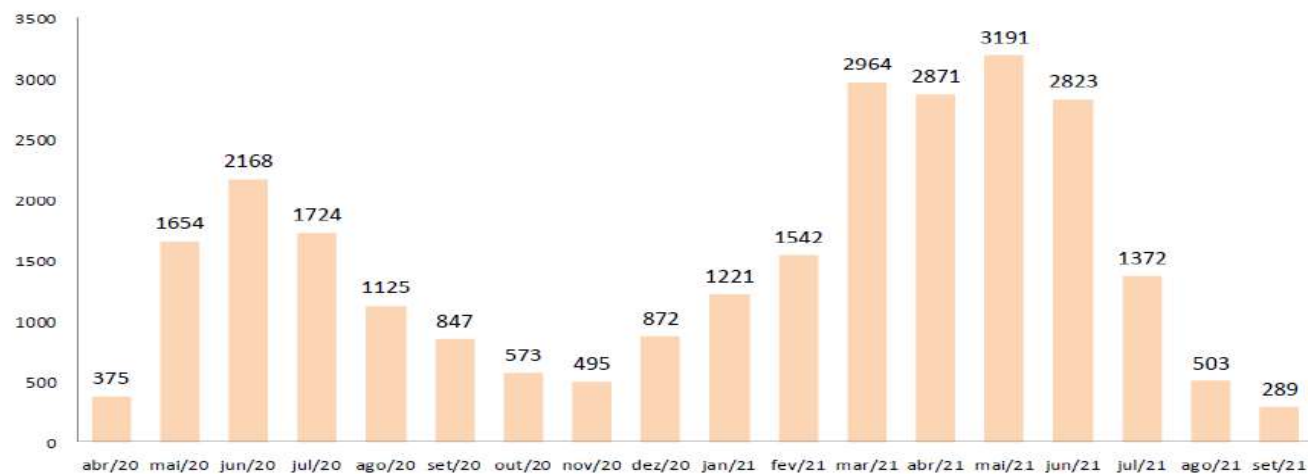
Capacidade Instalada de Leitos *versus* Leitos Ocupados, em números absolutos. Período de 04.04.2020 a 25.09.2021, semanalmente, aos sábados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Total de Regulações por mês (abr/2020 a set/2021)

Evolução das Regulações



26.609*

Total de Regulações

*Regulação de acesso aos leitos hospitalares COVID-19. O paciente pode ser regulado uma ou mais vezes dentro do âmbito hospitalar.

Fonte: Regulação/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.

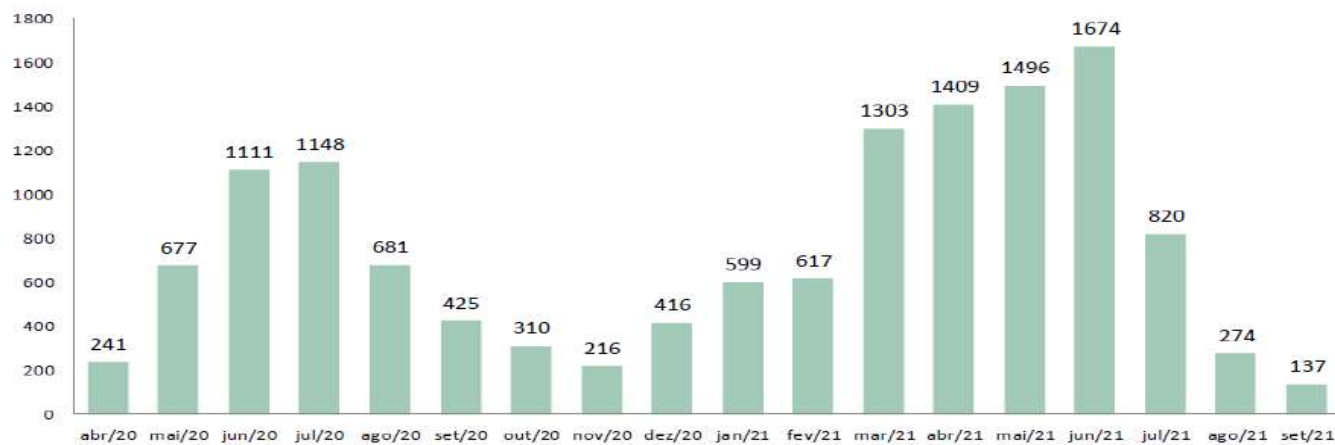
Dados até o dia 30 de setembro de 2021



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Altas Hospitalares por mês (abr/2020 a set/2021)

Evolução das Altas



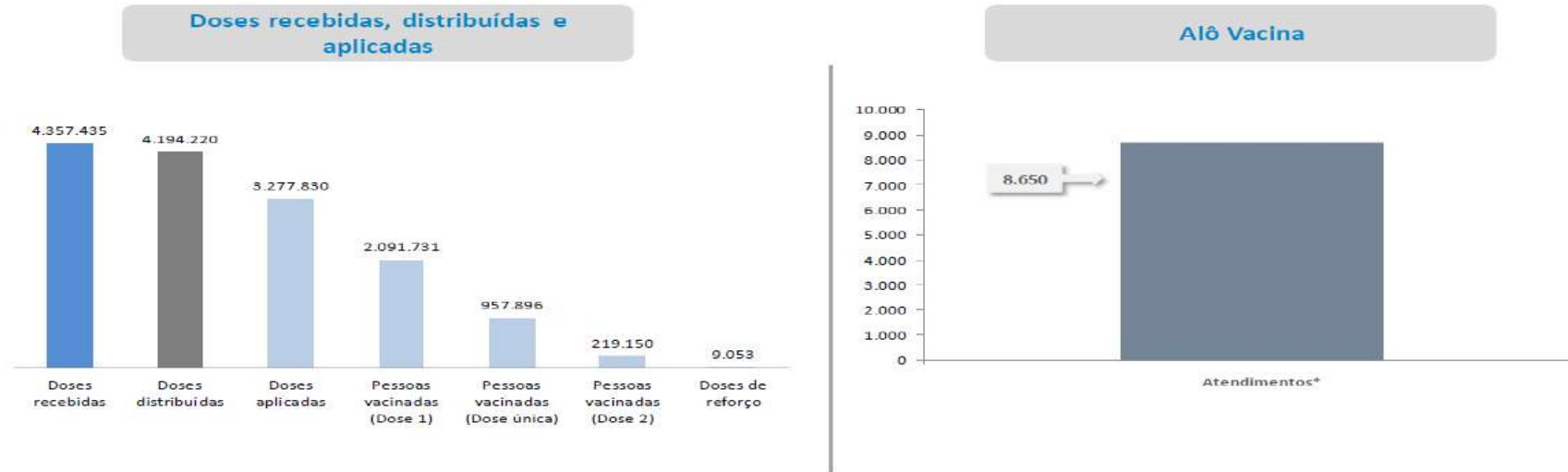
13.554
Altas Hospitalares

Fonte: Regulação/SESAU. Elaboração: Assessoria de Governança/SESAU.
Dados até o dia 30 de setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Vacina COVID-19



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Núcleo de Economia da Saúde/SESAU.

Dados até às 10h do dia 05 de outubro de 2021.

Fonte: Alô Saúde/SESAU. Elaboração: Núcleo de Economia da Saúde/SESAU.
Dados de 02 de fevereiro a 30 de julho de 2021. *Encerrou suas atividades

Relatório Detalhado Quadrimestral – RDQ 2021.2





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

GOVERNADOR DO ESTADO
José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Cláudio Alexandre Ayres da Costa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE SAÚDE
Marcos André Ramalho Mastins

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA
André Luiz Ávila Cabral

CHEFE DE GABINETE
Magda Cristina Lima de Omena Sampaio

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
Ana Maria Alves Souza

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
José Medeiros Dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
Laura Cristina Soares do Carmo

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Herbert Charles Silva Barros

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
Lucas Sampaio Calado Monteiro



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO E AUDITORIA
Helayne Regina Dos Santos Sobral

GERÊNCIA EXECUTIVA DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS
Robson José da Silva

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Celyrio Adamastor Barreto Accioly Neto



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

GERENTE GERAL DA FORMULAÇÃO DO RDQ 2021.2
Bruno Pimentel da Silva

EQUIPE TÉCNICA
Danilo Gomes de Lima
Fábia Denise Pinto Casado
Geovana de Sousa Cavalcante
Karla Karolyne Barbosa Rocha Melo
Paulo Guilherme da Silva
Ronilda Maria Santos da Costa
Tássia da Silva Damasceno



DIRETRIZ I

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	81,10	2019	Percentual	83,30	82,54	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de 12 avaliações anuais do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Atenção Primária, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROSAÚDE).

Ação Nº 2 - Construção de 03 Clínicas de Saúde da Família.

Ação Nº 3 - Construção de Unidades Básicas de Saúde.

Avaliação: O Estado de Alagoas, quanto às mudanças nos níveis de cobertura, apresentou um alcance de 82,54% no último período disponível para análise oficial, de Janeiro à Dezembro de 2020. Por não haver divulgação do dado pelo Ministério da Saúde, não houve possibilidade de avaliação para o ano de 2021, conforme os dados disponibilizados pelo e-Gestor AB. Em 2021, novos credenciamentos de estratégia de Saúde da Família-eSF e equipes de Atenção Primária-eAP foram homologados através da publicação da Portaria Nº 45, de 20 de Julho de 2021, são eles: eSF: Água Branca(03), Canapi(01), Capela(01), Jacuípe(01), Major Isidoro(03), Maragogi(02), Olivença(01), Piranhas(06), Rio Largo(04), Santa Luzia do Norte(01), Santana do Ipanema(02), Satuba(01), Taquarana(02) e Viçosa (02) e eAP- Carneiros(01), Girau do Ponciano(02), Maceió(93), Maragogi(06), Palmeira dos Índios(02) e União dos Palmares(01) com um total de 105 novas equipes de Atenção Primária (eAP) e 29 novas equipes de Saúde da Família(eSF) homologadas pelo Ministério da Saúde na competência de Julho/2021. Alguns fatores contribuíram para evolução positiva da implementação de novas equipes, ações que promoveram

a melhoria do indicador e são trabalhadas pelo apoio institucional (SUACTAPS/GAP), como: Orientação aos municípios na realização do remapeamento para reorganização do território nos vazios assistenciais; Monitoramento do quantitativo de equipes e profissionais informados no e-Gestor AB na data prevista; Monitoramento e acompanhamento dos dados enviados do SISAB para base nacional; Orientação aos municípios quanto a importância da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todas as unidades. O PROSAUDE O Programa de Fortalecimento da Atenção Básica do Estado de Alagoas - PROSAUDE tem como



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

objetivo melhorar as condições existentes no âmbito da Atenção Básica da Saúde no estado, com ênfase na Estratégia Saúde da Família e garantir à população alagoana Universalidade, Integralidade, e Equidade de acesso no atendimento na Rede de Assistência Básica de Saúde, e conseqüentemente, reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores de saúde do estado. Estabelece critérios seguindo a portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017, que revoga a portaria Nº. 229 de 13 de julho de 2011, com base nas informações repassadas pela Superintendência de Atenção a Saúde – SUAS, através de seus diversos setores. As transferências mensais do PROSAUDE são baseadas em cálculos perfeitamente legítimos e legais, baseado na avaliação de indicadores, mas neste momento os esforços estão voltados para o enfrentamento da pandemia. Considerando o cenário atual, a Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, a Gerencia de Atenção Primária – GAP, Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária de Saúde - SUAAAPS, Assessoria Técnica de Saúde Bucal – ASTSB, e Assessoria da Mulher, Criança e Adolescente - SUMCA, setores responsáveis pela coleta de informações em relação aos indicadores da Portaria supracitada, acordaram que o pagamento seria resultado da média do ano anterior, ou seja, ano de 2019, devido a incapacidade técnica de alcance do que fora pactuado com os respectivos Municípios. Os recursos referentes ao PROSAUDE no 2º quadrimestre/2021 (maio a agosto), contemplaram os 100 municípios beneficiadas pela portaria de nº 4.125/17. Foram abertos os processos de solicitação para pagamento. Quanto a Construção das três (03) Clínicas de Saúde da Família e a Construção de Unidades Básicas de Saúde estão em processo licitatório.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.2	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	-	-	Percentual	40,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Incentivo a 40 municípios para adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Avaliação: Desde maio de 2021 o Ministério da Saúde (MS) comunicou a suspensão do form-SUS. Esse formulário permitia a adesão do município junto ao Ministério da Saúde para receber as Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa. Quando o MS comunicar a abertura de novo formulário de adesão a Secretaria de Estado da Saúde entrará em contato com os municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.3	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o Projeto Casa Segura implantado	-	-	Percentual	25,00	33,33	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Projeto Casa Segura em 28 municípios prioritários.

Avaliação: Nos meses de maio e junho foram realizadas 3 (três) webconferencias sobre a implantação do Projeto Casa Segura nos municípios. O material instrutivo/educacional sobre o projeto foi entregue a 34 (trinta e quatro) municípios capacitados de forma remota, através de uma parceria com as áreas técnicas de Nutrição e Academia da Saúde, as quais realizaram nos meses de julho e agosto capacitação presencial e nesse momento foi possível entregar o material aos municípios.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.4	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	72,49	2019	Percentual	71,87	72,92	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas equipes de Saúde Bucal ESF/EAB.

Avaliação: Pela avaliação do Ministério da Saúde, considerando a Cobertura de Saúde Bucal Geral, incluindo Estratégia Saúde da Família (ESB/ESF e Equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária (ESB/AP), Alagoas ultrapassou a meta, apresentando 72,92% de cobertura no 2º quadrimestre de 2021 No período de Maio a Agosto de 2021, houve pedidos de implantação de 4 (Quatro) Equipes de Saúde Bucal nos Municípios de Anadia (3) e Satuba(1), beneficiando cerca de 12 mil pessoas, considerando a média de 3.000 hab/ ESB. A cobertura estimada da população em Saúde Bucal na Atenção Primária no Estado de Alagoas é de 2.444.140 pessoas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.5	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	3,55	2019	Razão	3,65	0,03	Razão

Ação Nº 1 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios

Ação Nº 2 - Implantação de 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.

Avaliação: Devido as limitações causadas pela Pandemia Covid-19, onde as visitas técnicas de apoio e monitoramento não foram possíveis de realizar, não se deu a implantação das Matrizes de Intervenção. A meta da escovação supervisionada, também ficou prejudicada, devido a suspensão das ações coletivas. Considerando a meta anual de 3.65%, e meta quadrimestral de 1,22% O Estado alcançou no primeiro quadrimestre 0,03% o que significa, 24,79% da meta quadrimestral de ações na população. Quantidade de ações a serem realizadas no quadrimestre: 487.325; Ações realizadas de Maio a Agosto: 16.837 Resultado alcançado no quadrimestre: 0,03% Continua pendente a implantação/ inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO de Gestão Estadual. Os processos de aquisição de Insumo e equipamentos para funcionamento do CEO Estadual Raimundo Marinho permanecem em tramitação. O Município de Murici fez um pedido de implantação de um CEO, de gestão municipal, aguardando a habitação pelo Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.6	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	14,81	2019	Proporção	14,36	20,20	Proporção

Ação Nº 1 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios

Avaliação: Devido às limitações causadas pela Pandemia Covid-19, onde o Estado continuou na fase amarela, os municípios continuam prorizando atendimento de urgências e emergências, mas já iniciando de forma gradual o atendimento clínico não sendo possível atingir as metas de produção e desempenho, impossibilitando as Matrizes de Intervenção nesse aspecto, onde se prioriza os municípios em piores situações dos indicadores. Analisando a proporção de Exodontias X procedimentos clínicos, preventivos e curativos foram registrados os seguintes resultados: Procedimentos Clínicos realizados: 185.236 ; As exodontias realizadas: 37.421; Resultado parcial alcançado: 20,2%; Números computados até Julho/21.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.7	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Municípios com a Cobertura do Programa Academia da Saúde Implantado no Estado de Alagoas	13	2019	Número	4	0	Número

Ação Nº 1 - Realização de apoio técnico aos municípios prioritários.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação: Nos meses de julho e agosto a Secretaria de estado da Saúde através da área técnica realizou as seguintes atividades: Levantamento dos profissionais de Educação Física para a atualização do sistema do CNES; Oficina sobre o preenchimento das fichas de CDS com os Coordenadores de APS e profissionais que atuam no PAS/NASF / PSE com o objetivo de um melhor registro dos dados de produção no sistema; 82 municípios participaram da Capacitação de Avaliação Antropométrica, com o intuito de evitar erros antropométricos e obter a atualização do estado nutricional da população, com a finalidade de melhorar a qualidade dos dados inseridos no Sistema de Informação da Atenção Primária. Disponibilizamos os seguintes materiais instrutivos: Caderno técnico de apoio a implantação e implementação do Programa Academia da Saúde e do Guia de atividade física. Vale ressaltar a publicação da portaria nº 2.169 de 30 de agosto de 2021 que habilitou os municípios de Porto de Pedras e Viçosa a receber recursos financeiros destinados à execução de obras de construção de Academia da Saúde. É importante lembrar que a área técnica vem estimulando os gestores municipais para implantação de novos polos do Programa Academia da Saúde, bem como orientando sobre a solicitação de custeio mensal para manutenção dos polos já construídos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.8	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	82,13	2019	Percentual	92,00	66,91	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família.

Ação Nº 2 - Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.

Avaliação: A Secretaria de Estado da Saúde através da área técnica realizou oficinas de capacitação sobre “Avaliação antropométrica e a importância do preenchimento das fichas do e-SUS” para os técnicos dos 102 municípios no período de 05 de julho a 20 de agosto. Participou juntamente com os municípios do webnário, realizado pelo Ministério da Saúde, sobre o Acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF na 2ª vigência de 2021 para os Estados e municípios. Foi divulgado para os municípios, através do grupo do whatsapp, o boletim informativo referente ao resultado da 1ª vigência de 2021. Em razão da Pandemia pelo novo coronavírus, tivemos uma vigência atípica com algumas especificidades pactuadas junto ao Ministério da Cidadania, para evitar prejuízos, a beneficiários e aos municípios, que realizam o acompanhamento das condicionalidades da saúde. Por meio do ofício nº 06/2021 de 09 de fevereiro de 2021, que trata sobre o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na 1ª vigência de 2021 em tempos de pandemia do novo coronavírus, foi orientado que fosse aproveitado qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para realização de registro do acompanhamento das condicionalidades. E quando possível, foi recomendado que os municípios retomem os acompanhamentos de forma escalonada, considerando a capacidade municipal da atenção primária a saúde, com especial atenção aos beneficiários que não tiveram



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde em 2020. Mesmo com algumas especificidades, Alagoas em relação a média nacional, ficou em 5º lugar no ranking estadual com 66,91% de percentual de cobertura.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.9	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	66,60	2019	Percentual	70,00	57,80	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro.

Ação Nº 2 - Implementação dos 05 eixos temáticos da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem.

Ação Nº 3 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre os indicadores da saúde do homem.

Avaliação: Em Alagoas 59 municípios, no período de janeiro até julho de 2021, realizaram exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro. Os exames são de máxima importância para o controle destas doenças e da realização de um Pré-natal de qualidade, mas no cenário da pandemia do COVID 19, a dificuldade aumentou a presença do homem durante as consultas do Pré-Natal, diminuindo assim a realização dos exames. 17 técnicos municipais foram capacitados sobre o guia do Pré Natal do Parceiro, os 05 eixos da PNAISH e os indicadores da Saúde do Homem no primeiro e segundo quadrimestre. No segundo quadrimestre as capacitações também abordaram os temas de valorização da paternidade e ações em saúde para prevenção e detecção precoce do cancer de pênis. Os dados disponíveis no SIA/DATASUS, no momento, são parciais.



DIRETRIZ II

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 2 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima - SAMU	-	-	Número	31	34min04s	Número

Ação Nº 1 - Reestruturação do componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 2 - Reestruturação do componente pré-hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas (PROVIDA Fixo).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência de Urgência e Emergência como contrapartida do custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (PROVIDA Móvel).

Ação Nº 5 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde em diversas especialidades no âmbito do SUS em Alagoas (MAIS SAÚDE/ Especialidades).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 6 - Implantação o Serviço de Atenção Domiciliar em 02 municípios.

Ação Nº 7 - Aquisição de 10 unidades móveis de atendimento às urgências.

Ação Nº 8 - Aquisição de 01 Unidades de Suporte Avançado (USA) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

Avaliação: No segundo quadrimestre ocorreram varias reuniões online com os Coordenadores Estaduais e a Coordenação da Rede de Urgência e Emergência do Ministerio da Saúde, onde ficou acordado uma reunião mensal com todos os Coordenadores Estaduais da RUE. No dia 10/05 ocorreu à revalidação do plano de referencia e contra referência do HGE junto a SMS/Maceió, com apresentação em 27/05 ao Secretário de Ações em Saúde do Estado. Dia 14/05 ocorreu reunião sobre o Projeto UAVC referente classificação de risco voltada para captação de pacientes de AVC. Dia 08/06 ocorreu a participação da Coordenação da RUE na câmara técnica de atenção a saúde do CONASS. Dia 13 e 14/06 aconteceu capacitação do Projeto ANGEUS, no HGE voltado para captação precose voltado para AVC. Dia 25/06 ocorreu implantação do Protocolo de Cirurgia Segura no HGE. No dia 30/06 ocorreu uma reunião com o Ministerio da Saúde referente ao Projeto PROADI- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, para capacitação de Boas práticas em Cardiologia para os profissionais das portas de Urgência e Emergência. No dia 30/06 ocorreu Reunião Online com o grupo da RUE/Arapiraca e a Coordenação da RUE estadual referente ao hospital Regional; Dia 08/07 ocorreu reunião Online com o Ministerio da Saúde referente às ações do Grupo Condutor da RUE; dia 26/07 participação com MP/AL para acompanhamento da superlotação do HGE e direcionamento dos pacientes de cirurgia cardiaca, no dia 28/07 Reunião com secretario de Ações de Saude/Grupo condutor estadual da RUE e Regulação referente a disponibilidade dos leitos da RUE para regulação pela central estadual; no dia 05/08 ocorreu Reunião mensal dos coordenadoresda RUE (online) com Ministerio da Saúde; dia 05/08 ocorreu reunião sobre da RUE com a regulação do municipio de maceio referente a disponibilização dos leitos RUE do hospital Veredas; no dia 25/08 ocorreu Reunião (online) com Ministerio da Saúde sobre projeto PROADI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, e reunião presencial da RAS neste mesmo dia. Dia 23/08 ocorreu o lançamento da linha de cuidado do AVC, contemplando as duas macro regiões do estado.

Dando continuidade as ações de combate ao COVID 19, a rede de urgência atualizou o PLANO DE AÇÃO DE ALAGOAS e enviou ao Ministério da Saúde as resoluções da comissão intergestora bipartite com as pactuações das unidades direcionadas ao combate a pandemia. (HOSPITAL DA MULHER ,HOSPITAL GERAL DO ESTADO , SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS , HOSPITAL CLODOLFO RODRIGUES, COMPLEXO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ, HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA, HOSPITALA REGIONAL DO NORTE,HOSPITAL ESCOLA SANTA MONICA,HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DO AGRESTE DR.DANIEL HOULY E HOSPITAL ESCOLA PROF. HELVIO AUTO).

O Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima foi de acumulado durante o segundo quadrimestre de 2021 foi de 34min04s, atribui-se ao não alcance da meta ao aumento número de ocorrências causadas pela pandemia de COVID-19. Durante o segundo quadrimestre foram realizadas ações para a reestruturação do componente pré-hospitalar como: SAMU 192 - 1ª Macrorregião de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Saúde Ações de monitoramento, com a realização de Visitas Técnicas nas Bases Descentralizadas nos municípios de São Miguel dos Campos e Teotônio Vilela. 175 profissionais foram capacitados por meio dos seguintes cursos: - Curso Introductório de Atendimento Pré-Hospitalar (Acadêmicos de Medicina e Residentes de enfermagem do Cesmac e da Uncisal.); - Turmas I,II e III: Curso Via Aérea Avançada: Manejo No Paciente Com Covid-19 (Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas (Samu, Hosp. Metropolitano, Hosp. H.Mulher, Hosp. Reg. Da Mata e convidados); - Curso de Primeiros Socorros (Profissionais e internas do Abrigo Viva Vida); - Curso de Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar módulo II(Técnicos de enfermagem e Condutores).

SAMU 192 - 2ª Macrorregião de Saúde Ações de monitoramento, com a realização de Visitas Técnicas nas Bases Descentralizadas nos municípios de São Sebastião e Delmiro Gouveia; 210 profissionais foram capacitados por meio dos seguintes cursos: Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar (Técnicos de Enfermagem e Condutores); Atualização do Curso Suporte Avançado de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar (Técnicos de Enfermagem e Condutores).

Em atendimento ao disposto na Portaria SESAU nº. 2.341, de 20 de junho de 2018, que altera e acrescenta dispositivos à Portaria SESAU nº. 096, de 31 de março de 2008, do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas – PROVIDA, e Art. 4º parágrafo 2, da Portaria SESAU nº 5.856, de 22 de setembro de 2020, foram implementadas ações para o efetivo monitoramento dos atendimentos realizados pelo Proponente/Compromissário, por meio de monitoramento e análise da produção no Sistema de Informações do SUS, através do Boletim de Produção Ambulatorial BPA-C. Atualmente, 42 municípios estão habilitados no programa de incentivo. Durante o 2º quadrimestre do ano corrente, foram repassados recursos financeiros como incentivo de custeio para as ações de média e alta complexidade nos municípios signatários, na ordem de R\$ 3.018.000,00 (três milhões e dezoito mil reais) referentes aos meses de maio a julho. Ressalta-se que o processo do mês de agosto nº E:02000.0000022948/2021, encontra-se em fase de conclusão.

Em cumprimento ao pactuado na RESOLUÇÃO CIB Nº 057 de 18 de junho de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU repassou para os Fundos Municipais de Saúde dos municípios com bases descentralizadas e habilitadas do SAMU, recursos na ordem de R\$ 2.067.187,50 (dois milhões sessenta e sete mil cento e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), correspondentes à contrapartida de 25% (vinte e cinco por cento) do valor de custeio mensal da Unidade Móvel e da Base Descentralizada, recursos estes oriundos do Tesouro Estadual (fonte 100), referentes aos meses de maio a julho. Ressalta-se que o processo do mês de agosto nº E:02000.0000020220/2021, encontra-se em fase de conclusão. Neste contexto, manteve o abastecimento com combustível das Unidades Móveis, a manutenção preventiva e corretiva das unidades móveis, o fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, a capacitação dos profissionais das bases descentralizadas e o Fornecimento dos medicamentos, materiais hospitalares, equipamentos utilizados nos atendimentos, bem como uniformes (macacão, camiseta, bota e óculos).

Foi realizado Intercambio com os municípios para migração dos pacientes do HOME CARE que são elegíveis em baixa complexidade, para o serviço do SAD: Maceió, Arapiraca, Murici, Pão de Açúcar e Delmiro Gouveia.

Estamos realizando apoio permanente às equipes em todos os municípios no tocante as duvidas existentes quando necessário, bem como envio de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

material didático quando solicitado pelas equipes. Dia 05/05 Houve reunião com equipe do SAD/HGE para desospitalização do SAD. Dia 16/06 Houve reunião com a nova Coordenadora do SAD/Maceió. Dia 22/06 Houve reunião online com a Coordenação do SAD do Ministério da Saúde e todos os coordenadores dos municípios que tem SAD em Alagoas, com aula introdutiva para os novos e orientações tirando dúvidas. Dia 17/08 foi publicada portaria nº MS/1938 de 12/08/2021 de habilitação de nova equipe EMAP para o município de Coruripe. Dia 18/08 Fizemos monitoramento no SAD de Maragogi.

Durante este período, não houve aquisição de Unidades Móveis de Suporte Básico - USB, em virtude da Pandemia, causada pela infecção da COVID – 19. Reprogramar ação para o terceiro quadrimestre.

Durante este período, não houve aquisição de unidades móveis de suporte avançado - USA, em virtude da Pandemia, causada pela infecção da COVID – 19. Reprogramar ação para o terceiro quadrimestre.

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento na rede de atenção psicossocial do estado de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	85,94	2019	Percentual	100,00	45,31	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.

Ação Nº 2 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

Ação Nº 3 - Produção de 05 informativos sobre temas ligados a questões psicossociais e datas e situações adversas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 4 - Realização de 04 eventos em datas alusivas e relacionados à saúde mental.

Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial – componentes da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, conforme Portaria GM/MS nº 3.088/2011.

Ação Nº 6 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL.

Ação Nº 7 - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU.

Ação Nº 8 - Criação de Grupos de Suporte e Ajuda Mútua para Usuários e Familiares na unidade de forma Interprofissional.

Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.

Ação Nº 10 - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa.

Ação Nº 11 - Subsídio as Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo.

Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL.

Ação Nº 13 - Capacitação dos profissionais da SUAP sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções

Ação Nº 14 - Implantação de 20% Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.

Ação Nº 15 - Implantação/implementação, nos serviços de 10 municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Ação Nº 16 - Qualificação das portas de entrada da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a atenção em situação de crise em Saúde Mental.

Avaliação: Sobre as capacitações realizadas foi concluído em maio a primeira turma com 30 participantes do curso ead de Atenção Às Pessoas com sofrimento com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - ampliando as estratégias do cuidado, destinado aos profissionais de saúde que compõem a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS das 10^o regiões de saúde de Alagoas. Com o objetivo de instrumentalizar trabalhadores e gestores da saúde, com vistas a promover uma modificação das formas tradicionais de organização dos serviços, dos processos e das relações de trabalho em saúde, introduzindo inovações nas práticas gerenciais e de saúde com base na Política de Saúde Mental. O curso foi ofertado com carga horária de 80 horas, distribuídas em 08 (oito) módulos, com atividades de aulas expositivas. Ao final do curso, o aluno apresentou como forma avaliativa um projeto de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

intervenção, que deverá ser implantado em seu serviço de saúde. Foi realizado também treinamento abordando Manejo e Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) o treinamento teve como objetivo compartilhar os processos e protocolos da RAPS para o fortalecimento do sistema de saúde, especialmente de saúde mental. Foi abordado os protocolos de atendimento para pessoas com comportamento suicida., o público foi direcionado para 15 agentes de proximidade do Programa Ronda no Bairro (PRB), sendo realizado na Casa de Direitos, situada no bairro Jacintinho, em Maceió. A capacitação foi uma parceria firmada entre a Sesau, Secretaria de Prevenção à Violência (Seprev) e a Gerência de Atenção Primária (GAP) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió. No que diz respeito ao Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial, em decorrência da pandemia, vem sendo intensificado o apoio na forma online embora tenhamos presencialmente realizados algumas visitas técnicas aos municípios de Boca da Mata, Campo Alegre, Teotônio Vilela, São Miguel dos Campos, Junqueiro, Rio Largo, Arapiraca, Pilar, Batalha e São Sebastião. Os apoiadores técnicos que fazem parte da Supervisão de Atenção Psicossocial participaram de Capacitação no Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) e de Fundamentos e Diretrizes do SUS. Para Monitoramento da Rede de Atenção Psicossocial o grupo condutor foi reativado e se encontrou rotineiramente para encaminhamentos necessários, o que tem sido bastante positivo nesse contexto atual. Aconteceu também no Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR reunião para analisar algumas situações referentes ao funcionamento do HEPR, tais como o Fluxo de pacientes com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e o Plano de Contingência do HEPR para situação de Emergência e Desastre. Foram realizadas reuniões sobre o retorno do funcionamento dos leitos de saúde mental para atender à 1ª região de saúde dos leitos de saúde mental no Hospital IB Gatto Falcão, de Rio Largo com área técnica, Coordenação do Apoio Técnico da Suap, representante do Hospital Ib Gatto Falcão, Diretora do Hospital Portugal Ramalho e Assessora da SUAS. Em relação a internação de usuários dependentes de álcool e outras drogas foram realizados encaminhamento e acompanhamento dos procedimentos de internação de usuários dependentes de álcool e outras drogas, Análise dos processos de internação e pagamento das clínicas de internação involuntária, bem como análise dos processos de internação Em relação às datas alusivas prevista nesse quadrimestre foram realizadas Lives. Em relação aos 18 de maio foi promovido pelo canal do tele-saúde no aplicativo do Youtube: 20 anos da Reforma Psiquiátrica: Avanços e retrocessos e em relação ao dia 26 de junho Live referente ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico de Drogas com o tema: Práticas no CAPS ad e o cuidado nos leitos de saúde mental a RAPS em Alagoas também pelo canal do tele-saúde. Dos 64 Caps habilitados no Estado de Alagoas, 29 já concluíram as ações de matriciamento sistemático, nos municípios de Anadia, Arapiraca, Boca da Mata, Cajueiro, Campo Alegre, Canapi, Capela, Colônia Leopoldina, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Inhapi, Joaquim Gomes, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Maceió, Messias, Murici, Olho d'Água das Flores, Palmeira dos Índios, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Calvo, Santana do Ipanema, São José da Tapera, São Sebastião, Teotônio Vilela, Traipu, União dos Palmares. Esse quantitativo corresponde a 45,31% da meta programada. Ao que se refere a implantação de 20% pontos de atenção definidos na RAPS encontra-se em construção no município de Porto Calvo um CAPS AD tipo III e uma Unidade de Acolhimento – UA. Encontra-se em andamento o processo de habilitação do CAPS de Igaci e da unidade de acolhimento infante juvenil de Maceió. Foram habilitados 08 leitos em hospital geral Nossa Senhora das Graças no município de Teotônio Vilela. Em São Miguel dos Campos foram implantados um CAPSAD III e as 02 Unidades de acolhimento aguardando ainda sua habilitação junto ao Ministério da Saúde. O município de Murici enviou projeto de implantação de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental / Unidades Ambulatorial Especializada. Foi realizada visita técnica ao Hospital Ib Gatto Falcão sobre possibilidade de ampliação de atendimento dos leitos de saúde mental. Para atender a demanda da Defensoria Pública da União, a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Sesau apresentou os projetos de intervenção de Prevenção ao uso/ abuso de substâncias psicoativas e estão aguardando as contratações dos profissionais responsáveis para desenvolver as atividades previstas nos projetos que são 01 psicólogo e 01 assistente social que aguardam no momento atualização do termo de cooperação técnica vigente. A Sesau apresentou também para a Defensoria Pública União projeto referente à saúde do trabalhador que já teve início com a oferta de um curso Ead com a participação de 19 policiais penais. Foram realizada produção de artigos científicos referentes aos dados dos programas: Alô Saúde Mental e Cuidados ao Luto com base no Edital – CONASS.

Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial – componentes da Rede de Atenção Psicossocial RAPS: Esta ação foi suspensa. O terreno onde se encontra o Hospital Escola Portugal Ramalho-HEPR foi incluído na área de criticidade 01, referente ao risco BRASKEM. Esta classificação caracteriza o local onde está situado o HEPR como zona com possibilidade de fraturamento e processos erosivos, movimento de massa e alagamento, passível a processos erosivos, patologias estruturais em edificações, instabilidade e perda da funcionalidade das edificações. Em virtude deste fato, a linha de ações prioritárias aplicada ao hospital sugere o monitoramento do terreno, podendo incorrer em realocação do HEPR no período entre outubro de 2021 a 2022. A proposta de estruturação de serviços deve ser revista diante deste novo panorama, de forma a anular os riscos inerentes ao hospital e ao projeto de melhorias anteriormente estabelecido. Assim, estão sendo realizados estudos para apresentação de uma proposta de compensação ao hospital, de forma a reduzir os danos e prejuízos causados à população alagoana, em especial aos usuários da rede de saúde mental no estado. O HEPR também comunicou às instituições competentes: a Defesa civil (ofício 05/2021) e Ministério Público Federal (PR-AL00001724/2021 ATA3-2021).

Ação Nº 6 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL. Foi registrada na RAPS uma solicitação para retomada de discussões referentes à qualificação da rede de saúde mental, que inclui a adequação de encaminhamentos relacionados.

Ação Nº 7 - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU: Ação realizada em maio de 2021. Foram capacitados os colaboradores do Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR).

Ação Nº 8 - Criação de Grupos de Suporte e Ajuda Mútua para Usuários e Familiares na unidade de forma Interprofissional.

Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.

Ação Nº 10 - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa.

O Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) realizou um trabalho de mapeamento de processos na unidade. Após diagnóstico situacional e definição dos planos de ação, foram realizadas as ações: Contratação de pessoal, Reorganização de fluxos de recepção, segurança do paciente e triagem, avaliação dos protocolos a serem implantados e/ou revisados e a oferta de capacitação para a utilização dos instrumentos Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa. Entre as próximas ações previstas, estão: a oferta de capacitação para implantação do protocolo de classificação de risco em saúde mental, a implementação e revisão de protocolos de admissão e acolhimento, e a informatização dos processos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 11 - Subsídio às Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo. Esta ação está prevista para os próximos períodos.

Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL. A unidade retomou o agendamento para novos atendimentos ambulatoriais em abril. A divulgação do plantão psicológico está prevista para os próximos períodos.

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	Atendimento as demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	-	-	-	80,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Contratualização de 02 serviços complementares de equoterapia para ampliar a oferta de serviços de reabilitação.

Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).

Ação Nº 3 - Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Ação Nº 4 - Divulgação dos serviços do CER/UNCISA.

Ação Nº 5 - Realização da Semana da Pessoa com Deficiência no âmbito da Saúde Estadual.

Ação Nº 6 - Promoção da capacitação técnica na área da atenção especializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Avaliação: Ação Nº 1 – Foi celebrado o Contrato 171/2021 com as 110 vagas restantes, com o Centro de Equoterapia e Zooterapia de Alagoas – CEZAL,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

publicado do Diário Oficial do Estado do dia 12 de julho de 2021, ampliando assim as ofertas de serviços de reabilitação. Ação Nº 5 – Foi realizada palestra online, no dia 25/08/2021, das 14h às 15h, ministrada pela Geneticista Thalita Figueiredo, Doutora em Biotecnologia de Saúde, com o Tema: Epidemiologia das Doenças Congênitas, a qual teve por público – alvo os profissionais dos Centros Especializados em Reabilitação – CERs das 10 Regiões de Saúde. Ação Nº 6 – Curso de Aplicador em ABA (Applied Behavior Analysis) - Análise do Comportamento Aplicada. O método se baseia em uma aprendizagem que visa reforçar os bons comportamentos. Maio: Turma I – Maceió; Julho: Curso de Aplicador em ABA nos municípios de: Arapiraca (turma II) e União dos Palmares (turma III). Curso de Atendimento Acessível e Humanizado à Pessoa com Deficiência no Contexto da Pandemia nas unidades de Saúde: Hospital Regional do Norte – Porto Calvo, Hospital Regional da Mata – União dos Palmares, Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly – Arapiraca e Central de Triagem Isa Castro – Arapiraca; Agosto: Curso de Aplicador em ABA Turma IV – Santana do Ipanema; Curso de Atendimento Acessível e Humanizado à Pessoa com Deficiência no Contexto da Pandemia nas unidades de Saúde: Hospital Metropolitano de Alagoas – Maceió, Unidade de Pronto Atendimento Galba Novaes de Castro – Maceió, Unidade de Pronto Atendimento Dr. Ismar Gatto – Maceió, Unidade de Síndromes Gripais SESI – Maceió e Hospital de Campanha Dr. Celso Tavares – Maceió.

Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM). Os dados de produção ainda não estão disponíveis no DATASUS para agosto de 2021. Nos meses de janeiro a julho foram entregues 30 cadeiras de rodas e 338 aparelhos auditivos. Ação Nº 3- Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Foram realizadas as capacitações: (1) Capacitação online relativa ao fornecimento de cadeira de rodas e (2) Formação de aplicadores ABA, parte de uma série de capacitações previstas para os servidores que atuam no tratamento do espectro autista. Ação Nº 4- Divulgação dos serviços do CER/UNCISAL. As divulgações estão previstas para os próximos períodos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Taxa de Mortalidade Específica por Neoplasias Malignas – C.10	67,74	2019	Taxa	66,48	23,11	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Ação Nº 3 - Monitoramento do Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.

Ação Nº 4 - Realização de Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas.

Ação Nº 5 - Capacitação de 02 profissionais de saúde como multiplicadores sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado.

Avaliação: Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer. No 2º quadrimestre foi reativado o Grupo Técnico do Estado, para revisão e atualização do Plano de Oncologia, com reuniões semanais. Reuniões de gestão com os gestores de contrato, para alinhamento de ações da Linha de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Cuidado do Câncer. Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis. Ação reprogramada para próximo quadrimestre. Ação Nº 4 – Realização de Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas. O mês de Setembro é intitulado como “Setembro Verde” pelo fato do dia 27 ser o dia nacional de incentivo a Doação de órgãos. Sendo assim, foram realizadas várias ações de incentivo a causa através de lives e também de forma presencial. Em relação às lives vários temas foram abordados, tais como: Diagnóstico de Morte Encefálica, Acolhimento e entrevista familiar para córneas, Encontro dos doentes e transplantados de órgãos e tecidos e Comunicação de más notícias. Aconteceram também dois cursos de capacitação de forma presencial importantes para o estado: Curso de capacitação para o Diagnóstico de morte encefálica para médicos, determinado pelo Conselho Federal de Medicina, através da Resolução nº2.173/2017 e o Primeiro Curso de ENUCLEAÇÃO de córneas para enfermeiros, essencial para a retomada dos transplantes de córneas no estado. Além disso, foi realizada uma ação no dia 27 em frente ao Hospital Geral do Estado com a soltura de balões na cor verde representando a importância da doação e em forma de agradecimento as famílias doadoras. Ação Nº 5 - Capacitação de 02 profissionais de saúde como multiplicadores sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado. Os dois médicos capacitados como multiplicadores pelo Hospital Sírio Libanês, através do Ministério da Saúde, realizaram o Curso de capacitação para o Diagnóstico de morte encefálica para médicos, determinado pelo Conselho Federal de Medicina, através da Resolução nº2.173/2017, na oportunidade foram capacitados médicos do Hospital Geral do Estado, Hospital de Emergência Daniel Houly em Arapiraca, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió e Hospital UNIMED.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.2	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,54	2019	Razão	0,93	0,25	Razão



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

danos e manutenção da saúde.

Ação Nº 1 - Disponibilização de 70% dos exames citopatológicos do colo do útero no CPML/UNCISAL.

Ação Nº 2 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação: Ação Nº 1 - Disponibilização de 70% dos exames citopatológicos do colo do útero no CPML/UNCISAL.

Ação Nº 2 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

A pactuação com a SESAU sobre exames a serem realizados no CPML/UNCISAL está prevista para os próximos períodos. Em 2021, a unidade colaborou com o diagnóstico para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) para usuários do SUS, com a realização de exames como: biópsia de tireoide ou paratireoide – PAAF (7 exames realizados), punção aspirativa de mama por agulha fina (6 exames realizados), punção de mama por agulha grossa (18 exames realizados) e exame anatomo-patológico para congelamento (1896 exames realizados).

Neste período, o CEDIM/UNCISAL apresentou um projeto para pactuação e oferta de diversos procedimentos, visando o atendimento à Portaria GM/MS Nº 3.712, de 22 de dezembro de 2020, que visa ao fortalecimento do acesso às ações integradas para rastreamento, detecção precoce e controle do Câncer no Sistema Único de Saúde. Os procedimentos realizados com a participação da universidade, são: • Mamografia de rastreamento (1435 exames realizados) • Mamografia diagnóstica (21 exames realizados) • Ultrassonografia Mamaria Bilateral (613 exames realizados) • Punção por Agulha Grossa (97 exames realizados) • Exame Anatopatológico de Mama – Biópsia (dados não estratificados).

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero nos meses de janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e julho de 2021, na faixa etária de 25 a 64 anos que é a preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de colo do útero. Nos meses referidos foram realizados 65.333 exames citopatológicos, atingindo um percentual de 2,7% do total de exames preconizados pelo Ministério da Saúde para o ano vigente. A área ressalta que este percentual se deve a situação de isolamento social, mudança de gestores na maioria dos municípios alagoanos e o sistema oficial, Sistema de Informação Ambulatorial-SIA não apresentar dados de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

todos os meses que compõem o 2º quadrimestre. . Em paralelo aos monitoramentos, a equipe técnica realizou cooperação técnica in colo a 51% das de saúde da família dos municípios de Marechal, Porto Calvo, Craíbas, Joaquim Gomes, Delmiro Gouveia, Arapiraca, Pão de Açúcar, Palmeira dos Índios, Murici, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Campo Alegre, Atalaia, União dos Palmares, Maragogi, Capela, Penedo e Junqueiro. As capacitações serão realizadas no terceiro quadrimestre.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.3	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,45	2019	Razão	0,86	0,17	Razão

Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 2 - Implantação do Programa de Reconstrução Mamária para mulheres mastectomizadas em decorrência do câncer de mama.

Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames de mamografia bilateral de rastreamento nos meses de janeiro, fevereiro, março, Abril, Maio, Junho e Julho de 2021, na faixa etária de 50 a 69 anos que é a preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer- INCA para rastreamento do câncer de mama. Nos meses referidos foram realizados 17.539 exames de mamografias, atingindo um percentual de 6,2% do total de exames preconizados pelo Ministério da Saúde para o ano vigente. A área ressalta que este percentual se



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

deve a situação de isolamento social, mudança de gestores na maioria dos municípios alagoanos e o sistema oficial, Sistema de Informação Ambulatorial-SIA não apresentar dados de todos os meses que compõem o quadrimestre, constando de Janeiro a Julho. Em paralelo aos monitoramentos, a equipe técnica realizou cooperação técnica in colo a 51% das de saúde da família dos municípios de Marechal, Porto Calvo, Craíbas, Joaquim Gomes, Delmiro Gouveia, Arapiraca, Pão de açúcar, Palmeira dos Índios, Murici, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Campo Alegre, Atalaia, União dos Palmares, Maragogi, Capela, Penedo e Junqueiro. As capacitações serão realizadas no terceiro quadrimestre.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.4	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	344,65	2019	Taxa	337,76	110,71	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 02 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Avaliação: No 2º quadrimestre foi reativado o Grupo Técnico do Estado, para revisão e atualização do Plano de Oncologia, com reuniões semanais. Reuniões de gestão com os gestores de contrato, para alinhamento de ações da Linha de Cuidado do Câncer. Foi reativado o grupo de discussão da Linha de Cuidados do Sobrepeso e Obesidade para retomada do Programa de Assistência de Alta Complexidade ao indivíduo com Obesidade, com a realização das cirurgias bariátricas. Realizada parceria com a Universidade Federal de Alagoas – UFAL, para qualificar a força de trabalho, mediante cursos de formação para profissionais da saúde e gestores, no âmbito do SUS, para enfrentamento da obesidade no contexto da APS, visando aprimoramento da organização da atenção nutricional no Estado de Alagoas. Realizada cooperação técnica com a Gerência de Atenção Primária, para a implantação da linha



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

de cuidados da Diabetes Mellitus. Levantamento e discussões técnicas para a implantação do Centro de Referência Estadual em Diabetes e Doenças Cardiovasculares.

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a atenção integral às pessoas vítimas de violência sexual e ampliar as estratégias para identificação, tratamento e proteção das vítimas silenciosas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas	4	2019	Número	6	4	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 600 profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Estruturação de 02 portas de assistência à saúde de referência no atendimento emergencial às vítimas de violência sexual.

Avaliação: De janeiro a agosto de 2021, 650 (seiscentos e cinquenta) profissionais de saúde foram capacitados sobre o atendimento às vítimas de violência sexual pela RAVVS. Foram realizados eventos online e encontros presenciais voltados para instituições de saúde dos diferentes níveis de complexidade, com o objetivo de qualificar o atendimento a essa demanda na área e fortalecer as articulações intersetoriais no território a partir da saúde, informando aos profissionais acerca das instituições de referência e o fluxo de assistência a essas vítimas de forma integral. Nesse mesmo período, foi mantido o atendimento normalizado nas 04 unidades de referência no acolhimento emergencial que fazem parte da RAVVS: Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira e Hospital Geral do Estado, em Maceió, Hospital Geral Dr. Ib Gatto Falcão, em Rio Largo, e Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, os quais realizam a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

assistência aos usuários de qualquer sexo e idade, contemplando às necessidades gerais da população. É realizado o monitoramento do abastecimento dos insumos necessários para a realização dos exames e profilaxias que compõem o atendimento emergencial, além dos registros de casos e encaminhamentos dados por essas unidades. Em Maceió, o setor Área Lilás do Hospital da Mulher representa um grande avanço no atendimento à violência sexual em nosso estado, integrando os serviços de saúde e segurança pública na mesma unidade, ofertando a assistência multiprofissional de saúde, a realização de Boletim de Ocorrência por policiais civis e a execução dos exames periciais pela equipe de médicos peritos e técnicos forenses, resultado do Termo de Convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU e a Delegacia Geral de Polícia Civil do Estado de Alagoas. No terceiro quadrimestre deste ano, será realizada a estruturação física do Espaço Lilás no HEDH, em Arapiraca, para o fortalecimento do atendimento na unidade, que atende às demandas do município e 2ª macrorregião de saúde. Ressalta-se a importância de qualificar o atendimento no município por este possuir um Instituto Médico Legal em seu território, o que demanda o deslocamento das vítimas dos municípios próximos para a complementação do atendimento em saúde e segurança pública em Arapiraca. Está prevista ainda a realização de uma Oficina de construção do fluxo intersetorial de atendimento à violência sexual na região, em outubro de 2021.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.2	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual	-	-	Número	2	2	Número

Ação Nº 1 - Promoção de Fóruns Intersectoriais acerca da violência sexual.

Ação Nº 2 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ação Nº 3 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra mulheres.

Ação Nº 4 - Ampliação do número de downloads do Aplicativo Fica Bem para 800.

Avaliação: Em maio de 2021, foi desenvolvida a campanha Maio Laranja, de referência no combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

adolescentes, a partir da divulgação de materiais digitais acerca do tema voltados à orientação da população e dos profissionais da rede de atenção. Foram realizadas ações contemplando a 1ª e 2ª macrorregião de saúde e envolvendo diferentes áreas do atendimento, como assistência social, segurança pública, judiciário, Ministério Público, conselhos tutelares, conselhos de direitos, organizações da sociedade civil e instituições de ensino superior. Em agosto, a partir da parceria com a Supervisão de Cuidados a Mulheres, Crianças e Adolescentes e Gerência de Atenção Primária, foram desenvolvidos eventos online em alusão ao Agosto Lilás, mês de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulheres, direcionados às 10 regiões de saúde de Alagoas e envolvendo a rede intra e intersetorial desses territórios. A realização do I Fórum Regional – O Nordeste Tecendo a Rede de Enfrentamento à Violência Sexual será no terceiro quadrimestre de 2021 e reunirá os serviços de atendimento a essas vítimas dos 09 (nove) estados da região Nordeste, a fim de fortalecer a discussão do tema e debater estratégias para seu enfrentamento a nível regional. O aplicativo Fica Bem, instrumento de enfrentamento da violência sexual através da facilitação das denúncias, lançado em novembro de 2020 pela SESAU/AL em parceria com o CESMAC, alcançou 238 (duzentos e trinta e oito) downloads até o segundo quadrimestre do ano. Destaca-se a restrição do download apenas pelos celulares Androids, onde o setor aguarda o processo de disponibilização do aplicativo também para celulares com sistema operacional iOS para ampliar seu alcance.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.3	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Proporção de Vítimas Acompanhadas após a Violência.	-	-	Proporção	70,00	47,00	Proporção

Ação Nº 1 - Estruturação de 02 pontos de segmentação de referência às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Capacitação de 600 profissionais da Rede Intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Avaliação: Segundo Norma Técnica do Ministério da Saúde (2012), deve ser disponibilizado à vítima de violência sexual o acompanhamento clínico e psicossocial de até 06 (seis) meses após a violência, podendo variar de acordo com a necessidade apresentada pela mesma. Atualmente, a RAVVS conta com 01 (um) ambulatório especializado neste atendimento no estado, localizado no Hospital da Mulher, e realiza o referenciamento para demais pontos da



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

rede de atenção à saúde e outras áreas. Com a previsão de abertura do Hospital da Criança, será estruturada uma nova referência ambulatorial na unidade. A partir das articulações intersetoriais, o Núcleo de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência – NACAVV, da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência, também é um ponto de referência para a segmentação dessas vítimas em Maceió. No terceiro quadrimestre deste ano, será inaugurada mais uma unidade deste serviço em Arapiraca, ampliando a assistência pós-violência no interior do estado. Para o fortalecimento desse acompanhamento às vítimas de violência sexual, reduzindo os agravos físicos, psíquicos e sociais da violência, a RAVVS promove diversas ações e eventos voltados à rede intersetorial. No primeiro e segundo quadrimestre de 2021, foram capacitados 627 profissionais de diversas áreas, como assistência social, segurança pública, educação, justiça, conselhos tutelares, conselhos de direitos, organizações da sociedade civil, universidades, entre outros. De janeiro a agosto desse ano, 523 usuárias/os foram registrados pela RAVVS. Desse total, 246 vítimas (47%) foram atendidas pelo ambulatório de referência ou encaminhadas a algum serviço de acompanhamento após a violência, incluindo outros serviços de saúde, assistência social ou ONG's. 116 vítimas (22%) estão aguardando o direcionamento devido à alta demanda, 71 vítimas (13,5%) não apresentaram necessidade de segmentação e em 90 registros (17,5%) não foram informados os encaminhamentos dados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.4	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Municípios Notificadores de Violência Sexual no SINAN Ampliado	81	2019	Número	87	87	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 400 profissionais para o preenchimento da ficha de notificação compulsória do SINAN.

Ação Nº 2 - Execução de ações junto à Atenção Primária de Saúde sobre o Tema.

Avaliação: Em fevereiro, a partir da parceria com a Gerência de Atenção Primária, a RAVVS participou da capacitação do Previne Brasil, alcançando os municípios de Novo Lino, Barra de São Miguel, Barra de Santo Antônio, Capela, Porto de Pedras, Girau do Ponciano, Atalaia, Viçosa e Pindoba. Nas campanhas de maio e agosto, também foi realizada articulação com o setor, para maior envolvimento dos profissionais da Atenção Primária em Saúde na



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

temática da violência sexual. Em relação à capacitação acerca do preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/ autoprovocada do SINAN, de janeiro a agosto, a RAVVS, em parceria com a Gerência de Vigilância e Controle de Doenças não Transmissíveis, capacitou 249 (duzentos e quarenta e nove) profissionais, com o objetivo de ampliar o número de notificações e qualificar os dados disponíveis. Diferente da vigilância, a RAVVS considera municípios notificadores aqueles que registraram violência sexual em seu território, mesmo que tenha sido notificado por outro município, entendendo que houve o registro, encaminhamento e a assistência do caso. Até agosto de 2021, 87 cidades alagoanas apareceram como município de ocorrência da violência sexual pelo SINAN.

OBJETIVO Nº 2.6 - Consolidar a Rede de Assistência Hematológica e Hemoterápica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	Número de Transfusões de Hemocomponentes na Hemorrede Pública de Alagoas	28.869	2019	Número	30.312	-	Número

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas Unidades de Coleta e Transfusão "UCT's" (Hospital Metropolitano, Hospital da Mata, Hospital do Norte).

Ação Nº 2 - Implantação de nova Agência Transfusional "AT".

Ação Nº 3 - Contratar profissionais de saúde para atender o aumento da demanda de serviços.

Avaliação: Ação nº1: As unidades de coleta e transfusão serão instaladas no Hospital da Mata e no Hospital do Norte, a UCT que estava prevista para ser no Hospital Metropolitano funcionará como Agência transfusional, estando contemplada neste plano na Ação 2, visto que o novo Hemocentro Coordenador funcionará em prédio anexo ao Hospital Metropolitano e contemplará o serviço de coleta de sangue. Os equipamentos para as unidades já foram adquiridos e estão disponíveis para o início das atividades. O início das atividades das At's está previsto para o Mês 07/2021, estando no aguardo da seleção e treinamento da equipe de trabalho. A UCT prevista para o Hospital da Mata, está funcionando como Agência Transfusional desde o dia 12 de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

agosto de 2021, com vistas a posterior expansão de serviços para também funcionar como Unidade de coleta de sangue. Ação nº 2: Agência Transfusional do Hospital metropolitano em pleno funcionamento desde 10/05/2021. Ação nº 3: A equipe para a AT do Hospital Metropolitano e do Hospital da Mata, já foram contratadas, treinadas e estão em atuação. Para as UCT do Hospital do Norte encontra-se em fase de seleção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.2	Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	Número de Etapas Concluídas do Processo de Certificação	3	2020	Número	5	0	Número

Ação Nº 1 - Participação de cooperação Técnica, com a SUMOGE/SEPLAG, para implementação do Modelo de Gestão da Qualidade baseado na Norma NBR ISO 9001:2015.

Ação Nº 2 - Contratação de Organismo Certificador.

Ação Nº 3 - Realização da auditoria de Certificação/ Certificação do Hemocentro.

Avaliação: Ação nº 1 No primeiro quadrimestre de 2021 está previsto em cronograma enviado pela Superintendência de Modernização e Gestão da SEPLAG, o início da realização do Módulo I Contexto da Organização; Mas a Superintendência responsável ainda não confirmou o agendamento. Solicitamos informações sobre as ações previstas no agendamento proposto, através do processo 12652/2021 encaminhado via SEI para a SEPLAG. Em resposta a solicitação de informações a respeito do andamento do processo de consultoria a ser realizado pela SEPLAG, através do processo 12652/2021, a mesma respondeu através de despacho, no SEI, datado de 21/06/2021 que não mais dispõe de servidor com perfil CERTIFICADOR na área de laboratório, recomendando, para atendimento à necessidade da Hemorrede, a contratação de empresa de consultoria com a competência necessária. A ação nº1



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

precisará ser ajustada, uma vez que a SEPLAG não prestará mais o serviço contratualizado. Em atendimento à recomendação e com vistas à agilização do processo até a certificação, foi aberto o Processo nº 25275/2021 para a contratação de empresa de consultoria especializada.

As ações nºs 2 e 3 estão previstas para 2022.



DIRETRIZ III

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 3 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	25	2019	Número	15	25	Número

Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.

Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 3 - Concessão 12 de incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil.

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação: Dados tabulados em 01/10/2021, no período de janeiro a agosto, demonstra que no segundo quadrimestre já atingimos o número de óbitos ocorrido em todo o ano de 2019, ficando muito acima da meta programada. Dos 25 óbitos ocorridos nesse período, 9 tiveram como causa principal o Covid-19. Entre os municípios de residência destaca-se Maceió com 4 óbito (2 covid-19), Arapiraca 4 óbito (2 covid-19), Teotônio Vilela 2 óbitos. Os demais se distribuem pelas regiões de saúde, exceto a 10ª RS. Quando olhamos a série histórica de óbitos maternos, não identificamos um padrão na distribuição por municípios, sendo apenas Maceió e Arapiraca a apresentarem regularmente casos de óbito materno, o que creditamos à maior população. Entretanto destacamos maior Razão de óbitos no município de Arapiraca.

Considerando a faixa etária, 44% das mulheres tinham entre 25 e 34 anos, 36% entre 15 e 24 anos e 20% entre 35 e 44 anos. Observando a causa morte, chama atenção a inversão na proporção das causas de óbito, que historicamente tem como causa principal hipertensão, seguida de hemorragias e infecção. Neste período ocorreu predominantemente óbito por infecção (48%) com forte influência da pandemia (36% dos óbitos). O número de óbitos por causas hemorrágicas também aumentou em relação a anos anteriores (32%). A hipertensão contribuiu apenas com 8% e 12% foram utilizados CID inespecífico.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Observando as causas chama atenção a relação com a assistência ao parto. Entretanto, para melhor entendimento é necessário observar a investigação do óbito. A análise mostra a necessidade de maior foco na classificação de risco das gestantes, maior acesso ao pré-natal de alto risco e capacitação permanente na assistência à gestação, parto e puerpério.

O PROMATER tem o objetivo de estruturar e fortalecer a rede de assistência materna infantil nas 10 regiões de saúde do Estado de Alagoas, garantindo o acesso a esta Rede de forma universal, com assistência de qualidade, de forma a observar às diretrizes baseadas em evidências científicas e segurança do paciente na assistência a mulher em situação de aborto, parto e nascimento e ao recém-nascido, tendo como principal objetivo a redução da morbimortalidade materna e neonatal, assim como a redução do óbito fetal. O efeito financeiro desta portaria se dá desde janeiro de 2018 e reiterada na prorrogação dos termos de compromisso na Portaria SESAU Nº. 5.855, de 21 de Setembro de 2020.

Na avaliação do 2º quadrimestre de 2020 foram realizadas 04 avaliações, relativo aos pagamentos dos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto de 2021. O valor recebido por cada Unidade Hospitalar é pago de acordo com o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas, sendo o número de atendimentos estimados com base no número de partos registrados no SINASC e DATASUS, que são Sistemas de Informação do SUS. As metas foram pactuadas na Portaria SESAU nº 4.124, de 18 de dezembro de 2017.

No 2º quadrimestre os seguintes hospitais tiveram descontos no seu recurso, em decorrência do não cumprimento das metas estabelecidas:

Diante das não conformidades encontradas e pelo não cumprimento de metas quantitativas e qualitativas, como já previsto em portaria. Por estar funcionando o Hospital Nise da Silveira, a Maternidade Nossa Senhora de Fátima de Maceió teve reduzido 100% do recurso mensal e o Hospital Veredas pela Resolução Nº 030 de 14 Maio de 2020 no Artigo 2º - os recursos inerentes ao financiamento dos leitos dos hospitais do Programa de Implementação da Rede de Atenção Materno-Infantil do Estado de Alagoas - PROMATER, foram redistribuídos conforme descritos no artigo 1º dessa Resolução, irão compor o teto financeiro da Casa de Saúde Santo Antônio e do Hospital Nossa Senhora da Guia. Nesta competência, o Hospital São Vicente de Paulo em União dos Palmares receberá o valor base atualizado no processo SEI sob o nº 14786/2021, com correção de valor de R\$ 52.170,00 para R\$74.000,00 mensais e de meta de 142 para 200 partos/mês, acrescido do valor de R\$ 21.830,00 relativo ao incremento retroativo ao mês de junho de 2021. Quadrimestralmente são realizadas as avaliações dos indicadores qualitativos e quantitativos pactuados, e na avaliação do 3º quadrimestre os seguintes hospitais tiveram descontos no seu recurso, são esses: Casa de Saúde Santo Antônio 5%, Maternidade Armando Lage - Pilar redução de 4%, Hospital José Augusto e S. L do Quitunde 2%, Hospital Municipal de Porto Calvo 2%, Hospital Luís Arruda em Matriz de Camaragibe 6%, Hospital São Vicente de Paulo em União dos Palmares 10%, U. M. Drº Arthur Camelo Veras em S. J. Lage 6%, Hospital Geral Dagoberto Omena HGD em Murici redução de 2%, a Maternidade Mariano Oliveira em Iateguara redução de 6%, a U. M. Maria Loureiro Cavalcante - Colônia Leopoldina redução de 2%, U. M. Ana Anita Gomes Fragoço redução de 6%, Hospital João Lyra Filho em Atalaia redução de 6%, H. M. Drº Vanio de Barros em Capela redução de 2%, Hospital Municipal de Viçosa redução de 2%, Santa casa de São Miguel 5%, Santa Casa de Penedo 5%, Unidade Mista Antônio Vieira Filho - Batalha redução de 6%, Casa Mat. Frei Damião em Craíbas 2%, Hospital Regional de Arapiraca 5%, Maternidade Santa Olímpia em Palmeira dos Índios 10%, U. M. Drº Djalma G. dos Anjos em Pão de Açúcar 4% e a Unidade Mista Joaquim P. Vieira em Mata Grande 16% do recurso como previsto em portaria.

O valor do desconto incide sob 60% do valor total do recurso quando do não cumprimento de metas quantitativas e 40% do total de recursos, quando do não cumprimento de metas qualitativas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

O acompanhamento da organização da Rede de Serviços das Maternidades, Casas de Parto e Centro de Parto Normal nas 10 Regiões de Saúde e a consolidação do cumprimento de metas, se torna imprescindível, tornando assim, os serviços de saúde resolutivos e de qualidade. Nesse segundo quadrimestre, as avaliações realizadas “in loco” não puderam ser realizadas, e seu acompanhamento se deu através do acompanhamento dos indicadores pactuado e enviados mensalmente ao e-mail da Rede de Atenção Materno Infantil – Rede Cegonha. As reuniões de colegiado e as reuniões mensais do Fórum Perinatal foram realizadas de forma on-line diante da nova realidade ocasionada pela pandemia de Corona vírus (COVID-19), que demanda o isolamento social, e necessitando de distanciamento, e em consonância com os critérios técnicos e condições estabelecidos na referida Portaria Estadual.

O valor mensal previsto é de **R\$ 1.159.640,60**, e o disponibilizado para o ano de 2021 de **R\$ 13.915.687,20**, e deste, foi pago **R\$ 4.271.511,50** o que corresponde a **30,70%** do total.

PROMATER

REGIÃO	MUNICÍPIO	MATERNIDADE	PAGAMENTOS				R\$
			MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO (Previsto)*	
1ª	MACEIÓ	Hosp. Nossa Senhora da Guia	R\$ 178.193,40	R\$ 181.830,00	R\$ 181.830,00	R\$ 181.830,00	R\$ 723.683,40
		C. Saúde Santo Antônio	R\$ 178.193,40	R\$ 181.830,00	R\$ 181.830,00	R\$ 178.193,40	R\$ 720.046,80
		Hospital Veredas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		C.de S. e Mat. N. S. de Fátima	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PILAR	Mat. DR. Armando Lage	R\$ 15.808,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.808,00	R\$ 63.360,00
	MARECHAL DEODORO	Centro de Parto Normal de Marechal Deodoro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 32.000,00
2ª	MATRIZ DE CAMARAGIBE	Hospital José Augusto	R\$ 8.000,00	R\$ 7.936,00	R\$ 7.936,00	R\$ 8.000,00	R\$ 31.872,00
	PORTO CALVO	Hosp. M. de Porto Calvo	R\$ 16.000,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.872,00	R\$ 16.000,00	R\$ 63.744,00
	MARAGOGI	Hospital Luíz Arruda	R\$ 16.000,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.872,00	R\$ 16.000,00	R\$ 63.744,00
	SÃO LUÍS DO QUITUNDE	U. M. Maria Vicente L. de Lira	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 64.000,00
3ª	UNIÃO DOS PALMARES	H. São Vicente de Paulo	R\$ 49.039,80	R\$ 52.170,00	R\$ 52.170,00	R\$ 49.039,80	R\$ 202.419,60
	SÃO JOSÉ DA LAGE	Unidade Mista Drº Arthur Camelo Veras	R\$ 15.808,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 15.808,00	R\$ 63.616,00
	MURICI	Hospital Geral Dagoberto Omena HGDO	R\$ 15.808,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.872,00	R\$ 15.808,00	R\$ 63.360,00
	IBATEGUARA	Mat. Mariano Oliveira	R\$ 7.712,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.712,00	R\$ 31.040,00



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

	JOAQUIM GOMES	U. M. Maria Loureiro Cavalcante	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 31.232,00
	COLÔNIA LEOPOLDINA	U. M. Ana Anita Gomes Fragoso	R\$ 7.712,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.712,00	R\$ 31.040,00
4ª	ATALAIA	Serv. de Urg. da U. Hosp. João Lyra Filho	R\$ 7.904,00	R\$ 7.872,00	R\$ 7.872,00	R\$ 7.904,00	R\$ 31.552,00
	CAPELA	H. M. Dr. Vanio de Barros	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 31.232,00
	VIÇOSA	Hosp. M. de Viçosa	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 62.464,00
5ª	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	Sta. Casa de Miseric. de São M. dos Campos	R\$ 55.500,00	R\$ 55.500,00	R\$ 55.500,00	R\$ 53.835,00	R\$ 220.335,00
6ª	PENEDO	Sta Casa de Mis. de Penedo	R\$ 52.865,60	R\$ 56.240,00	R\$ 56.240,00	R\$ 52.865,60	R\$ 218.211,20
	CORURIBE	Carvalho Beltrão Serviços de Saúde	R\$ 31.450,60	R\$ 31.450,60	R\$ 31.450,60	R\$ 31.450,60	R\$ 125.802,40
7ª	BATALHA	U. Mista Antônio Vieira Filho	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 15.616,00	R\$ 62.464,00
	CRAÍBAS	Casa Mat. Frei Damião	R\$ 7.616,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.616,00	R\$ 30.848,00
	ARAPIRACA	Casa de Saúde e Mat. N. Senhora de Fátima	R\$ 104.340,00	R\$ 111.000,00	R\$ 111.000,00	R\$ 107.670,00	R\$ 434.010,00
		Hosp. Regional de Arapiraca	R\$ 115.924,70	R\$ 119.510,00	R\$ 119.510,00	R\$ 115.924,70	R\$ 470.869,40
8ª	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	Hosp. Regional Sta Rita e Mat. Sta Olímpia	R\$ 75.727,90	R\$ 78.070,00	R\$ 78.070,00	R\$ 73.385,80	R\$ 305.253,70
9ª	SÃO JOSÉ DA TAPERA	Unid. M. Ênio R. Gomes	R\$ 7.904,00	R\$ 7.872,00	R\$ 7.872,00	R\$ 7.904,00	R\$ 31.552,00
	PÃO DE AÇÚCAR	U. M. Dr. Djalma G. dos Anjos	R\$ 7.904,00	R\$ 7.936,00	R\$ 7.936,00	R\$ 7.904,00	R\$ 31.680,00
10ª	MATA GRANDE	Unidade Mista Joaquim P. Vieira	R\$ 7.232,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.808,00	R\$ 7.232,00	R\$ 30.080,00
		TOTAL	R\$ 1.045.491,40	R\$ 1.072.784,60	R\$ 1.088.784,60	R\$ 1.064.450,90	R\$ 4.271.511,50



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.2	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade Fetal	10,98	2019	Taxa	10,10	10,95	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 100 profissionais de saúde quanto à assistência de pré-natal, parto e nascimento.

Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 3 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação: Dados tabulados em 01/10/2021 demonstram uma taxa de óbito fetal de 10,95 no período de janeiro a agosto de 2021. Dos 102 municípios, 17 (16,6%) não tiveram óbitos fetais, 41 (40,1%) tiveram taxas maiores que a do estado e destes destacamos 14 (13,7% do total dos municípios) atingiram taxa de óbito fetal de 20,0/1000NV ou mais. Considerando o peso de nascimento, 53,73% dos fetos tinham mais de 1500g e em relação a idade gestacional 27,97% era de fetos a termo. Observando a causa do óbito 33,5% está relacionada com complicações na gravidez, portanto evitável pelo cuidado no pré-natal, 37,67 por causas relacionadas a assistência ao parto e nascimento, 23,82% as causas não foram especificadas, demonstrando a fragilidade no preenchimento dos atestados de óbito e 3,87% por causas não claramente evitáveis.

A análise mostra a necessidade de maior foco na identificação de risco materno e fetal, maior acesso ao pré-natal de alto risco e capacitação permanente na assistência à gestação, parto/nascimento e puerpério.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.3	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos fetais investigados	79,20	2019	Proporção	80,00	87,2%	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação:

Considerando o prazo de encerramentos das investigações de 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a abril de 2021, onde foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 195 óbitos fetais destes 170 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 87,2% de óbitos investigados, não alcançando, portanto, a meta preconizada (80%).

A principal causa de morte entre os fetos continua sendo a hipóxia uterina (31%); seguida da morte fetal de causa não especificada (25%); complicações da placenta e cordão umbilical (15,4%), e afecções maternas relacionadas a gestação (14,3%).

Quanto à evitabilidade dos óbitos fetais, estes são classificados em evitáveis ou não claramente evitáveis. No período de janeiro a abril de 2021, 3,1% (6 óbitos) foram classificados como não claramente evitáveis; e 70,7% (138 óbitos) foram classificados como evitáveis, nos quais 56,5% (78 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção a mulher no parto, 37% (51 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção a mulher na gestação. O que nos chama a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

atenção é o aumento de óbitos com causa mal definida, representando 37% (51) dos óbitos.

Quanto à ação nº 3 que trata do monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção, foi realizada no 1º quadrimestre sendo retomada a rotina a partir do 3º quadrimestre.

Em relação ao 2º quadrimestre de 2021, o SIM registrou 166 óbitos fetais, dos quais 84 (50,6%) foram investigados, desses 89% encontram-se dentro do prazo para investigação.

No segundo quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na qualificação do SIM, com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos.

Anadia, Arapiraca, Atalaia, Agua Branca, Belem, Batalha, Boca da Mata, Barra de Santo Antônio, Belo Monte, Barra de São Miguel, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Campestre, Canapi, Carneiros, Craibas, Cajueiro, Coite do Noia, Colonia Leopoldina, Campo Grande, , Coqueiro Seco, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Iateguara, Igaci, Inhapi, Iateguara, Igreja Nova, Japaratinga, Jacare dos Homens, Jacuibe, Japaratinga, Jaramataia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Lagoa da Canoa, Maribondo, Murici, , Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteopolis, , Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'água do Casado, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olivença, Ouro Branco, , Pão de Açúcar, Penedo, Pilar, Piranhas, Palestina, Pariconha, Passo de Camaragibe, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pindoba, , Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundau, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia, Satuba, São Brás, Sao Miguel dos Milagres, São Miguel dos Campos, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu e Viçosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.4	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	470	2019	Número	470	329	Número

Ação Nº 1 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Ação Nº 2 - Implantação de Ambulatório de Especialidades Pediátricas.

Avaliação: Como anteriormente descrito, a área técnica observou que o indicador de sífilis congênita não possui tendência de queda ao longo dos anos. Somente até o segundo quadrimestre de 2021 já foram 329 casos novos diagnosticados. Esse resultado parcial foi inferior ao mesmo período (janeiro a agosto) da linha de base – 2019 (n=345), porém já corresponde a 70% da meta pactuada. O indicador de sífilis congênita reflete principalmente a qualidade da atenção à saúde na atenção primária, no que se refere em especial às atividades de prevenção durante o pré-natal. Entendemos que o contexto da pandemia da COVID-19 impacta diretamente nos indicadores de saúde, tendo em vista as limitações para realização de atividades em grupo, por exemplo.

Tendo em vista a relevância da sífilis congênita no Estado, a área técnica de Saúde da Criança manteve contato aberto com os municípios para retirada de dúvidas e apoio por meio de grupos digitais e contatos do setor, além de realizar o planejamento do Curso *web* de puericultura com base na Caderneta de Saúde da Criança, o qual inclui em seu conteúdo programático a abordagem da sífilis congênita, para atender aos profissionais de saúde de diversos serviços, inclusive os que atuam na Atenção Primária. Fez parte ainda do escopo de ações, a elaboração da linha de cuidado das crianças com sífilis congênita, a qual se encontra em revisão pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde.

Importante destacar, que as discussões sobre a Sífilis em Alagoas foram continuadas por meio do Grupo das STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes simples) + Zika vírus, tendo como participantes diversas áreas técnicas da Superintendência de Atenção à Saúde desta Secretaria (Gerência de Atenção Primária, Gerência de Ações Estratégicas e Rede Cegonha), apoiadoras do Ministério da Saúde e representantes do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), no sentido de identificar vazios assistenciais e nós-críticos para desenvolver ações que auxiliem na interrupção da cadeia de transmissão vertical da sífilis.

Ambulatório de Infectologia Pediátrica



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

O ambulatório atende uma diversidade de casos clínicos, em especial as crianças com toxoplasmose e sífilis congênita (com titulação aumentada ou sem queda), como também crianças expostas ao HIV. A demanda é bastante variável composta por recém-nascidos com suspeita de infecção congênita encaminhados do Hospital da Mulher e pela Atenção Primária à Saúde dos 101 municípios (exceto a capital, pois há fluxo específico). Até o segundo quadrimestre de 2021 foram realizados aproximadamente 241 atendimentos de crianças no ambulatório de infectopediatria, sendo 167 entre os meses de maio e agosto.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.5	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	47,57	2019	Proporção	55,73	47,90	Proporção

Ação Nº 1 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 2 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação: A proporção de parto normal se mantém abaixo da meta definida, embora se observe discreta melhora em relação a 2019. Avaliando por região de saúde 50% apresentam proporção de parto normal menor que a proporção do estado: 1ª RS 44,54%, tendo Maceió com a menor proporção (42,66%), devendo-se considerar que também nesse município se concentra a maioria dos partos da rede privada, no qual a proporção de parto normal é abaixo de 10%; na 3ª RS a proporção de parto normal foi de 47,71%, destacando o município de União dos Palmares; 6ª RS 47,18% com menor proporção em Igreja Nova, São Brás e Penedo; 7ª RS 40,59% onde 9 municípios apresentam proporções de 40% ou menos de partos normais; 8ª RS 43,11% destacando Belém, Minador do Negrão e Palmeira dos Índios.

Na análise dos dados observa-se a 7ª e 8ª RS com pior desempenho, sendo esta uma situação que se mantém ao longo dos anos. Reconhecemos a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

responsabilidade dos serviços hospitalares na elevada proporção de partos operatórios, principalmente nos serviços onde a remuneração dos profissionais sedá por produção, mas também é possível observar que municípios que têm como referência na assistência ao parto a mesma unidade hospitalar alcançam resultados diferentes, mostrando que ações desenvolvidas com a gestante durante o pré-natal podem impactar nos resultados. Outra observação é que nos municípios que dispõem de Casa de Parto e Centro de Parto Normal, de forma geral o desempenho é melhor, mantendo proporção de parto normal entre 55% a 65% . A proporção de parto normal se mantém abaixo da meta definida, embora se observe discreta melhora em relação a 2019. Avaliando por região de saúde 50% apresentam proporção de parto normal menor que a proporção do estado: 1ª RS 44,54%, tendo Maceió com a menor proporção (42,66%), devendo-se considerar que também nesse município se concentra a maioria dos partos da rede privada, no qual a proporção de parto normal é abaixo de 10%; na 3ª RS a proporção de parto normal foi de 47,71%, destacando o município de União dos Palmares; 6ª RS 47,18% com menor proporção em Igreja Nova, São Brás e Penedo; 7ª RS 40,59% onde 9 municípios apresentam proporções de 40% ou menos de partos normais; 8ª RS 43,11% destacando Belém, Minador do Negrão e Palmeira dos Índios.

Na análise dos dados observa-se a 7ª e 8ª RS com pior desempenho, sendo esta uma situação que se mantém ao longo dos anos. Reconhecemos a responsabilidade dos serviços hospitalares na elevada proporção de partos operatórios, principalmente nos serviços onde a remuneração dos profissionais sedá por produção, mas também é possível observar que municípios que têm como referência na assistência ao parto a mesma unidade hospitalar alcançam resultados diferentes, mostrando que ações desenvolvidas com a gestante durante o pré-natal podem impactar nos resultados. Outra observação é que nos municípios que dispõem de Casa de Parto e Centro de Parto Normal, de forma geral o desempenho é melhor, mantendo proporção de parto normal entre 55% a 65% .

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.6	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	76,10	2019	Proporção	90,00	86%	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos maternos, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para a Rede Cegonha e Saúde da Mulher e para os municípios as principais causas tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação: Se considerarmos o prazo oportuno de investigação de Óbitos de Mulher em Idade Fértil-MIF (120 dias da data do óbito) e análise dos dados relativos à oportunidade do processo de investigação, o período avaliado seria de janeiro a abril de 2021, nos qual foram registrados no SIM, 493 óbitos de MIF, destes 85,8% (423 casos) foram investigados. No período foram identificados 10 óbitos de MIF com status de óbito materno investigado, sendo 06 óbitos ocorridos no puerperio; 01 óbito ocorrido durante a gestação e 03 óbitos durante o pós puerpério. Em relação às causas de morte na gestação, parto e puerperio destacam-se 03 óbitos por COVID-19; 02 óbitos por infarto do miocárdio; 01 óbito por colelítase e 01 por megaureter congenito. Todos em processo de finalização para confirmação do óbito materno.

Em relação aos óbitos maternos declarados, ocorridos no período de janeiro a abril de 2021, encontram-se registrados no SIM FEDERAL, 12 óbitos, com 75% de investigação. Desses, 04 óbitos foram por COVID-19, seguidos de aborto, Hipertensão materna, descolamento prematuro da placenta, Outros traumas obstétricos, Hemorragia pos-parto, Outras complicações do trabalho de parto e do parto, Embolia origem obstétrica, morte obstétrica de causa NE. 06 óbitos foram no puerperio, 01 na gestação, 02 no parto e 03 em análise. Não informaram investigação de óbito materno no SIM federal os municípios de Feira Grande, Maragogi e Batalha.

Quanto à ação nº 3 que trata do monitoramento semestral dos óbitos maternos, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para a Rede Cegonha e Saúde da Mulher e para os municípios as principais causas tendo em vista a adoção de medidas de intervenção, foi realizada no 1º quadrimestre sendo retomada a rotina a partir do 3º quadrimestre.

Em relação ao segundo quadrimestre (maio a agosto) de 2021 foram registrados no SIM, 554 óbitos de MIF com 52,5% de investigação (291 casos). Dos 263 casos pendentes 88,6% (233) se encontram dentro do prazo oportuno para conclusão da investigação. No mesmo período foram identificados 05 óbitos de MIF com status de óbito materno investigado, sendo 03 óbitos no puerperio, com causa básica COVID-19; e um na gestação por doença renal hipertensiva, todos em análise.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Analisando os óbitos maternos declarados, constatam-se no segundo quadrimestre de 2021, 16 óbitos maternos declarados sendo 06 investigados. Os demais encontram-se dentro do prazo para encerramento.

Foram realizadas análises pelo SIM e pelas cópias das investigações realizadas e encaminhadas pelos municípios, com o intuito de melhorar a investigação oportuna e à qualificação do SIM, com vistas a fortalecer o processo de investigação dos obitos, alcance dos indicadores e conseqüentemente a evitabilidade dos casos. Sendo assim, foram realizados contatos por telefone e e-mail com os Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos Municípios, abaixo relacionados.

Anadia, Arapiraca, Atalaia, Agua Branca, Belem, Batalha, Boca da Mata, Barra de Santo Antônio, Belo Monte, Barra de São Miguel, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Campestre, Canapi, Carneiros, Craibas, Cajueiro, Coite do Noia, Colonia Leopoldina, Campo Grande, , Coqueiro Seco, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Ibateguara, Igreja Nova, Japaratinga, Jacare dos Homens, Jacuipe, Japaratinga, Jaramataia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Lagoa da Canoa, Maribondo, Murici, , Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteopolis, , Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'água do Casado, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olivença, Ouro Branco, , Pão de Açúcar, Penedo, Pilar, Piranhas, Palestina, Pariconha, Passo de Camaragibe, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pindoba, , Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundau, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia, Satuba, São Brás, Sao Miguel dos Milagres, São Miguel dos Campos, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.7	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21,40	2019	Proporção	18,59	19,91	Proporção

Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado para acompanhamento da gravidez na adolescência, bem como os serviços de referência e contrarreferência.

Avaliação: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a oferta de consultas de pré-natal nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e agosto de 2021, No segundo quadrimestre de 2021 foi observado que 6.501 nascidos vivos, são de mães adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, perfazendo um percentual de 19,91% do total de 32.646 nascimentos até o mês de Agosto em Alagoas. A área ressalta que vem trabalhando junto às coordenações municipais e o PSE estratégias para reduzir o índice de gravidez na adolescência. Este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados podem ser inseridos no sistema, até 60 dias após o nascimento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.8	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de mortalidade infantil	13,42	2019	Taxa	12,79	13,68	Taxa

Ação Nº 1 - Construção de 05 Equipamento das Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.

Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).

Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Ação Nº 4 - Implantação dos serviços de referência na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no âmbito da APS.

Avaliação: Neste segundo Quadrimestre de 2021, a taxa de mortalidade infantil em Alagoas foi de 13,68 óbitos por 1.000 Nascidos Vivos (NV). Apesar de parcial o resultado já supera a meta prevista para o ano e reflete a necessidade de continuar a discussão acerca das ações de saúde que impactam neste indicador. É importante destacar que houve aumento relativo de 2,12% dos óbitos infantis em relação ao mesmo período no ano base de 2019 (13,39/1.000 nascidos vivos). Dentre as regionais de saúde, a 9ª Região foi a que apresentou a maior taxa de mortalidade infantil do estado até o segundo quadrimestre de 2021, chegando a 21,36 óbitos por 1.000 NV, seguida da 10ª Região, com 16,70 óbitos por 1.000 NV. Por outro lado, a 3ª Região de Saúde apresentou o menor resultado do período (8,10/1.000NV).

Ao analisar o indicador segundo seus componentes, observa-se que os óbitos ocorridos até os seis dias de vida são os que mais impactam na mortalidade infantil em Alagoas, uma vez que a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce foi a maior entre os demais componentes, chegando a 7,24 óbitos/1.000 NV. Por sua vez, a Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal, de 28 dias a menos de 1 ano de idade, e a Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia, de 7 a 27 dias de vida, foram de 3,83/1.000NV e 2,61/1.000NV, respectivamente até o segundo quadrimestre. Do total de óbitos ocorridos nos primeiros seis dias de vida (óbitos neonatais precoces), 44,07% ocorreram em menos de 24 horas após o nascimento. Esses resultados corroboram evidências anteriores da necessidade de investimentos nos serviços de assistência ao parto e ao nascimento, bem como na assistência à saúde da criança na primeira semana de vida na Atenção primária. Nesse sentido, ações têm sido implementadas com vistas à qualificação da assistência prestada por essas unidades, como é o caso das visitas técnicas às Casas de Parto e Centros de Parto Normal do Estado, por profissionais do Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância (NSPI) e arquitetura, para avaliação dos espaços, estrutura e equipamentos disponíveis. Outra medida importante, tendo em vista a relevância da puericultura e seu papel na



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

proteção à saúde da criança, foi o planejamento e articulação para promoção do Curso *web* de Puericultura com base na Caderneta de Saúde da Criança, o qual ocorrerá a partir de setembro e incluirá em seu conteúdo programático a abordagem dos seguintes temas de impacto na mortalidade infantil:

a) Caderneta de Saúde da Criança: preenchimento e acompanhamento adequado; b) Crescimento infantil até 24 meses; c) Desenvolvimento infantil até 24 meses; d) Alimentação complementar; e) Aleitamento Materno; f) Calendário de vacinação infantil; g) Toxoplasmose congênita; h) Sífilis congênita; i) Triagens neonatais.

Em relação à evitabilidade dos óbitos, de 2019 a 2021 houve uma redução relativa de 3,79% na proporção de óbitos infantis por causas evitáveis em Alagoas, que passou de 72,48% para 69,73%, respectivamente. Considerando as causas dos óbitos evitáveis, observa-se que a maior proporção destes óbitos poderia ter sido evitada por uma adequada atenção à gestação, parto, feto e recém-nascido (85,53%). Desse total, 46,24% ocorreu por fragilidade na atenção ao recém-nascido e 39,47% como resultado de deficiência na atenção a mulher durante a gestação. Dentre as causas reduzíveis pela adequada atenção ao recém-nascido, 70,73% (n=87) ocorreu devido a “infecções específicas do período neonatal, exceto síndrome da rubéola congênita e hepatite viral congênita” e 19,51% (n=24), devido aos “transtornos respiratórios específicos do período perinatal”. Por outro lado, a “síndrome da angústia respiratória em recém-nascidos” e os “transtornos relacionados com a gestação de curta duração e baixo peso ao nascer” foram juntos responsáveis por 66,67% (n= 70) dos óbitos inclusos nas causas relacionadas à atenção à mulher na gestação.

Além disso, vale ressaltar que desde o ano 2020, temos uma situação atípica para a saúde da população em geral, devido à pandemia de COVID-19. Até o segundo quadrimestre de 2021 foram registrados 22 óbitos em crianças menores de um ano causados pelo novo coronavírus, o que supera em 69,23% o observado em 2020, em que houve 13 crianças que foram a óbito devido à infecção.

Com as dificuldades apresentadas diante da pandemia, especialmente aquelas decorrentes das medidas de restrição para contato social, algumas ações desempenhadas pela Secretaria de Estado da Saúde, incluindo o NSPI foram limitadas e/ou impossibilitadas de serem desenvolvidas. Contudo, mesmo com as restrições e seguindo os protocolos de recomendações do Ministério da Saúde, foram possíveis as atividades descritas a seguir. Isso justifica parcialmente os resultados alcançados em termos de redução da mortalidade infantil, uma vez que essas atividades impactam sobre determinantes diretos ou indiretos deste indicador:

Aleitamento Materno

No segundo quadrimestre de 2021, a área técnica de saúde da criança realizou apoio técnico junto aos municípios alagoanos contemplados pela **Portaria**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

nº 3.297/2020, que institui incentivo financeiro de custeio para ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB). A ocasião constituiu um momento de reflexão e discussão para a tomada de decisão no âmbito municipal, com proposta de elaboração de plano de ação voltado para a melhoria dos indicadores de aleitamento materno e alimentação complementar, que contou com a presença de secretários municipais de saúde, coordenadores da atenção básica, coordenadores das ações de alimentação e nutrição e técnicos da SESAU. A equipe técnica de saúde da criança também realizou, posteriormente, revisão e discussão dos planos de ação municipais da EAAB, mobilização para participação em reunião sobre sistemas de informação da EAAB com o Ministério da Saúde e levantamento de profissionais para formação de novos tutores no estado. Importante destacar, que o processo de certificação de Unidades de Saúde da Família na EAAB se encontra temporariamente suspenso no Ministério da Saúde, em virtude de um processo de revisão de critérios e da Portaria que trata sobre o assunto. Ainda neste período foi dado encaminhamento ao processo de habilitação de Sala de apoio a Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA) no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), por meio da articulação para obtenção de dados do serviço, cadastro e alimentação do sistema de informação da MTA pela tutora estadual junto ao NSPI. Houve participação do estado de Alagoas no Fórum de Cooperação Técnica Internacional: Doação de Leite Humano – Lições aprendidas durante a pandemia de Covid-19, momento em que foram compartilhadas experiências da Rede Estadual de Bancos de Leite Humano para o mundo e feito o lançamento da logomarca desta Rede. Nesse período também houve interlocução com estabelecimentos de saúde contemplados com recursos do Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos destinados aos Bancos de Leite Humano do Estado.

A equipe técnica do NSPI viabilizou, junto a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN), o Curso híbrido sobre a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e participou do monitoramento da NBCAL em estabelecimentos comerciais de Maceió, sendo este de suma importância para o fortalecimento do Aleitamento Materno frente às práticas abusivas de comercialização de substitutos do leite materno.

Ainda neste quadrimestre, foi conduzido o planejamento e execução da Campanha Agosto Dourado 2021, que contou com a parceria da Sociedade Alagoana de Pediatria, Rede Alagoana de Bancos de Leite Humano e IBFAN. Entre as ações implementadas, destacam-se o “Encontro de especialistas: como criar um ambiente favorável de proteção e apoio ao aleitamento materno?” que contou com 80 participantes e foi cadastrado no site oficial da WBW 2021, estando disponível para todo o mundo e o “Cine Debate: Proteção da amamentação”, onde foi realizada a exposição e debate do Filme (Documentário) “Tigers” com a participação de profissionais do Estado de Alagoas e de outros Estados.

Triagem Neonatal Biológica



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Em relação à Triagem Neonatal neste período (janeiro a agosto), cabe saber que as atualizações presenciais, devido à pandemia da COVID-19, permaneceram temporariamente suspensas, entretanto o monitoramento e apoio técnico através dos meios digitais foram mantidos, tanto para Triagem Neonatal Biológica quanto Clínica, com divulgação teleaula feita por técnicos da Secretaria, disponível no YouTube do Canal TelessaudeAL desde 2019 e informações enviadas sempre que solicitado ou necessário. O ambulatório do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) manteve os atendimentos para primeira consulta e as consultas subsequentes em quantidade reduzida nesse quadrimestre.

Houve um desabastecimento da fórmula isenta de fenilalanina para pessoas com fenilcetonúria (PKU), contudo as áreas responsáveis na Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU/AL) pela aquisição e acompanhamento, a Assistência Farmacêutica (ASTAF) e a Saúde da Criança, respectivamente. Ao final de agosto foi agendada reunião com várias áreas técnicas da SESAU e afins, incluindo o SRTN, ASTAF e Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), onde será reforçada a necessidade urgente da aquisição da fórmula, pois as crianças podem apresentar danos irreversíveis.

Em relação aos casos positivos para o Teste do Pezinho, de janeiro a agosto de 2021, o Estado de Alagoas obteve um total de casos de: 01 para Fenilcetonúria, 05 para Hipotireoidismo, 18 para Hemoglobinopatias, 06 para Fibrose Cística, 05 para Hiperplasia Adrenal Congênita e 00 para Deficiência de Biotinidase. Além disto, neste período foram triados 30.703 recém-nascidos no Estado de Alagoas. Considerando o total de Nascidos Vivos de janeiro a agosto de 2021: 32.611, obtendo uma cobertura da triagem neonatal parcial de 94,15%. Ao analisarmos as coberturas por idade de realização do Teste do Pezinho, de janeiro e agosto, obtivemos: 0 a 2 dias de vida: 2,96%; 3 a 5 dias: 39,57%; 6 a 8 dias: 23,67%; 9 a 14 dias: 18,49%; 15 a 30 dias: 11,49%; > de 30 dias: 3,83% – observamos um aumento das coletas de oportunidade ideal (3 a 5 dias de vida), preconizada pelo Ministério da Saúde (MS), redução das coletas em maiores de 9 até mais de 30 dias de vida, contudo permanece a necessidade de avançarmos no sentido de melhorar as coberturas no período ideal, pois ainda menos 40% são coletados nesse tempo oportuno. A área técnica continua em comunicação com os municípios, junto ao Laboratório de Referência, a fim de reforçar a necessidade da detecção precoce das doenças congênitas. Continua-se o envio das coberturas mensalmente ao Ministério da Saúde, referente ao Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2024, conforme orientações através do Ofício Circular nº 24/2020/CGSH/DAET/SAES/MS, de 07 de abril de 2020.

Caderneta de Saúde da Criança (CSC)

Nos meses de janeiro a agosto foram distribuídas 11.012 Cadernetas da Criança para as Maternidades, Casas de Parto e Centros de Parto Normal no Estado. Vale ressaltar que, em janeiro de 2020 houve a entrega da última remessa das Cadernetas da Criança por parte do Ministério da Saúde – MS, o



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

que acarretou o desabastecimento ao final de maio. Prevendo o desabastecimento o NSPI mantinha constante contato com o Ministério da Saúde para informações sobre o prazo de envio de nova remessa, e o órgão informava que as Cadernetas estavam em processo licitatório. Diante do desabastecimento, no mês de junho, não houve distribuição das Cadernetas, e a área técnica entrou em contato novamente com o MS, o qual informou que as Cadernetas chegariam no segundo semestre de 2021, contudo sem previsão de data exata. Para que não ocorresse fragilidade na assistência aos recém-nascidos, o NSPI orientou aos profissionais, os gestores municipais e os gestores das unidades de saúde para que esses confeccionassem novas Cadernetas, enquanto a diagramação de um modelo reduzido da Caderneta era confeccionado, para a impressão com recurso próprio do Estado. Na data em 05/07/2021, a área técnica recebeu um ofício circular do MS informando que ainda não havia previsão para a entrega das Cadernetas, pois ainda estavam em processo de licitação de empresa para a sua confecção. Mediante isso, o NSPI em 13/07/2021 realizou abertura de processo para a impressão de exemplares, de modo a suprimir a necessidade atual. As Cadernetas produzidas pelo Estado, estão sendo entregues para as Maternidades, Casas de Parto e Centros de Parto Normal, pois a criança deve sair desses locais já com a Caderneta. Ressalta-se que o MS até o presente momento não enviou Cadernetas e as crianças que nasceram durante o período do desabastecimento continuam sem a Caderneta da Criança, possuindo apenas cópia ou registros de acordo com cada município.

Palivizumabe

O Palivizumabe é um medicamento indicado para aumentar a proteção de crianças contra a infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que poderá ser administrado em até cinco doses, a cada 30 dias, no período de sazonalidade (maior circulação do VSR). Em Alagoas o período de sazonalidade para a aplicação corresponde aos meses de Fevereiro a Julho de cada ano. O medicamento é disponibilizado na rede hospitalar pública ou conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a administração do medicamento se delimita aos estabelecimentos de saúde que possuem Unidades de Cuidados Neonatais (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional – UCINCO e Unidade de Cuidado Intermediário Canguru – UCINCA). Importante destacar que as crianças elegíveis para uso do palivizumabe, constituem grupo de risco para óbitos infantis, como mostrado a seguir:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias);
- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade (displasia bronco pulmonar);



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada, conforme a Portaria nº 23/2018.

Neste segundo quadrimestre de 2021, foram realizados pareceres técnicos frente às solicitações de administração de Palivizumabe para aplicação nos níveis ambulatorial e hospitalar. Para esses mesmos níveis, a distribuição de Palivizumabe foi realizada mensalmente conforme monitoramento de utilização e demanda pelo NSPI. Ao todo, foram distribuídos 308 frascos do medicamento para Maceió e 199 frascos para Arapiraca de janeiro a agosto/2021; no segundo quadrimestre em específico, os números foram: 101 frascos para Maceió, 40 frascos para Arapiraca e 2 frascos para Palmeira do Índios.

Método Canguru (MC)

Neste período foram realizadas reuniões de articulação para a inserção da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) e do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) no Projeto de Fortalecimento do Método Canguru em Alagoas, em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Foi realizado ainda em parceria com o Ministério da Saúde, o Curso Online para formação de tutores do Método Canguru.

Hospital da Criança

Neste segundo quadrimestre, o NSPI tem acompanhado as obras do Hospital da Criança, bem como realizado o acompanhamento dos processos anteriormente abertos e realizado a abertura de novos, conforme necessidade. A área técnica também contribuiu no Perfil Assistencial do Hospital, a partir de reuniões com as diversas áreas desta Secretaria (Gerência de Atenção Hospitalar - GERAH, Supervisão de Cuidados à Pessoa com Deficiência - SUPED, Rede Cegonha, Rede de Hemocentros de Alagoas – HEMOAL), com os Gestores da Pasta (secretários), como também com profissionais representantes da Sociedade Brasileira de Pediatria - seccional Alagoas. De acordo com a necessidade são realizadas reuniões os referidos setores, bem como com a equipe de arquitetura da Pasta.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.9	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	15,90	2019	Taxa	15,35	15,49	Taxa

Ação Nº 1 - Equipamento das 05 Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.

Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).

Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Avaliação: Considerando o segundo quadrimestre do ano de 2021, a taxa de mortalidade em menores de 5 anos para o Estado de Alagoas foi de 15,49 óbitos por 1.000 Nascidos Vivos (NV), o resultado é superior à meta esperada para o ano, porém com uma redução considerável em relação ao mesmo período em 2019 (16,01/1.000NV). As Regiões de Saúde (RS) que apresentaram maiores taxas de mortalidade nesse quadrimestre de 2021 foram a 9ª RS (22,49/1.000NV), seguida da 4ª (19,34/1.000NV) e da 10ª RS (18,63/1.000NV), em contrapartida a 3ª Região de Saúde apresentou o menor resultado do período (10,53/1.000NV). Há uma grande correlação com os óbitos infantis, pois eles correspondem a 88,32% deste indicador. A exceção da 3ª RS, que apresentou uma proporção de 76,96% de óbitos em menores de 1 ano, a proporção de óbitos nessa faixa etária nas demais RS correspondem a mais 80% deste indicador, destacando-se a 8ª RS, cuja proporção foi de 100% de óbitos infantis.

Em relação à evitabilidade dos óbitos em menores de 5 anos, comparando os quadrimestres de 2019 e 2021 houve uma aumento relativo de 4,69% na proporção de óbitos nessa faixa etária por causas evitáveis em Alagoas, que passou de 63,60% para 66,73%, respectivamente, considerando o período de janeiro a agosto de ambos os anos. Assim como nos óbitos infantis, a maior parcela dos óbitos em menores de 5 anos poderia ter sido evitada por uma adequada atenção à gestação, parto e recém-nascido (78,64%), seguida da evitabilidade por ações de promoção à saúde vinculadas à Atenção Primária (13,35%) e ações de diagnóstico e tratamento adequado (8,01%), o que reflete a necessidade de investimento de esforços neste sentido. Isso implica em repensarmos ações voltadas à educação em saúde, sobre higiene pessoal, primeiros socorros, cuidados com trânsito e vigilância constante da criança, pois o



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

número de óbitos é razoavelmente alto em situações de doenças infecciosas intestinais (n=11), pneumonia (n=9), afogamento e submersão acidentais (n=8), outros riscos acidentais à respiração (n=7), doenças bacterianas e meningites (ambas com n=4).

Quanto às ações para redução deste indicador, pode-se afirmar que todas as que impactam no indicador “Taxa de mortalidade infantil”, impactam diretamente neste. Contudo, destaca-se que com o funcionamento futuro do Hospital da Criança espera-se contribuir ainda mais com a melhoria dos resultados deste indicador, visto que essa unidade hospitalar atenderá as situações que necessitem de internação cirúrgica, clínica, leito de terapia intensiva, bem como atendimento ambulatorial com diversas especialidades médicas pediátricas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.10	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Óbitos Infantis Investigados	78,84	2019	Proporção	80,00	83,2%	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Avaliação: Considerando o prazo de encerramentos das investigações de 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a abril de 2021, onde foram registrados no SIM, 221 óbitos infantis destes 184 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 83,2% de óbitos investigados, alcançando o percentual pactuado de investigar 80% dos óbitos infantis.

As principais causas de morte dos óbitos infantis foram septicemia bacteriana do recém-nascido (16,6%); desconforto respiratório do recém-nascido (13,6%); transtorno relacionado ao peso muito baixo ao nascer (7,2%); malformações congênitas do coração (5,8%); Doença por vírus de localização não especificada (5%), em análise.

Quanto à evitabilidade dos óbitos. No período de janeiro a abril de 2021, 28,5% (63 óbitos) foram classificados como não claramente evitáveis e 68,7% (152 óbitos) foram classificados como evitáveis, nos quais 42,7% (65 óbitos) como reduzíveis por adequada atenção a mulher na gestação; 38,8% (59 óbitos) se encontram como reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido; 9,2% (14 óbitos) como reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 5,2% (8 óbitos)



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

por redutíveis por ações e promoção a saúde; 4% (6 óbitos) redutíveis por ações, diagnóstico e tratamento adequado.

Quanto à ação nº 1 que trata do monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção, foi realizada no 1º quadrimestre sendo retomada a rotina a partir do 3º quadrimestre.

Em relação ao 2º quadrimestre de 2021, o SIM registrou 227 óbitos infantis, dos quais 103 (45,4%) foram investigados. Dos 124 óbitos não investigados 84% encontram-se dentro do prazo para investigação. O resultado satisfatório obtido é fruto do trabalho de apoio aos municípios com orientações realizadas pela equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU, na realização do monitoramento do processo de investigação dos óbitos infantis junto aos municípios.

No segundo quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos.

Anadia, Arapiraca, Atalaia, Água Branca, Belem, Batalha, Boca da Mata, Barra de Santo Antônio, Belo Monte, Barra de São Miguel, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Campestre, Canapi, Carneiros, Craibas, Cajueiro, Coite do Noia, Colonia Leopoldina, Campo Grande, , Coqueiro Seco, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Iateguara, Igaci, Inhapi, Iateguara, Igreja Nova, Japaratinga, Jacare dos Homens, Jacuibe, Japaratinga, Jaramataia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Lagoa da Canoa, Maribondo, Murici, , Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteopolis, , Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'água do Casado, Olho D'Água Grande, Olho D'Água das Flores, Olivença, Ouro Branco, , Pão de Açúcar, Penedo, Pilar, Piranhas, Palestina, Pariconha, Passo de Camaragibe, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pindoba, , Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundau, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia, Satuba, São Brás, Sao Miguel dos Milagres, São Miguel dos Campos, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.11	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	70,30	2019	Proporção	75,00	66,68	Proporção

Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.

Avaliação: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a oferta de consultas de pré-natal nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Ação Maio, Junho, Julho e Agosto de 2021, No segundo quadrimestre de 2021 foi observado que 21.770 nascidos vivos, são de mães que tiveram acesso a 7 consultas ou mais de pré-natal, atingindo o percentual de 66,68% do total de 32.646 nascimentos. A área ressalta que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC não apresentar os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema, até 60 dias após o nascimento.



DIRETRIZ IV

**USO DA EPIDEMIOLOGIA
PARA CONHECIMENTO E
ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE E PARA
O ESTABELECIMENTO
DE PRIORIDADES**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 4 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,36	2019	Proporção	95,00	92,47	Proporção

Ação Nº 1 - Produção e análise dos óbitos com causas mal definida, articulando as áreas da SESAU e com atores externos quanto à sensibilização para o preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: O registro de óbitos no SIM contribui para um melhor desenho do perfil das mortes no país, subsidiando a definição de políticas públicas baseadas em estatísticas vitais. Assim, o resultado alcançado pelo Estado está próximo ao estabelecido e tem efeito satisfatório uma vez que dos **17.293** óbitos não fetais registrados no SIM no período de janeiro a agosto de 2021, **15.990** tiveram suas causas básicas bem definidas (**92,47%**).

O investimento na definição da causa básica do óbito busca qualificar a informação e considerando a descentralização para o levantamento dos dados, recai sobre os municípios a maior responsabilidade para alcançar este objetivo. A supervisão contínua junto aos municípios, de forma a identificar necessidades e garantir a eficiência tem surtido o efeito esperado, fazendo com que Alagoas seja classificado como possuindo **BOA** qualidade nos dados de óbitos, principalmente em relação às causas de morte, quando avaliado.

Acredita-se que a pandemia do coronavírus tenha contribuído para o **não alcance** da meta de 95% considerando que o Serviço de Verificação de óbito não realizou autópsia nos meses críticos de transmissão do covid, e o IML não estava recebendo as mortes clínicas, além da investigação domiciliar estar impossibilitada em algumas situações. No entanto o resultado obtido não foi tão ruim tendo superado os 92% consequente ao trabalho de supervisão contínua, realizado pela área técnica da SUVISA/SESAU, identificando necessidades e apoiando os municípios na melhoria da qualidade do trabalho, vez que para o levantamento dos dados a maior responsabilidade recai sobre os municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Dentre os 102 municípios 27 alcançaram a meta pactuada enquanto que 75 apresentaram um resultado inferior a 95%, nos quais estão contemplados seis municípios com maiores números de obitos registrados no período avaliado, tais como, Arapiraca (1341), Palmeira dos Índios (529), Rio Largo (499), Penedo (333), Santana do Ipanema (282) e Marechal Deodoro (284).

A distribuição dos municípios de acordo com o resultado obtido na avaliação do segundo quadrimestre ficou assim distribuída: igual ou maior que 95% = 27 municípios; menor que 95% e maior que 90% = 39 municípios; menor que 90% = 36 municípios.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.2	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	86,43	2019	Proporção	100,00	95,37	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento dos municípios silenciosos ou persistentemente com notificação Negativa em todas as Semanas Epidemiológicas.

Ação Nº 2 - Envio trimestral às áreas técnicas e municípios da listagem de casos de DNCI para encerramento em tempo hábil.

Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: O encerramento oportuno de casos de DNCI reflete a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde, frente às doenças de maior relevância epidemiológica, as quais devem ser notificadas nas primeiras 24 horas, pois podem se constituir em emergências de saúde pública e nas quais o processo de investigação e encerramento deve se dar em até 60 dias. Esse prazo considera a necessidade do desencadeamento de ações de maneira oportuna. Foram avaliados os casos notificados no período de novembro de 2020 a junho de 2021.

Do total de **108** casos notificados e avaliados no segundo quadrimestre de 2021, **103 (95,37%)** foram investigados e encerrados no prazo definido ficando próximo à meta pretendida.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Vale destacar que são 29 as doenças classificadas como de notificação compulsória imediata e no período avaliado houve notificações para 08 dessas doenças, as quais tiveram os seguintes percentuais de encerramento: coqueluche, dengue (óbito), doença de Chagas aguda, doenças exantemáticas, malária e poliomielite/paralisia flácida aguda registraram 100%, enquanto que a Doença Meningocócica e a doença aguda pelo vírus zika (Óbito e gestante) alcançaram respectivamente o resultado 90.91% e 92.59% não tendo alcançado a meta pactuada de 100%

Analisando-se segundo município de residência, houve casos em 35 municípios dos quais 31 encerraram seus casos oportunamente, enquanto que outros quatro – Arapiraca, dos 8 casos notificados, 7 foram encerrados oportunamente (85.71%); Maceió, dos 28 casos notificados - 27 (96.43%); Santana do Ipanema dos 2 casos apenas 1 (50.00%) e Rio Largo que não encerrou nenhum dos dois casos avaliados. Um total de 67 municípios não pode ser avaliado por não registrarem casos no período.

As ações de número 1 e 2 foram realizadas com regularidade mensal.

Salienta-se que o monitoramento desse indicador é diretamente ligado às áreas técnicas específicas de cada agravo. A equipe da Assessoria técnica dos Sistemas de Informação – ASINF tem sido responsável pelo cálculo do indicador e contribui junto às áreas técnicas da vigilância epidemiológica estadual e municipal por meio de envio antecipado da lista dos casos para que possam ser conhecidos/acompanhados e encerrados em tempo oportuno.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.3	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	96,27	2019	Proporção	100,00	96,1%	Proporção

Ação Nº 1 - - Produção e divulgação de 12 boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: Considerando o período avaliado de Janeiro a Agosto de 2021, foram notificados no estado de Alagoas 875 casos distribuídos em 3 agravos (Acidente com exposição a Material Biológico , Acidente de Trabalho e Intoxicação Exógena) desse total 841 (96,1%) estão com o campo ocupação devidamente preenchido.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.6	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Casos de Câncer Captados em Relação ao Estimado	95,82	2019	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Aquisição de consistência e completude, bem como a qualidade da codificação de tumores.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: Neste 2º quadrimestre, foi dada continuidade ao trabalho voltado à definição dos casos diagnosticados no período de 2012 a 2015. Atualmente contamos com um total de 13.568 casos eleitos como definitivo, sendo: 5.117 (2010); 5.147 (2011); 775 (2012); 821 (2013); 879 (2014) e 834 (2015).

Além dos casos definitivos, no quadrimestre houve a captação de 2.032 tumores e 1.876 qualificações quanto à completude e consistência. Analisando a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

captação de novos tumores no quadrimestre, segundo ano de diagnóstico, temos: 01 (2011); 16 (2012); 15 (2013); 25 (2014); 26 (2015); 34 (2016); 154 (2017); 576 (2018); 1.114 (2019); 67 (2020) e 04 (2021). Assim, o RCBP conta, atualmente, com **64.152** registros.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.5	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida	90,80	2019	Percentual	95,00	92,6	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância das violências.

Ação Nº 2 - Produção e análise a partir dos dados no SINAN avaliando o preenchimento do campo raça/cor (casos de violência interpessoal e auto provocada), detectando necessidades de intervenção.

Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: Na avaliação referente ao 2º quadrimestre foram notificados 2.883 casos de violência interpessoal/autoprovocada, destes 2.669 (92,6%) tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida. Quando comparado o resultado deste quadrimestre com o anterior, foi possível observar aumento de 0,6% no alcance da meta, passando de 92,0% para 92,6%.

Quanto ao alcance da meta por parte dos 102 municípios, verificou-se que 61 (59,8%) alcançaram, 9 (8,8%) não alcançaram (A citar: Viçosa, Arapiraca, Pariconha, Maceió, Major Isidoro, Porto Real do Colégio, Rio Largo, Inhapi e Coqueiro Seco) e 32 (31,4%) não apresentaram notificações, sendo considerados silenciosos.

Dentre as ações de cooperação técnica (AÇÃO Nº 1) destacaram-se: a realização da capacitação para os profissionais do município de Campo Alegre sobre vigilância das violências com foco no preenchimento da Ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada, usando a plataforma Google Meet em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

parceria com a RAVVS. Participação em LIVES, em alusão ao mês do maio amarelo, combate a violência sexual contra crianças e adolescentes Participação no webnário promovido pela CGDANT/SVS/MS sobre Trânsito; e os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde - PNS 2019 (Ministério da Saúde/IBGE). Participação em webnário, no dia mundial de combate a violência contra o idoso, em parceria com a atenção primária da SESAU, apresentando a ficha de notificação de violência e dados epidemiológicos. Palestra sobre vigilância das violências para acadêmicos de medicina da UNCISAL (06/07/21). Realização de atualização em vigilância das violências para os 102 municípios alagoanos realizada em julho através da plataforma Google Meet. Participação em 10 LIVES, para as 10 regiões de saúde, em alusão ao mês de combate a violência contra a mulher – agosto lilás, divulgando dados epidemiológicos sobre a temática e capacitando sobre a vigilância das violências.

Participação nas reuniões estratégicas com a Rede de Atenção as Vítimas de Violência Sexual – RAVVS. Participação em reuniões do Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio, 08/07/21 e 12/08/21 e de planejamento para o Fórum Alagoano de Prevenção e Posvenção do Suicídio (14/08/21).

Durante o quadrimestre foi produzida duas análises do indicador referente aos bimestre maio/junho e julho/agosto (AÇÃO N° 2), o que contribuiu para o acompanhamento contínuo dos municípios que necessitam de intervenção. As análises evidenciaram uma melhora do alcance do indicador quando comparados aos bimestres anteriores, porém identificou-se a permanência de um elevado número de municípios silenciosos. As análises sinalizaram que os municípios de Arapiraca e Maceió continuam concentrando o maior número de registros de notificação de violência interpessoal/autoprovocada

No que tange a AÇÃO 3, foram produzidos os Boletins Informativos:

BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 05 – Maio 2021 - VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES;

BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 07 , Maio 2021 - ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE;

BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 09 – Agosto 2021 - VIOLÊNCIA CONTRA MULHER.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.6	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	92,10	2019	Proporção	90,00	96,41	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de óbitos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: A captação e registro de óbitos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos **17.383** óbitos fetais e não fetais registrados no SIM, durante o SEGUNDO quadrimestre, 16.759 foram inseridos no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 96,14%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro.

Analisando-se o panorama municipal, a fim de melhor avaliar, percebe-se que dentre os **101** municípios que registraram óbitos, **85** municípios tiveram agilidade na captação e registro, uma vez que possuem proporções a partir de 90%. Apenas o município de MAR VERMELHO não registrou ocorrência de óbito no período avaliado.

Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos óbitos ocorridos no período de novembro de 2020 a junho de 2021 (tendo em vista o prazo de 60 dias do óbito a partir da data de ocorrência) por município de digitação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.7	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	93,39	2019	Proporção	90,00	95,14	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de nascidos vivos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação: Da mesma forma que nos óbitos, a captação e registro de nascimentos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde.

Dos 32.204 nascimentos ocorridos na avaliação do segundo quadrimestre, 30.638 foram inseridos no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 95,14%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro.

Vale destacar que em 50 dos 102 municípios, houve registro de nascimento em seus territórios, dentre os quais 36 obtiveram resultado igual ou maior que 90%, enquanto que 14 apresentaram proporções inferiores a 90% em relação à oportunidade do registro, dentre os quais estão contemplados dois municípios que estão entre aqueles de maior número de nascidos registrados no período avaliado (Arapiraca e Maragogi). Não houve ocorrência de nascimentos em 52 municípios alagoanos.

Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos nascimentos ocorridos no período novembro de 2020 a junho de 2021 (tendo em vista o prazo de 60 dias do nascido vivo a partir da data de ocorrência) por município de digitação.



DIRETRIZ V

**INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE PARA
REVERSÃO DE INDICADORES
INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM
A SAÚDE DA POPULAÇÃO**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 5 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e proteger a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	72,50	2019	Percentual	80,00	91%	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios tendo em vista a implementação do controle sanitário, particularmente no tocante às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

Avaliação: Até o momento 91% dos municípios realizaram ações de cadastro e inspeções em estabelecimento. O resultado do 2º Quadrimestre foi de 78% (80 municípios). O apoio técnico aos municípios se deu por meio da realização de cooperações técnicas, referente às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Diante da continuidade da pandemia do COVID 19 os referidos apoios técnicos permanecem sendo realizados na forma virtual e presencial.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.2	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de serviços sob regulação estadual inspecionados	-	-	Percentual	30,00	63%	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção sanitária a serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual.

Avaliação: Até o momento 63% dos serviços regulados pelo estado foram inspecionados. O resultado do 2º. Quadrimestre foi de 31% referindo-se à realização de 19 inspeções sanitárias na área de comércio de alimentos (indústria), 113 inspeções sanitárias na área de medicamentos (farmácias, drogarias, cosméticos, saneantes e controle de pragas), 10 inspeções sanitárias na área de serviços de saúde e interesse a saúde e 08 inspeções sanitárias em veículos transportadores de água potável (carro pipa) que totalizam 150 serviços fiscalizados num universo de 487 estabelecimentos que correspondem a meta de 30 % pactuada para o ano sob a regulação da Gerência de Vigilância Sanitária Estadual.

Das inspeções sanitárias em serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual, foi realizado somente 01 em Indústria de Saneantes, 01 Hemodiálise e 02 Indústrias de Água Mineral, os demais serviços (Hemoterapia e Farmácias de Manipulação) não sofreram fiscalização neste período.

Foram realizadas 04 capacitações (atualizações) na área de alimentos, serviços de saúde e sistema de informações FACILITA que ocorreram nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto do corrente ano e visaram qualificar os processos de trabalho da Vigilância Sanitária (fiscalizações), bem como efetivar a descentralização das ações.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.2 - Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmões	7,40	2019	Taxa	7,46	5,07	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação: Até o 2º quadrimestre foram registrados, em Alagoas, 168 óbitos por câncer de traquéia, brônquios e pulmões, representando uma taxa de mortalidade de 5,07/100 mil habitantes. Observa-se uma redução na mortalidade por essa causa no período analisado.

As ações estratégicas foram:

- ✓ Participação no Webinário sobre os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde - PNS 2019, promovido pelo Ministério da Saúde/IBGE no dia 07/05;
- ✓ Reunião com os municípios Arapiraca e Maceió para apresentação e reestruturação do Programa de Combate ao Tabagismo;

Participação na webinar INCA- “Tabagismo em tempos de COVID-19”.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.2	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Doença Aterosclerótica	4,20	2019	Taxa	3,14	2,33	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação: Até o 2º quadrimestre foram registrados, em Alagoas 75 óbitos por doença aterosclerótica, representando uma taxa de mortalidade de 2,33/100 mil habitantes. Observa-se uma redução na mortalidade por essa causa no período analisado.

As ações estratégicas foram:

- ✓ Elaboração do Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 10 – Agosto 2021– Obesidade em Adulto, sendo um instrumento de apoio aos técnicos e gestores da saúde para a definição de prioridades, bem como informar a sociedade alagoana;
- ✓ Participação em reuniões referente ao Projeto Alagoas Mais Digital (BR-L1565), coordenado pela SEPLAG e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID: nos dias 2, 7 e 23/06- Apresentação do Projeto para representantes da SESAU e SEDUC e divulgação da Pesquisa Capacidade digital dos servidores públicos;

Oficina Alagoas Mais Digital – BID/SEPLAG/SESAU/SEDUC/SEFAZ/PGE/SECTI/AMGESP: nos dias 28/06 a 02/07 – “Avançar na implementação da transformação digital do governo de Alagoas para contribuir e aprimorar o relacionamento com os cidadãos para reduzir brechas de eficiência e satisfação no uso de serviços públicos” correspondendo ao Componente 3 do projeto: Educação e Saúde Digital e o Produto 4: Soluções digitais para o relacionamento proativo e preventivo da saúde do cidadão - um modelo de telemedicina e acompanhamento em base de dados voltados para usuários com diagnóstico de DCNTs (para SESAU estão previstos 2 Projetos Técnicos: Atendimento Proativo e Hospitais Conectados).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.3	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Álcool	0,00	-	Taxa	39,55	6,7	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação:

Até o 2º quadrimestre foram registrados, em Alagoas 171 internações por uso abusivo de álcool, representando uma taxa de internação de 6,7/100 mil habitantes. Observa-se uma redução no internamento por essa causa no período analisado. Ressalta-se que, os dados de informação hospitalar registrados no SIH/SUS estão disponível apenas até o mês de julho, neste contexto dificulta uma descrição mais próxima da realidade.

As ações estratégicas foram:

- ✓ Elaboração de relatório detalhado quadrimestral com os indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco, com o propósito de subsidiar áreas técnicas e gestores na tomada de decisão e assegurar a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.4	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Outras Drogas	13,70	2019	Taxa	27,70	5,8	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação: Até o 2º quadrimestre foram registrados, em Alagoas 193 internações por uso abusivo de outras drogas, representando uma taxa de internação de 5,8/100 mil habitantes. Observa-se uma redução no internamento por essa causa no período analisado. Ressalta-se que, os dados de informação hospitalar registrados no SIH/SUS estão disonível apenas até o mês de julho, neste contexto dificulta uma descrição mais próxima da realidade.

As ações estratégicas foram:

- ✓ Elaboração de relatório detalhado quadrimestral com os indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco, com o propósito de subsidiar áreas técnicas e gestores na tomada de decisão e assegurar a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.5	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	73,00	2019	Proporção	77,00	77,5	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, incluindo visita a serviços de referência que prestam atendimento nos casos de acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, tendo em vista a qualificação da notificação.

Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade da notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.

Avaliação: Considerando os meses de Janeiro a Agosto de 2021, 79 (77,5%) municípios realizaram notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho: distribuídas em 12 agravos distintos são eles: Acidente com Exposição à Material biológico, Acidente de Trabalho Grave, Câncer relacionado ao Trabalho, Dermatoses ocupacionais, PAIR ,Pneumoconiose,Intoxicações Exógenas relacionadas ao Trabalho, LER-DORT, Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho, Acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho, Violência relacionado ao trabalho, e Disfonia).

Foram notificados em todo Estado de Alagoas 07 casos de DISFONIA. Dos 102 municípios notificantes, apenas Maceió registrou casos.

Com este índice, há uma sinalização para uma possível subnotificação de casos, o que norteia a um trabalho diretivo do CEREST com os municípios, mediante cooperação técnica, sabendo-se que pode ser consequência da pandemia causada pela COVID-19, na qual o distanciamento social, fez com que os decretos estadual e municipais obrigassem a interrupção das atividades de caráter presencial nas escolas. Ressalta-se, também, que a exposição aos fatores de risco relacionados a voz, podem ter reduzidos pela demanda da carga horária.

Foram realizadas 2 ações de prevenção a exposição ao agravo disfonia, direcionada ao município de Maceió, nas escolas Estaduais (forma remota), e articulação com a Fonoaudióloga do Cerest Regional Maceió para planejamento das ações sobre PAIR.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.6	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	78,60	2019	Proporção	80,00	90,1	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento, a partir de dados do SINAN do preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena, de modo a detectar necessidades de intervenção.

Ação Nº 2 - Produção de análise relativa à situação das intoxicações exógenas, considerando regiões, segmentos populacionais de maior risco, tendo em vista a adoção de medida no âmbito da vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho, da vigilância sanitária e da vigilância em saúde ambiental, bem como de outras áreas da SESAU.

Ação Nº 3 - Realização de cruzamento de diferentes bancos de dados relativos as intoxicações exógenas.

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Esta avaliação referente ao 2º quadrimestre, corresponde aos meses de setembro a dezembro de 2020, respeitando o período de 180 dias (6 meses) para encerramento oportuno dos casos notificados de intoxicação exógena. O resultado evidenciou que em 90,1% dos casos notificados de intoxicação exógena, foi identificado o grupo do agente tóxico.

Quando comparado o resultado deste quadrimestre com o anterior, foi possível observar aumento de 4,6% no alcance da meta, passando de 85,5% para 90,1%.

Quanto à análise do alcance da meta pelos 102 municípios, verificou-se que 78 (76,4%) alcançaram; 11 (10,7%) não alcançaram (A citar: Junqueiro, São José da Tapera, Capela, Pariconha, Piaçabuçu, Senador Rui Palmeira, Olho d'Água Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Mar Vermelho, Olho d'Água do Casado) e 16 (15,6%) não tiveram casos registrados no período sendo, portanto, considerados silenciosos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Contribuiu para o resultado positivo do indicador o monitoramento sistemático realizado pela área técnica do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação Exógena (AÇÃO N° 1), com o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, com o encaminhamento aos coordenadores de vigilância epidemiológica, por meio digital, de lista com casos de intoxicação exógena notificados no SINAN sem identificação do agente tóxico para identificação do mesmo e encerramento em tempo oportuno; contato por meio telefônico com os municípios com dificuldades de alcance dos indicadores 23 (Proporção de casos de intoxicação exógena investigados oportunamente) e 24 (Proporção de casos de intoxicação exógena com o grupo do agente tóxico identificado) do INVIG, indicando casos que estão sem identificação do grupo do agente tóxico e sem encerramento, além da realização de atualização dos 102 municípios em vigilância das intoxicações exógenas realizada em Julho através da plataforma Google Meet; houve ainda participação da área técnica na Oficina de Vigilância em Saúde de População Exposta a Agrotóxicos onde foram discutidas estratégias para a implantação e a operacionalização da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) nos 11 municípios prioritários (Água Branca, Feira Grande, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Piranhas, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana e Traipu).

Além disso, foi realizado um cruzamento entre os bancos de dados de violência e intoxicação exógena (AÇÃO³) do SINAN para identificar casos de tentativa de suicídio por envenenamento/intoxicação que não estavam notificados em algum dos bancos de dados para melhoria da consistência das informações, tendo em vista que nos casos em que a tentativa de suicídio for por envenenamento/intoxicação, os casos devem ser notificados tanto na ficha de intoxicação exógena quanto de violência interpessoal/autoprovocada. Na análise foi possível observar que os municípios que apresentaram maior ausência de notificações no banco de violência foram: Rio Largo, Arapiraca, e Santana do Ipanema; e no banco de intoxicação exógena foram os municípios: Maceió, Santana do Ipanema e Arapiraca. A análise evidenciou uma melhora da qualificação dos bancos.

Foi realizada também a avaliação do cumprimento dos indicadores 23 e 24 do INVIG, através da elaboração de 2 análises bimestrais (AÇÃO N° 4), em Maio, Julho. As análises evidenciaram uma melhora significativa do alcance do indicador 24.

Para o indicador 23, os resultados foram: 95,2% na análise de Maio e 94% na análise de Julho. Para o indicador 24, os resultados de Maio e Julho foram: 86,2% e 96,1%, respectivamente.

As análises sinalizaram que o Município de Arapiraca foi a maior fonte notificadora do período e que alcançou a meta de ambos indicadores na análise realizada em Julho, sendo reflexo das atividades cooperação técnica.

Foi produzido o BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 08 – Agosto 2021 - INTOXICAÇÕES E ÓBITOS ACIDENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.7	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E.Coli Dentro do Padrão de Potabilidade em SAA	51,00	2019	Percentual	65,00	10,80	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios, com emissão de alvará sanitário pela GVAM, quando necessário.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Ação Nº 3 - Publicação de NOTAS INFORMATIVAS considerando a necessidade de informação sobre diretrizes, normativas e orientações técnicas no âmbito da vigilância.

Avaliação: De Janeiro a Agosto de 2021 – obtivemos para esta ação, um percentual de 10,80% ou seja, percentual muito baixo para o quadrimestre consequentemente sem representatividade para avaliar o padrão de qualidade da água do Estado. Dos 102 municípios, 21 (20,6%) realizaram análises para o parâmetro microbiológico e destes, só 11 (10,80%) alcançaram percentual >95% (Arapiraca, Batalha, Chã Preta, Feliz Deserto, Monteirópolis, Olivença, Pilar, Poço das trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Laje e Taquarana).

Este indicador depende fundamentalmente das análises microbiológicas que estão desde meados do ano 2020, em falta no LACEN, por dificuldade de aquisição dos insumos pelo Estado. Dos 21 municípios que realizaram análises microbiológicas este ano, tivemos as situações a seguir: (a) adquiriram seus próprios insumos; (b) empréstimo de insumos procedentes do Departamento de Saúde Indígena-DSEI; (c) empréstimos da Companhia de Abastecimento de Água –CASAL, por solicitação desta GVAM.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.8	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios com Modelo de Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico Estruturado	-	-	Percentual	8,00	62,5%	Percentual

Ação Nº 1 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação: Dos municípios prioritários para implantação da vigilância de populações expostas aos agrotóxicos, pelo MS, a GVAM implantou o modelo em 05 (62,5%) delas, neste segundo quadrimestre, representando um resultado positivo.

A meta está em pleno desenvolvimento, sendo prioridade da Equipe GVAM em função do apoio do MS/CGVAM a partir de reuniões com as equipes estaduais para alinhamento das atividades a serem desenvolvidas nos Estados e nos municípios prioritários.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.9	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho Grave	17,20	2019	Taxa	17,50	14,10	Taxa

Ação Nº 1 - Produção de análise semestral dos dados relativos à notificação de acidente de trabalho grave, a partir do cruzamento das informações disponíveis no SINAN/SIH/SIM.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Considerando de Janeiro a Agosto de 2021, foram notificados 468 casos de acidente de trabalho grave, representando uma taxa de incidência de 14,1/100 mil habitantes, Em comparação período de Janeiro a Abril (taxa de 4,7 casos por 100.000 hab).sinalizando um aumento nas notificações dos casos. Observa-se que esse aumento foi devido à mudança na FI de ATG pela nota normativanº 90/2019 – DSASTE/SVS/MS orienta sobre as novas definições dos agravos, contudo Acidente de Trabalho Grave passa a ser Acidente de Trabalho. Diante disso, vimos que houve um aumento significativo no numero de notificações, reflexo também pelas ações de sensibilização nas unidades notificadoras. Vale resaltar que taxa irá aumentar ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.10	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso	50,00	2019	Proporção	58,00	45,7%	Proporção

Ação Nº 1 - Análise bimestral, por meio do SINAN, da situação dos casos de acidentes com material biológico, segundo conclusão do acompanhamento, sinalizando para os municípios e/ou serviços à necessidade de intervenção

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação: Dos casos que deveriam estar encerrados no 2º quadrimestre de 2021 (casos de setembro a dezembro de 2020) 45,7% tiveram encerramento conclusivo de forma adequada. O resultado desse indicador ainda está aquém do ideal, porém vem mostrando melhora ao longo dos anos.

Vale ressaltar que foi lançado em dezembro de 2017 e disseminado em 2017/2018 junto às unidades de saúde, núcleos hospitalares de epidemiologia, vigilância em saúde e atenção básica municipais o Protocolo de Atendimento as Exposições a Material Biológico de Alagoas que tem por objetivo sistematizar e orientar as condutas desde o acontecimento do caso até seu encerramento. Ressalta-se também a inclusão das UPA's na rede de atendimento aos acidentados, descentralizando o primeiro atendimento o que possibilita, em caso de necessidade, a realização que quimioprofilaxia em tempo oportuno.

Vale destacar que 31 municípios notificaram casos no período, destes, 14 encerraram 100% dos casos notificados.

A melhora do resultado do indicador ao longo dos anos é reflexo das atividades desenvolvidas pelo CEREST no decorrer do ano, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica e análise bimestral; reunião com as Coordenações dos núcleos hospitalares de epidemiologia, dos CEREST's regionais, e das vigilâncias em saúde e atenção básica municipais. Vale ressaltar que mesmo apresentando um pouco da melhoria no resultado, existe uma grande dificuldade no encerramento por causa do abandono.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.11	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios com Notificação de Disfonia	11,00	2019	Proporção	14,00	-	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à expansão da notificação de disfonia, mediante implantação/ implementação da vigilância para esse agravo.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Considerando os dados de Janeiro a Agosto do corrente ano, foram notificados em todo Estado de Alagoas 07 casos de DISFONIA. Dos 102 municípios notificantes, apenas 01 município Maceio (0,98%) teve registro casos.

Com este índice, há uma sinalização para uma possível subnotificação de casos, o que norteia a um trabalho diretivo do CEREST com os municípios, mediante cooperação técnica, sabendo-se que pode ser consequência da pandemia causada pela COVID-19, na qual o distanciamento social, fez com que os decretos estadual e municipais obrigassem a interrupção das atividades de caráter presencial nas escolas. Ressalta-se, também, que a exposição aos fatores de risco relacionados a voz, podem ter reduzidos pela demanda da carga horária.

Foram realizadas 2 ações de prevenção a exposição ao agravo disfonia, direcionada ao município de Maceió, nas escolas Estaduais (forma remota), e articulação com a Fonoaudióloga do Cerest Regional Maceió para planejamento das ações sobre PAIR.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.12	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Eventos de Relevância Epidemiológica Detectados	100,00	2019	Percentual	100,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Divulgação de informações procedentes da notificação compulsória imediata de doenças e agravos, da busca ativa em serviços de saúde, bem como de rumores de eventos de interesse em saúde pública veiculados por fontes oficiais e não oficiais, como jornais e portais de Internet.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, tendo em vista a detecção oportuna de doenças, agravos e eventos de saúde pública de interesse para a vigilância em saúde.

Ação Nº 3 - Monitoramento dos indicadores de infecção relacionada à assistência em saúde e de segurança do paciente dos serviços de hemodiálise sob regulação estadual.

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: No 2º quadrimestre foram realizados 123 boletins direcionados para a emergência em saúde pública da COVID-19, neste período foram confirmados 53.300 com ocorrência em todos os municípios alagoanos. Houve o registro de 1.149 óbitos associados ao SARS-CoV-2. Foram identificados 448 casos de agravos/eventos de interesse em saúde, dentre os quais destacam-se casos graves de dengue, sarampo, leptospirose, malária em região extra-amazônica e síndrome de Haff. Ainda relacionado aos eventos de interesse em saúde, foram realizadas investigações e orientações aos serviços e municípios de residência/ocorrência em conjunto com as áreas técnicas responsáveis por cada agravo/evento, que ocorreram em 50 municípios do Estado.

Foram realizadas visitas técnicas aos seguintes Núcleos de Epidemiologia Hospitalar dos seguintes serviços: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (2), Hospital Regional do Norte, Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, Hospital Metropolitano, Hospital Escola Dr. Hélvio Auto (2), Hospital Regional do Alto Sertão, Hospital Chama, Hospital Regional de Arapiraca, Hospital da Mata, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital da Mulher Dra. Nise



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

da Silveira, Maternidade Escola Santa Mônica e Hospital Geral Dr. Ib Gatto Falcão. Além dessas visitas, foram realizadas 7 webconferências com os seguintes temas: Vigilância Epidemiológica da Raiva, Abordagem sobre Declaração de Nascido Vivo e Declaração de Óbito, Vigilância do Óbito, Passos para investigação de Surtos, Vigilância Epidemiológica da Paralisia Flácida Aguda e Vigilância Epidemiológica dos Acidentes por Animais Peçonhentos, com uma média de participação de 411% de participação de serviços. Ainda foi realizada uma Webconferência com os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar que fazem parte da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, sobre a execução do plano de ampliação e fortalecimento dos núcleos em Alagoas com presença de 75% dos serviços que compõem a rede.

Com relação ao monitoramento dos serviços de hemodiálise, a coordenação estadual de IRAS, atualização a situação dos serviços, como também a orientação de notificação de eventos no NOTIVISA.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.13	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	2019	Percentual	94,42	46,56%	Proporção

Ação Nº 1 - Produção de análise com os parâmetros sentinela (Cloro Residual, Turbidez e Microbiológico) e vincular com a qualidade da água para o parâmetro E. Coli, detectando situações de risco e sinalizando para gestores das instituições envolvidas.

Ação Nº 2 - Monitoramento da presença do *Vibrio Cholera* e no ambiente por meio de coletas de água de bacias hidrográficas em municípios de risco.

Ação Nº 3 - Coleta de dados tendo em vista a elaboração da análise diagnóstica da situação do saneamento básico em municípios selecionados.

Ação Nº 4 - Análise diagnóstica contendo a correlação entre a situação do saneamento nos municípios alagoanos e os dados de morbimortalidade por DRSAL.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: De Janeiro a Agosto de 2021 – obtivemos para esta ação, um percentual de 46,56% considerado baixo, para o período e demonstra dificuldades para ser revertido neste ano 2021.

As dificuldades estão relacionadas a questões importantes como relacionados às análises dos parâmetros sentinela como segue: (a) falta de insumos para análises microbiológicas no LACEN; (b) falta de aquisição pelos municípios para realizar o parâmetro de Cloro Residual Livre, nos territórios; (c) além de desinteresse dos municípios de enviar amostras apenas para realizar as análises do parâmetro físico-químico (Turbidez).

Importante destacar que no 2º Quadrimestre/2021, que 08 municípios apresentam-se silenciosos para as ações de VIGIAGUA segundo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água- SISAGUA, ou seja, não realizaram nenhum monitoramento da qualidade do produto ofertado a sua população (Anadia, Campestre, Campo Grande, Ibateguara, Jundiá, Murici, Olho D`Água Grande e São Miguel dos Milagres).

A GVAM no sentido de cooperar com a ação junto aos parceiros distribuiu aos municípios, insumos para análises de Cloro Residual Livre em campo além de está incentivando por meio de reuniões virtuais, os mesmos a adquirirem outros insumos vistos está previsto na descentralização do SUS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.1	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	79,80	2019	Percentual	67,00	73,61	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para HANSENÍASE.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS quanto a ampliação da avaliação do grau de incapacidade relacionado à HANSENÍASE no momento do diagnóstico e da cura.

Ação Nº 3 - Implantação da linha de cuidado para HANSENÍASE em articulação com a SUAS/GAEST.

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: O Percentual de cura dos casos novos de hanseníase reflete atenção qualificada e integral ao usuário, e neste sentido, os trabalhos de cooperação técnica tem acontecido em vários momentos de forma síncrona, tendo previsão para o terceiro quadrimestre 01 reunião anual para avaliação de indicadores de vigilância e assistência, Destaque-e ainda como outra ação importante a parceria que acontece entre a Área Técnica de Hanseníase com a GAEST, que vem realizando, desde maio de 2021, capacitações online para profissionais da Atenção Primária à Saúde do Estado quanto ao manejo clínico, avaliação neurológica simplificada, grau de incapacidades e manejo clínico em reações hansênicas, bem quanto mostrando as avaliações dos indicadores preconizados, visando à melhoria e alcance dos mesmos. Desde então já foram capacitados 855 profissionais de 70 dos 102 municípios do estado. As capacitações ocorrerão de forma contínua até que seja alcançado 100% dos profissionais de todos os municípios. Em paralelo, está acontecendo a reavaliação dos pacientes notificados nos últimos 05 anos para identificar a necessidade, dos mesmos, relacionadas à reabilitação e/ou



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

reparação de incapacidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.2	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	25,00	2019	Percentual	100,00	0,00	Percentual

Ação Nº 1 - Análise da cobertura preconizada com a 3ª Dose da vacina pentavalente para o grupo de crianças com menos de 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 2 - Análise da cobertura preconizada com a vacina tríplice viral para o grupo de crianças com 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Mediante análise das coberturas vacinais das 04 (quatro) vacinas selecionadas em crianças menores 2 anos de idade, obteve-se o percentual de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

77,58% para a vacina Pneumocócica 10-valente, 74,48% para a Pentavalente, 73,37% para a Poliomielite e 76,46% para Tríplice viral. Sendo assim, o resultado parcial deste indicador em Alagoas foi de 0%, ou seja, a meta não foi alcançada. Avaliando-se os municípios apenas Coqueiro Seco, Jacuípe, Campestre, Jundiá, Mar Vermelho, Quebrangulo, Viçosa, Roteiro e Jequiá da Praia, alcançaram a meta de 100% do indicador com coberturas vacinais adequadas para as 4 vacinas, e 93 municípios não alcançaram a meta do indicador avaliado.

Em 06 municípios foi alcançado o percentual de 75% sendo esses: Pilar, Campo Alegre, Belo Monte, Coité do Nóia, Belém, Tanque D'arca. Em 05 municípios alcançaram o percentual de 50% sendo esses: Santa Luzia do Norte, Anadia, Junqueiro, Maribondo e Olho D'água do Casado. Enquanto que 09 municípios alcançaram o percentual de 25%, são eles: Flexeiras, Passo de Camaragibe, São Luiz do Quitunde, Branquinha, Novo Lino, Teotônio Vilela, Feliz Deserto, Palestina, Senador Rui Palmeira; e os demais 73 municípios obtiveram o percentual de 0%.

É relevante esclarecer que para o cálculo do indicador foi utilizada a cobertura acumulada até o mês de agosto/2021, como também que existem fatores que estão influenciando negativamente para o alcance das coberturas vacinais de uma forma geral, são esses: a mudança ocorrida nos sistemas de informação com a problemática de migração de dados entre o E-SUS AB e o SIPNI desde 11/2019; a ocorrência da pandemia pela COVID-19 que acarretou a diminuição na procura pelos usuários aos serviços de vacinação, a necessidade de remanejamento dos profissionais para atuar no enfrentamento à COVID-19, além do absenteísmo devido à infecção pelo vírus.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.3	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	1	2019	Número	1	3	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Na avaliação do 2º quadrimestre de 2021 foram diagnosticados e notificados um total de 293 de HIV + e 71 casos de AIDS, do total de casos de AIDS verifica-se que houve 25 casos identificados com o 1º CD4 < 350 céls./mm³, correspondendo um percentual de 35% do total dos casos (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 30/09/2021).

Quando analisado o banco de Indicadores e dados básicos de Monitoramento clínico de HIV/M.S., no ano de 2020 um total de 594 pessoas vivendo com HIV/PVHIV em Alagoas realizaram o 1º CD4, uma média 65,92% do total de casos de HIV/AIDS, apresentados pelo sistema do SINAN-NET, o que mostra que as pessoas com diagnóstico positivo para o HIV, estão tendo acesso aos exames e resultados em tempo oportuno e conseqüentemente recebendo o tratamento adequado, não evoluindo pra caso de Aids.

No segundo quadrimestre não há registro de caso de AIDS em menores de 05 anos, no banco do sistema SINAN-NET, no entanto constam os 03 casos registrados no periodo do 1º quadrimestre deste mesmo ano.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

A área técnica das IST/AIDS e Hepatites Virais, junto com os Serviços de Referência para HIV/AIDS do estado de Alagoas acompanham os casos diagnosticados de crianças expostas de mães HIV+, sinalizando para o município de residência o monitoramento e seguimento dos casos durante 18 meses conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Periodicamente é realizado um trabalho minucioso de cruzamento de dados disponíveis no Sistema de Controle de Medicamentos (SICLOM), com os do Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN), o que permite a identificação de subnotificação, duplicidade dos casos e abandono de tratamento. No período analisado a área técnica realizou 10 reuniões online com todas as regiões de saúde, contemplando os 102 municípios, com os profissionais da atenção primária, coordenadores de Atenção Básica e Vigilância epidemiológica. Após essa rodada de capacitação já foi possível avaliar um aumento na distribuição e oferta de testagem, resultando desta forma o surgimento de casos novos de HIV/aids, Sífilis e Hepatites Virais em vários municípios do Estado.

Sabe-se da importância do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno para uma melhor qualidade de vida das pessoas infectadas e redução de casos novos de crianças menores de 05 anos com HIV/aids, pois se tomada todas as medidas de prevenção durante a gestação, parto e pós parto temos uma ocorrência mínima de casos novos .

Foram realizadas ainda 03 reuniões com os serviços de referência no sentido de programar as ações de monitoramento dos casos positivos, bem como cooperação técnica com os profissionais e gestores municipais.

A área técnica das IST/AIDS e Hepatites Virais, junto com os Serviços de Referência para HIV/AIDS do estado de Alagoas acompanham os casos diagnosticados de crianças expostas de mães HIV+, sinalizando para o município de residência o monitoramento e seguimento dos casos durante 18 meses conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Periodicamente é realizado um trabalho minucioso de cruzamento de dados disponíveis no Sistema de Controle de Medicamentos (SICLOM), com os do Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN), o que permite a identificação de subnotificação, duplicidade dos casos e abandono de tratamento. No período analisado a área técnica realizou 10 reuniões online com todas as regiões de saúde, contemplando os 102 municípios, com os profissionais da atenção primária, coordenadores de Atenção Básica e Vigilância epidemiológica. Após essa rodada de capacitação já foi possível avaliar um aumento na distribuição e oferta de testagem, resultando desta forma o surgimento de casos novos de HIV/aids, Sífilis e Hepatites Virais em vários municípios do Estado.

Sabe-se da importância do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno para uma melhor qualidade de vida das pessoas infectadas e redução de casos novos de crianças menores de 5 anos com HIV/aids, pois se tomada todas as medidas de prevenção durante a gestação, parto e pós parto temos uma ocorrência mínima de casos novos .

Foram realizadas ainda 03 reuniões com os serviços de referência no sentido de programar as ações de monitoramento dos casos positivos, bem como cooperação técnica com os profissionais e gestores municipais.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.4	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	35,30	2019	Proporção	70,00	56,1	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: A cura de casos de tuberculose demonstra a qualidade da atenção ao paciente, além de ser uma ação que contribui de forma efetiva para a redução da transmissão da doença e do risco de resistência aos fármacos utilizados no tratamento. Todavia, a dificuldade para o alcance da meta é delicado, inclusive pelo negligenciamento da doença, como pode ser observado no resultado da proporção de cura.

Analisando a situação de encerramento (cura) dos casos diagnosticados entre janeiro a agosto de 2021, Alagoas registrou 608 casos novos de tuberculose de todas as formas, sendo 341 (56,1%) encerrados pelo critério cura, 49 (8,7%) por abandono, 80 (13,2%) de casos sem informação e 74 (12,2%) de transferências.

Dos 102 municípios, 76 registraram casos novos, desses 20 (26,3%) alcançaram a meta de curar $\geq 70\%$ dos casos, e 56 (73,6%) não obtiveram resultados satisfatórios. Todavia, o número de casos de transferência e sem informação é elevado, vale ressaltar que estes casos encontram-se acima do parâmetro de aceitação que é 10%, ficando a amostra analisada comprometida devido ao alto número de casos de transferência e sem informação em aberto no sistema (SINAN).

A equipe do PECT ao longo destes meses prestou assessoria presencial (sede) e on line para 36 municípios, a saber: Maceió, Rio Largo, Santana do Ipanema, Arapiraca, Água Branca, Anadia, Atalaia, Coqueiro Seco, Coruripe, Campo Alegre, Cajueiro, Barra de Santo Antônio, Belo Monte, Boca da Mata, Canapi, Capela, Colônia de Leopoldina, Dois Riachos, Feira Grande, Feliz Deserto, Girau do Ponciano, Iateguara, Igaci, Marechal Deodor, Penedo, Palmeira dos Índios, Japaratinga, Pariconha, Pilar, Mata Grande, Teotônio Vilela, Junqueiro, Rio Largo, Matriz do Camaragibe, Porto Calvo, São José da Tapera. Orientando quanto ao funcionamento do programa em totalidade, inserção dos dados no sistema de informação, diagnóstico precoce, busca ativa de casos novos e dos faltosos ao tratamento, monitoramento dos casos e encerramento oportuno.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Em paralelo foram enviados alguns e-mails para os municípios acima mencionados e referências de tuberculose para correção e completude dos dados nas fichas de Investigação, boletins de acompanhamento e encerramento de casos de Tb que permanecem em aberto no SINAN e SITETB, treinamento de dois novos municípios para implantação do ILTB sistema.

A tuberculose continua sendo mundialmente um importante problema de saúde, exigindo mais estratégias para o seu controle. A cura de casos desta doença corrobora para qualidade da atenção ao paciente, além de ser uma ação que contribui de forma efetiva para a redução da transmissão da doença e posterior cura.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.5	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Coeficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose	33,02	2019	Taxa	34,40	18,06	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: A incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose, em qualquer de suas formas clínicas, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença.

Foi registrado em Alagoas, de janeiro/agosto do corrente ano, um coeficiente de detecção de 18,06 casos novos de tuberculose por 100.000/habitantes. Porém, é válido ressaltar que o cálculo do coeficiente de incidência deve ser feito considerando o período de 01 (um) ano, para assim obter uma avaliação mais apurada dos dados, portanto é prematuro avaliar o resultado mesmo que parcialmente.

A Incidência consiste em um parâmetro que está diretamente relacionada à regularidade com que determinada ação acontece ou que seja incidente. Ressalta-se que ocorreu uma queda do número de casos novos diagnosticados nos meses de janeiro/agosto de 2021 (594 casos) em relação ao ano de 2020 (608 casos), esta situação reflete a pandemia que o mundo vive desde 2020, impactando nas ações diretas da tuberculose, em especial na busca de sintomáticos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

respiratórios que requer ações mais próxima da população e avaliação de contatos que é fundamental para quebra da cadeia de transmissão. Entretanto, a sensibilidade e entendimento dos profissionais de vigilância e assistência sobre tuberculose vêm melhorando no desfecho do diagnóstico.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.6	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical	6	2019	Número	2	0	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: No período analisado não houve registro de casos novos de HIV por transmissão vertical. Sistemáticamente são analisados os bancos de gestantes HIV e crianças expostas ao HIV para acompanhamento dos casos junto aos serviços de referência e gestores dos municípios de residência, para que estes encaminhem oportunamente as gestantes com diagnósticos positivos para HIV para as unidades de referência visando o início precoce do tratamento, e assim as mesmas realizem o acompanhamento desde o pré-natal até o nascimento da criança e posteriormente o seguimento até os 18 meses de vida. A parceria dos profissionais das unidades básicas com a gestão Estadual de Atenção Primária e o Programa Estadual de IST/aids e Hepatites Virais tem trabalhado visando a redução dos abandonos de tratamento, principalmente das gestantes e puérperas, pois sabemos da importância desse apoio as famílias de portadores de HIV/aids na redução de casos novos de crianças infectadas.

A ampliação da oferta do teste rápido continua sendo uma das principais estratégias para o controle do HIV/AIDS, principalmente em relação a redução da



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

quebra da cadeia de transmissão vertical no Estado. A Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais definiu para o ano de 2021, focar na descentralização dos TR nas UBS dos 102 municípios. No 2º quadrimestre de 2020, Alagoas tinha 882 unidades que realizam os TR de forma regular, comparado ao 2º quadrimestre de 2021 que tem 897 unidades realizando TR, que representa um aumento de 15 UBS para descentralização e oferta de TR. A análise dos bancos tem o objetivo de apoiar e sinalizar junto aos gestores e profissionais da saúde da atenção primária o panorama municipal com o propósito de contribuir na implementação de ações capazes de aumentar a ofertar, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo casos novos de HIV por transmissão vertical.

Após análise do 2º quadrimestre de 2021 de acordo com dados filtrados do boletim consolidado no sistema SISLOGLAB, a Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais vêm realizando análise situacional como: oferta regular, oferta irregular, implantado e sem registro, percebendo que alguns municípios não estavam realizando o preenchimento adequado do sistema por alguns motivos, como: mudança de gestão troca de profissionais treinados anteriormente e o principal que foi a PANDEMIA do COVID 19. Essa visualização por parte do estado permite monitorar o principal parâmetro de avaliação adotado que é de, no mínimo, 25 TR/mês ofertados por cada unidade básica de saúde, permitindo à SESAU a análise quanto à oferta regular e irregular, além da ausência do registro, e sempre que necessário realizando a cooperação técnica no sentido de sanar alguma dificuldade em relação à oferta e realização dos testes com maior periodicidade.

No 2º quadrimestre de 2021 foram distribuídos aos municípios 123.370 unid/testes de HIV, quando comparado ao 2º quadrimestre de 2020 foram distribuídos 35.650 unid/testes, levando a um aumento de 71% na distribuição dos TR. Sobre a realização da testagem nos municípios, no 2º quadrimestre de 2021 foram realizados 51.103 testes rápidos (TR) que representa um aumento de 34% quando comparado ao 2º quadrimestre de 2020 (38.238 testes).

Devido à pandemia foram realizadas capacitações por meio do Telelab, com envio da cópia dos certificados. Houve treinamento no Sisloglab por vídeo e roteiro de forma estratégica para os municípios ainda inseguros, com também capacitação presencial para os que tiveram troca de gestores dos sistemas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.7	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Infectados com Elevada Carga Parasitária por Schistosoma	5,00	2019	Proporção	4,00	4,42	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios prioritários na realização de mapeamento geográfico das coleções hídricas, com coleta de amostras de moluscos transmissores.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para ESQUISTOSSOMOSE.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: No período de janeiro a agosto de 2021, foram diagnosticados com esquistossomose 2.102 indivíduos, destes 93 (4,42%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina).

No que corresponde ao 2º quadrimestre (maio, junho, julho e agosto), foram diagnosticados com esquistossomose 1076 indivíduos, destes 61 (5,66%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina), em 15 municípios (Atalaia, Cajueiro, Capela, Feliz Deserto, Iateguara, Maceió, Maribondo, Mar Vermelho, Messias, Palmeira dos Índios, Penedo, Pindoba, Santana do Mundaú, União dos Palmares e Viçosa), todos os indivíduos foram tratados e estão sendo acompanhados pelo município de residência. Está programado para 3º quadrimestre apoio técnico *in loco* para 03 municípios da área endêmica (Teotônio Vilela, Bélem e Cajueiro) para mapeamento geográfico das coleções hídricas, com coleta de amostras de moluscos transmissores. Sabe-se que as pessoas com alta carga parasitária têm maior potencial de desenvolver formas graves e óbitos pela doença, pois a intensidade da carga parasitária está relacionada à gravidade da esquistossomose. Como atividades de apoio a área técnica tem realizado cooperações técnicas junto aos municípios (telefonemas, e-mail, envio de orientações técnicas, notas informativas, boletins epidemiológicos e cooperação virtual), orientando-os quanto à importância da educação em saúde direcionadas às ações sanitárias, como suprimento de água de boa qualidade e rede de esgoto adequada, a fim de reduzir a quantidade de pessoas com a doença e com alta carga parasitária, como também o tratamento em no mínimo 90% dos positivos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.4 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.1	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	520	2019	Número	450	302	Número

Ação Nº 1 - Monitoramento da ação realizada pelos municípios no tocante a 4 dos 6 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Este indicador refere-se ao quantitativo de ciclos de visitas domiciliares que deverão ser realizadas pelos municípios com cobertura mínima de 80% em cada ciclo. No quadrimestre analisado temos 302 ciclos realizados.

A análise do segundo quadrimestre/2021 descreve a realização de 302 ciclos de visitas domiciliares realizadas pelos municípios tendo alcançado coberturas iguais ou superiores a 80% dos imóveis em cada ciclo dessas visitas. O resultado obtido corresponde a 100,7% do total de ciclos esperado para o período avaliado (300 ciclos).

Apenas 1 município se mostrou sem resultado para o período avaliado do indicador em questão. A área técnica das ações de campo para controle vetorial manteve contato com o município silencioso o qual alegou ter realizado o trabalho de campo, mas que teve dificuldades técnicas para o envio dos dados ao sistema de informação do programa de controle do *Aedes*.

Apesar de ter havido o cumprimento da meta de visitas para o período, há que se destacar que o trabalho por vezes atravessa dificuldades em razão da redução do quadro de servidores (ACEs), em face, inclusive, de mudança na gestão municipal no período.

Comparado ao quadrimestre anterior, houve uma melhora no ritmo das visitas domiciliares realizadas pelos ACEs em razão do avanço na vacinação



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

contra a COVID-19 o que contribuiu para o incremento do trabalho e a realização dos ciclos previstos para o quadrimestre atual.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.2	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose visceral	1,70	2019	Taxa	1,33	1,09	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: Neste 2º quadrimestre foram registrados 19 casos confirmados de Leishmaniose Visceral em 13 municípios, o que corresponde a uma incidência de 0,56 casos/100 mil habitantes, sendo observada assim uma redução do número de casos em uma comparação ao 1º quadrimestre. No acumulado anual, foi observado uma incidência de 1,09 casos/100 mil habitantes.

As ações desencadeadas pelos municípios abrangeram a realização de inquérito canino (32 municípios) com identificação de 1.198 cães com diagnóstico positivo; destes municípios, apenas 06 realizaram pesquisa entomológica para captura e identificação de flebótomos (mosquito palha), com detecção do vetor em 06 dos municípios pesquisados.

O trabalho concentrou-se prioritariamente na vigilância de casos humanos e monitoramento da execução das ações de campo, onde 06 municípios foram capacitados para a realização de ações do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (inquérito canino, pesquisa entomológica e eutanásia dos cães com confirmação laboratorial da infecção), bem como o acompanhamento dos casos diagnosticados com vistas ao diagnóstico precoce e a adoção oportuna de condutas de vigilância e tratamento para minimizar o risco de agravamento dos casos e, especialmente, promover a cura dos pacientes.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.3	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana	2,79	2019	Taxa	1,07	1,57	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação:

Entre maio e agosto de 2021 tem-se o registro de 33 casos confirmados de leishmaniose tegumentar, correspondendo a uma incidência de 0,98 casos/100 mil habitantes. No acumulado anual, registrou-se uma incidência de 1,57 casos/ 100 mil habitantes, ultrapassando a meta preconizada para o ano de 2021, tendo em vista a ocorrência de aumento significativo no número de casos observados.

Com isto, como planejamento para o 3º quadrimestre, a área técnica reforçará as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios através das principais ferramentas, como a realização de capacitação dos municípios para os trabalhos de campo e oferta de oficinas de modo a minimizar os riscos de agravamentos e, especialmente, promover uma vigilância de qualidade e controle do agravo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.4	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de dengue	805,00	2019	Taxa	55,02	131,1	Taxa

Ação Nº 1 - Monitoramento da situação de encerramento dos casos de dengue em até 60 dias a partir da notificação, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao LACEN e a outros envolvidos.

Ação Nº 2 - Monitoramento da investigação de óbitos suspeitos de Dengue, Zika e Febre do Chikungunya, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao SVO e outros envolvidos.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: No 2º quadrimestre de 2021 Alagoas registrou 3.950 casos de dengue, ante 463 casos no 1º quadrimestre. A incidência de casos foi de 117,37 casos/100mil hab., distribuídos em 82 municípios (80%), número que sugere condição de alerta epidemiológico ao estado. Este número de casos corresponde a uma elevação de 853% em relação aos casos registrados no 1º quadrimestre.

Na avaliação do ano de 2021(janeiro a agosto) contabiliza-se o registro de 4.413 casos suspeitos de dengue, refletindo em uma incidência acumulada de dengue de 131,1 casos/100mil hab. Tal valor atingido no período corresponde a 141,9% sobre a meta prevista para 2021.

Em razão da Pandemia, que durante o 2º quadrimestre/2021 se mostrou no cenário mais crítico desde seu início, houve uma oscilação crescente para os casos notificados de dengue, sinalizando que as equipes de saúde estão mais sensíveis à captação dos casos suspeitos, bem como pela evidente ocorrência dos casos com confirmações a partir de diagnósticos laboratoriais. Observou-se ainda elevação no número de casos de pacientes internados e alguns óbitos suspeitos por dengue os quais encontram-se sob investigação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

No período foram elaborados 4 relatórios de monitoramento estratificados, relativos ao encerramento oportuno dos casos de dengue. Foram 29 municípios (51,79%) que obtiveram o alcance de encerrar oportunamente os casos em até 60 dias, quando 27 municípios (48,21%) não tiveram o mesmo alcance. Entende-se que mesmo diante do discreto aumento do número de casos, pode-se verificar que os profissionais de saúde estão sensíveis para a notificação.

Foi disponibilizada Nota a Informativa SUVISA nº 70/2021 de 25 de agosto de 2021, que trata do assunto: Diagnóstico Laboratorial das Arboviroses por metodologia molecular (dengue, zika e chikungunya), solicitação, coleta e envio ao LACEN-AL, sobre as adequações necessárias quanto aos prazos de coleta para a realização dos exames específicos;

Houve o registro de 1(um) óbito suspeito por dengue entre os agravos analisados no quadrimestre avaliado, este segue em investigação. Foram realizadas as avaliações do INVIG, sendo direcionadas as tratativas necessárias sobre as orientações técnicas aos municípios que não atingiram a meta, sendo essa fortalecida no 3º quadrimestre a ser trabalhado com supervisão técnica *in loco*.

A área técnica promoveu reuniões junto aos municípios na modalidade Web para informar a situação por município das avaliações do INVIG bem como para orientações personalizadas àqueles com maiores demandas e necessidades ou que foram identificados com maior fragilidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.5	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leptospirose	1,60	2019	Taxa	1,09	0,59	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios para detecção e o enfrentamento da leptospirose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação: No 2º quadrimestre de 2021 houve o registro de 17 casos confirmados de leptospirose, descendentes de 6 municípios com maior prevalência em Maceió com 12 casos, o que corresponde uma incidência de 0,50 casos/100 mil hab. No período de janeiro a agosto ocorreu 20 casos confirmados,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

representando uma incidência de 0,59 casos/100 mil hab. A incidência ainda se manteve abaixo da meta proposta, devido à redução da quantidade de chuva no segundo quadrimestre de 2021 em relação ao mesmo período em anos anteriores. Somado a isso, e principalmente a isso, é necessário destacar que a desocupação das áreas afetadas pelo afundamento do solo em Maceió refletiu significativamente na redução dos casos no município visto que esta área historicamente contribuía de forma significativa no número de casos em Maceió, que também figura como o município de maior prevalência da doença. Observa-se também que os locais de aparecimento dos novos casos coincidem com as baixas condições de moradia, provavelmente devido à proximidade de rios e córregos. No entanto, se faz necessária a continuidade das ações dos municípios, que devem fortalecer as medidas de controle e manejo integrado de roedores, principalmente em áreas endêmicas.

Durante o período analisado a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios, mantendo o fornecimento de material educativo, nota informativa, boletim epidemiológico, produção e divulgação do check-list para investigação epidemiológica de caso suspeito de leptospirose e acompanhamento dos casos graves da doença, com o objetivo de minimizar os riscos de agravamentos dos mesmos e, especialmente promover a cura dos pacientes.

Faz-se necessária a intensificação, por parte dos municípios, das ações de saneamento ambiental e de orientação à população, em especial nas localidades onde, durante o período de chuvas mais intensas, sejam recorrentes os alagamentos e o comprometimento do abastecimento d'água potável.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.5 - Realizar controle de qualidade de procedimentos laboratoriais de relevância para a vigilância em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.1	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Implementar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, tendo em vista a qualificação do Diagnóstico de Doenças e Agravos de Interesse da Vigilância em Saúde Realizado por Laboratórios Públicos e Privados no Âmbito Estadual	-	-	-	25	66	Número

Ação Nº 1 - Levantamento dos laboratórios públicos e privados existentes nos municípios, tendo em vista a redefinição da Rede Estadual, considerando o tipo de análise de interesse em vigilância em saúde realizado, a capacidade técnica, municípios de referência dentre outros itens a caracterizar.

Ação Nº 2 - Elaboração do projeto de redefinição da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.

Ação Nº 3 - Implementação do processo de apoio e cooperação técnica aos laboratórios que integram a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.

Avaliação: No segundo quadrimestre, o LACEN-AL apoiou e prestou cooperação técnica a 66 municípios, através da distribuição de kits reagentes para diagnóstico da esquistossomose e leishmaniose canina, bem como realizou visitas técnicas in loco (tuberculose) e treinamentos on-line para dar suporte às ações da vigilância tanto pelo GAL Biologia Médica quanto Animal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.2	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras Biológicas Recebidas no Lacen Atendendo a Padrões de Conformidade	-	-	-	75,00	94,92%	Percentual

Ação Nº 1 - Elaboração de manual de procedimentos operacional padrão de referência para a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

Avaliação: No segundo quadrimestre foram triados 78.621 exames. Destes, 74.634 estavam em acordo com os padrões de conformidade para recebimento de amostras biológicas, o que corresponde a 94,92%.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.3	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras para Análise de DNCI Cujos Laudos Foram Emitidos em, no Máximo, 40 dias.	-	-	-	75,00	99,77%	Percentual

Ação Nº 1 - Reforma do LACEN, em conformidade com as normas e legislações sanitárias e de acordo com diretrizes e normas técnicas do Ministério da Saúde, fomentando a organização da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação: 99,77% das amostras processadas pelo LACEN-AL foram liberadas dentro do prazo de 40 dias.



DIRETRIZ VI

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

OBJETIVO Nº 6.1 - Prover, para as populações em maior vulnerabilidade social, condições adequadas de assistência à saúde, atendendo aos princípios doutrinários do SUS, os quais sejam: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização e Participação Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	Percentual de Políticas relacionadas aos segmentos populacionais que encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social implantadas	-	-	-	17,00	LGBT – 60%; SIT. DE RUA – 5%; POP. NEGRA – 42,85; PNAISP – 77,7%; PNAISAR I – 50%; FALCIFORME RME – 40%.	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT.								
Ação Nº 2 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua.								
Ação Nº 3 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra.								
Ação Nº 4 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.								
Ação Nº 5 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.								
Ação Nº 6 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação: Em vista a implantação da política estadual foi realizada: publicação da Portaria SESAU nº. 2.744, de 15 de abril de 2021, que dispõe sobre a atenção integral à saúde das pessoas de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no Estado de Alagoas; Redefinição do Comitê Técnico de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado de Alagoas, Sob o Processo SEI nº E:02000.0000012500/2021, iniciado em 18/05/2021; Aquisição de medicamentos para o processo transexualizador – Hormônioterapia para população LGBTQIA+ , com base na Portaria SESAU nº. 2.744, de 15 de abril de 2021, sob processo nº SEI E:02000.000003292/2021; Caderneta de acompanhamento da pessoa LGBT em Processo Transexualizador. Material confeccionado; Encontros Mensais com Membros do Comitê Técnico de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, para planejamento de oficinas de educação continuada para inclusão do Nome Social com base na Portaria SESAU Nº 01, DE 03-01-2017. Com essas ações objetivamos ampliar a visibilidade do público LGBT, ampliando as discussões nos espaços de saúde, favorecendo o respeito e o reconhecimento que o público necessita.

Realizado a redefinição do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção as Pessoas em situação de Rua, sob processo SEI nº E:02000.0000001322/2021, iniciado em 19 de janeiro de 2021. Com isso seguem os passos para ofertar a garantia de direitos às pessoas em situação de rua.

A Secretaria de Estado da Saúde, através de sua área técnica, realizou a publicação da Portaria SESAU nº. 2.657, de 17 de março de 2021 - Dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Albinismo no Estado de Alagoas; Participou da criação do Grupo Técnico de Trabalho de Saúde da Pessoa Vivendo com Albinismo, sob processo SEI n 02000.0000007780/2021; Solicitou o Termo de Cooperação junto a UNCISAL, para oferta de Consulta e Exames específicos para população de pessoas vivendo com albinismo, sob processo n SEI: E:02000.0000007457/2021; Solicitou a realização de Exames Laboratoriais e Biopsia para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo SEI n 02000.0000012547/2021; Aquisição de Protetor solar e labial para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo SEI n 02000.0000010118/2021; Solicitou a Aquisição de Camisa e Chapéu para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo SEI n 02000.0000014477/2021; Solicitou a Confeção de Caderneta do paciente Vivendo com Albinismo, sob processo SEI 02000.0000012517/2021; Solicitou a Confeção de Cartilha para profissional, voltada ao Cuidado da Pessoa Vivendo com Albinismo, sob processo SEI 02000.0000012517/2021; Realizou a divulgação aos municípios de Nota técnica de sensibilização para municípios referente à Portaria SESAU nº. 2.657, de 17 de março de 2021 - Dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Albinismo no Estado de Alagoas; Realizou na Web com a Dra Luciana Rodrigues – Discursão da Linha de Cuidados para Pessoas Vivendo com Albinismo; Realizou Nota técnica e sensibilização para municípios a respeito dos cuidados para pandemia – covid 19 nas Comunidades Quilombolas de Alagoas; Realizou Visita Técnica a Associação de Mulheres Quilombolas Dandara no município de Arapiraca; Realizou Levantamento de necessidades de saúde da comunidade Quilombolas; Organizou a formatação de Oficina de Sensibilização a Equipes de Saúde da Atenção Básica com o tema Saúde da População Quilombola. Para garantir a equidade na atenção à saúde para esse segmento populacional, atuando contra a invisibilidade social, preconceito, estigma e o desconhecimento das condições de saúde desta população a Secretaria de Estado da Saúde deu passos para a implantação da política estadual. Assegurar direitos e dignidade são o nosso objetivo.

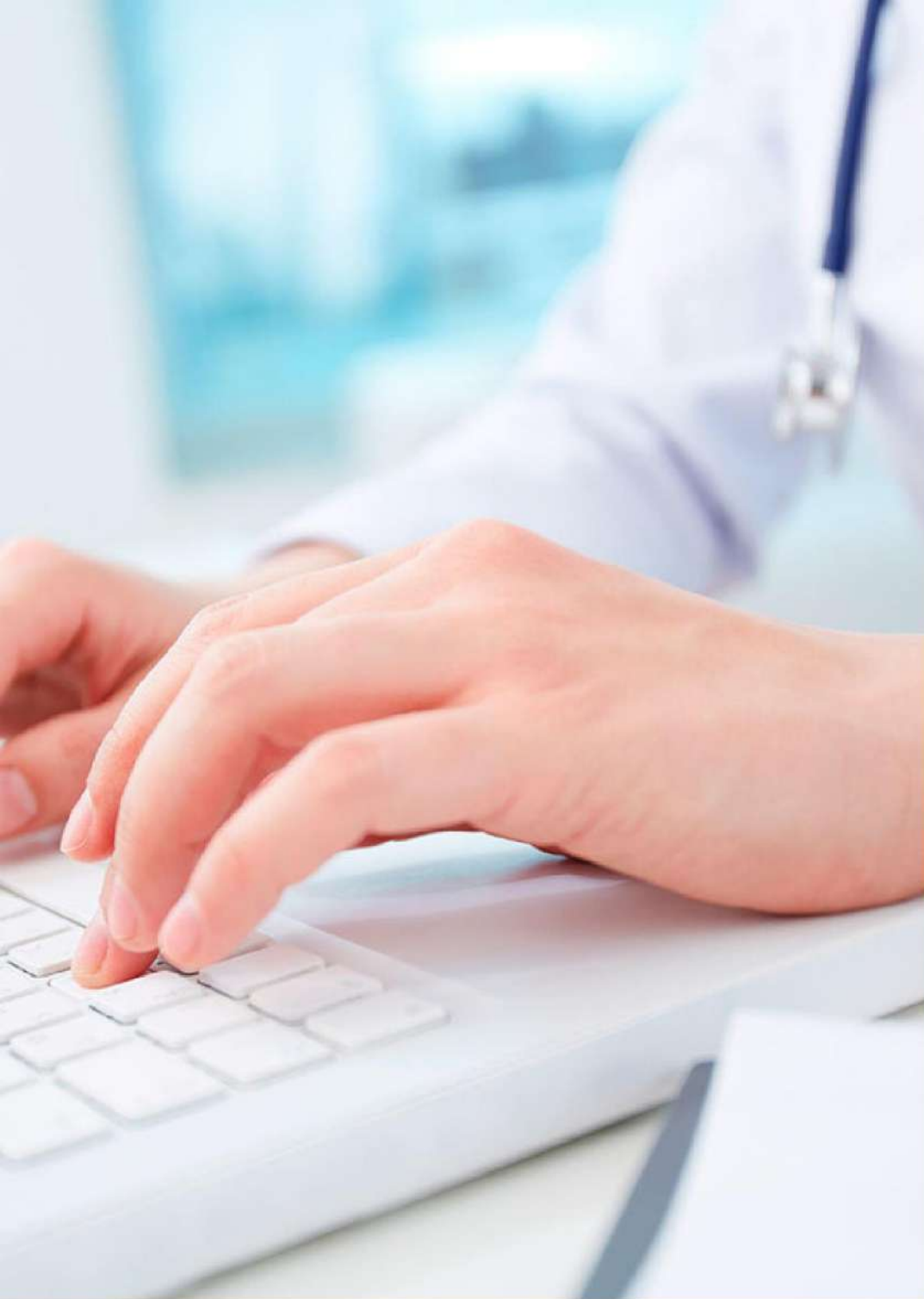
A Secretaria de Estado da Saúde, através de sua área técnica, realizou diversas atividades para promover o acesso das pessoas privadas de liberdade aos Serviços de Saúde, visando ao cuidado integral, garantindo a autonomia dos profissionais de saúde na realização do cuidado integral das pessoas privadas de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

liberdade. Solicitou a reforma das unidades prisionais, que serão realizadas por meio do recurso PNAISP, sob processo n 02000.0000022286/2020; Publicou a portaria SESAU Nº. 3.471, de 18 de maio de 2021, que Redefine o Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP, no âmbito do Sistema Único de Saúde, no Estado de Alagoas e dá outras providências; Realizou a Aquisição de Medicamentos para o Sistema Prisional, Sob processo SEI n E:02000.0000022330/2020 – Finalizado; Solicitou o Aditivo para Termo de Cooperação Técnica SESAU / SERIS – PNAISP, Sob Processo SEI n 02000.0000009046/2021 – Tramitando; Solicitou Aquisição de Medicamentos para o Sistema Prisional, sob processo SEI n 02000.0000015546/2021; Realizou o Projeto de Saúde Mental voltado a unidades Prisionais, sob processo n 02000.0000016949/2021; Realizou PSS para contratação de 35 profissionais de Saúde para atendimentos aos reeducandos do sistema Prisional; Realizou reunião técnica junto ao Grupo Condutor; Realizou reunião Técnica com a Secretaria Municipal de Girau do Ponciano e a empresa Reviver para tratar questões do presídio do Agreste Para promover ao menor em conflito com a Lei acesso digno a saúde, favorecendo a ampliação de acesso foram realizadas diversas atividades na Secretaria de estado da saúde: Redefinição do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei/PNAISARI/AL, sob processo SEI n02000.0000019557/2021; Construção do Plano Operativo PNAISARI, em conjunto com a Secretaria de Prevenção a Violência e Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; Reunião e Visita técnica as dependências da SUMESE com a finalidade de conhecer e solucionar demandas referente a medicamentos (Parceria da SMS – Maceió e 14 Vara da Infância e Adolescente); Disponibilização de médico clinico e psiquiatra para atender necessidades da Sumese, sob processo SEI n 02000.0000013189/2021.

Para garantir a equidade na atenção à saúde para as pessoas com doença falciforme e outras hemoglobinopatias, atuando contra a invisibilidade social, preconceito, estigma e o desconhecimento das condições de saúde, desta população, e assegurando direitos e dignidade, a Secretaria de Estado da Saúde realizou diversas atividades, como: Publicação da portaria SESAU nº. 2.691, de 29 de março de 2021, que dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias no estado de Alagoas; Criação de Grupo Técnico para implantações de ações e criação da linha de cuidado voltado as Pessoas com Doença Falciforme, sob processo SEI N 02000.0000010396/2021; Solicitação de Termo de Cooperação junto a UNCISAL, para oferta de Exames Laboratoriais, imagem e consultas para população de pessoas com Doença Falciforme, sob processo n 02000.0000012177/2021; Solicitação de oferta de Exames na REDE para Pessoas com Doença Falciforme, Sob processo n 02000.0000017397/2021; Reuniões técnicas para elaboração de Caderneta do Pacientes e Linha de Cuidado.



DIRETRIZ VII

**AMPLIAÇÃO DO ACESSO
E APERFEIÇOAMENTO DA
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL
E HOSPITALAR ESPECIALIZADA**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de novas Unidades de Saúde sob Gestão Estadual entregues a população	-	-	-	9	0	Número

Ação Nº 1 - Conclusão do Hospital Regional e Centro de Referência do Sertão.

Ação Nº 2 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).

Ação Nº 3 - Construção da UPA tipo III (Jaraguá).

Ação Nº 4 - Construção da UPA tipo III (Santa Maria).

Ação Nº 5 - Construção da UPA tipo III (Arapiraca).

Ação Nº 6 - Construção do Hospital da Criança.

Ação Nº 7 - Construção de 02 Policlínicas.

Ação Nº 8 - Construção do Hospital Metropolitano do Agreste.

Ação Nº 9 - Construção da nova sede do Hemocentro do Agreste.

Ação Nº 10 - Construção do Instituto do Coração.

Ação Nº 11 - Construção da nova sede do Hemocentro de Maceió.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 12 - Implantação da Unidade de Diagnóstico e Tratamento da Pessoa com Espectro do Autismo (TEA).

Ação Nº 13 - Construção do Hospital Regional do Médio Sertão em Palmeira dos índios.

Avaliação:

Nº 1 - Entrega parcial, concluindo execução dos serviços;

Nº 2 - Em execução 24,59%;

Nº 3 - Em execução 94,80%;

Nº 4 - Em execução 93,12%;

Nº 5 - Em execução 63,50%;

Nº 6 - ???

Nº 7 - Aguardando definição;

Nº 8 - Aguardando finalização do processo licitatório; Nº 9 - Aguardando finalização do processo licitatório;

Nº 10 - Em execução 22,40%;

Nº 11 - Em execução 22,40%.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.2	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de Unidades sob Gestão Estadual Reformadas e/ou Ampliadas	-	-	-	3	-	Número

Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação da Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.

Ação Nº 2 - Reforma e Ampliação do Hospital Geral do Estado.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto.

Ação Nº 4 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades sob Gestão Estadual.

Ação Nº 5 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 6 - Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde nas Unidades Assistenciais de Urgência e Emergência sob Gestão do Estado de acordo com seu perfil assistencial.

Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL.

Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL).

Avaliação: Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação da Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.

A UEDH informa que no segundo quadrimestre de 2021 foram realizadas algumas adequações, com o objetivo de melhorar o atendimento e ampliar o espaço físico aos pacientes de COVID-19. Seguindo as normas do protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde foi ampliado o número de leitos, realizou reformas das áreas de estacionamento, pintura e conclusão do Projeto de Abrigo do Lixo. Reirecionamento das águas pluviais do Bloco do setor de internação, conclusão e entrega do Projeto do Novo Serviço de Nutrição e Dietética- SND. Foram separadas as áreas de trauma das áreas de COVID-19 e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

criado área de paramentação/desparamentação, holls de entrada, salas para hemodiálise (readequação de infraestrutura das redes elétricas, hidráulicas, rede de gases e de esgotos), instalação de sistema de refrigeração individual, adequação de espaços físicos para a área de terapia intensiva, projeto de um novo necrotério, projeto de comunicação visual, redefinição de fluxos de entrada e saída de servidores. Implantação do Serviço de Acidente Vascular Cerebral-AVC, o qual a estrutura já existia e foi readequada para atendimento do pacientes de AVC. Em relação à modernização do parque tecnológico, a unidade recebeu equipamentos eletromédicos, mobiliário hospitalar. Equipamentos de apoio e insumos, como: Aparelho de Ultrassonografia, Monitores Multiparâmetro, Oxímetro de pulso, Respiradores Pulmonar, Respirados Pulmonar de Transporte, Aspirador Portátil, Carro de Anestesia, Bisturis Elétricos, Mesa Cirúrgica com Tampo Radiotransparente, Maca para o Transporte de pacientes, Aparelhos de Raio X portátil, fixo e digital, Sistema de Aspição Fechado a Vácuo, Condensadores e Evaporadores de Ar, Mobiliário de Escritório (cadeiras e armários).

Ação Nº 4:

O Hospital Metropolitano de Alagoas recebeu alguns equipamentos para otimizar o atendimento aos seus pacientes: 8 Aspiradores Cirúrgico, 5 Balanças Antropométrica, 7 Bisturis Eletrônico, 238 Bombas de Infusão (comodato), 15 Bombas de Seringa, 223 Camas Elétricas, 4 Câmaras de Conservação, 6 Carros Anestésicos, 8 Carros de Parada, 15 Desfibriladores, 3 Guinchos de Suspensão de Paciente, 7 Eletrocardiógrafos, 9 Focos Cirúrgicos Portátil, 5 Focos de Teto, 3 Gasômetros (comodato), 1 Microscópio Oftalmo, 106 Monitores Cardíacos, 63 Respiradores, 8 Respiradores de Transporte, 2 Ultrassom Fixo, 1 Ultrassom Portátil, 2 Impressoras Ultrassom, 1Tomógrafo, 1Arco Cirúrgico, 2 Dialisadores/Osmose (comodato), 5 Mesas Cirúrgicas, 3 Autoclaves de Barreira, 2 Termodesinfectora.

No Hospital Regional da Mata, no segundo quadrimestre houve a aquisição de alguns equipamentos de grande porte e de diagnóstico por imagem, tais como: o Foco Cirúrgico, 2 Ultrassons Philips, 1 Raio X portátil, 1 Arco Cirúrgico e 1 Tomógrafo.

Neste mesmo período, o Hospital Regional do Norte teve a aquisição de 1 Equipamento de Raio X Digital Móvel, 1 Aparelho de Raio X Digital Fixo, 1 Tomógrafo de 128 canais, 1 Aparelho de Ultrassom com Doppler.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto A reforma da UTI do HEHA/UNCISAL encontra-se em andamento, com aproximadamente 90% de execução do cronograma da obra . Após a finalização desta etapa, a reforma seguirá na unidade 13, qualificando a estrutura para o tratamento de doenças respiratórias. A ampliação do hospital refere-se à construção do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) da unidade, cujo recurso foi liberado na portaria SESAU 6498/2021 e o processo para licitação encontra-se em andamento, sob trâmites administrativos.

Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL. Os processos para modernização do parque tecnológico das unidades encontram-se em andamento. A finalização destes processos está prevista para os próximos períodos. Encontram-se em fase de conclusão os processos de licitação e adesão: E:41010.0000016985/2021 – Aquisição de mamógrafo para o CEDIM , E:41010.0000014830/2021 – Aquisição de Digitalizador de Imagens CR para o CEDIM, E:41010.0000015539/2021 – Aquisição de microcomputadores (Desktop e Notebook) para Sede e Unidades – UNCISAL e E:41010.0000002366/2021 – Aquisição de mobiliário para Sede e Unidades - UNCISAL.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL). A manutenção predial da MESM e do HEHA, está em fase de licitação sob o processo E:41010.0000018829/2021 e teve seu repasse de recursos publicado no DOEAL em 20/09/2021 na portaria SESAU 6498/2021. O percentual de abastecimento do período não pôde ser informado, em virtude da indisponibilidade dos sistemas. No primeiro quadrimestre de 2021, destacou-se a persistente dificuldade na aquisição de itens em decorrência da pandemia. Dentre os problemas enfrentados, encontraram-se: fracassos em licitações, itens desertos, fornecedores desistindo de ATAS dentro da vigência (alegam impossibilidade na manutenção dos valores acordados) e a falta de matéria prima para medicamentos do kit intubação para COVID, o que demandou a participação da SESAU na negociação para o fornecimento destes itens. Diante deste cenário, a UNCISAL formalizou o Processo E:41010.0000005823/2021, solicitando o aumento de repasse mensal para custeio de suas unidades. No segundo quadrimestre, a dificuldade no abastecimento persistiu em decorrência da ausência de incremento no repasse de recursos, somado a atrasos no repasses realizados pelo Fundo Estadual de Saúde (FES) à universidade. Desabastecimentos decorridos historicamente do repasse de recursos insuficientes a unidades como o HEHA e CPML constituem ameaças nos próximos períodos.



DIRETRIZ VIII

**QUALIFICAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA,
GESTÃO DA LOGÍSTICA DE
AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO
E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS
PARA A SAÚDE**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	100,00	2019	Percentual	100,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento aos 102 municípios com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica conforme legislação vigente.

Avaliação:

Sem apuração para o período.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.2	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	78,00	2019	Percentual	100,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento as demandas obrigatórias e de abastecimento das unidades sob gestão estadual, com medicamentos e materiais médico hospitalares.

Avaliação:

Sem apuração para o período.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.3	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos	95,00	2019	Percentual	100,00	-	Percentual
Ação Nº 1 - Atendimento as demandas de medicamentos para programas vinculados a agravos específicos, agudos ou crônicos.								
Ação Nº 2 - Ampliação do Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.								
Avaliação: Sem apuração para o período.								



DIRETRIZ IX

**REGULAÇÃO, CONTROLE,
AVALIAÇÃO E AUDITORIA
DO ACESSO DOS USUÁRIOS,
DOS SERVIÇOS E SOBRE
O SISTEMA DE SAÚDE.**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 9 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de unidades sob gestão estadual com Módulos de regulação hospitalar implantados	1	2019	Número	1	1	Número

Ação Nº 1 - Estruturar o Sistema de Regulação do Acesso nas Regiões de Saúde.

Avaliação: Hoje estamos com todos os hospitais novos da rede estadual com o sistema de regulação COVID: Hospital da Mulher, Hospital Metropolitano, Hospital da Mata, Hospital Alto Sertão, Hospital Regional do Norte e Hospital Geral do Estado (HGE). E para os casos de urgência e emergência estamos regulando via planilha compartilhada com o preenchimento de todos os dados “sistema próprio” em todos os hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.2	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de unidades contratualizadas com a SESAU com Módulos de regulação hospitalar implantados	-	-	-	5,00	100	Percentual

Ação Nº 1 - Controle e avaliação do cumprimento dos indicadores e metas relativos a termos de compromissos firmados com a gestão municipal do SUS ou com Unidades Assistenciais, tendo em vista a concessão de financiamento estadual.

Avaliação: O percentual de Termos de Compromisso avaliados no período foi de 100%. Esses Termos referem-se aos Programas Estratégicos entre a SESAU e as Secretarias Municipais de Saúde/Estabelecimentos de Saúde. A avaliação ocorre com base nas metas físicas e financeiras da execução dos respectivos programas, individualizada por contrato, apontando eventuais glosas e identificando o valor para autorização do processos de pagamento de acordo com o alcance das metas pactuadas. O conjunto das avaliações referente aos Termos de Compromissos Vigentes realizadas no 2º quadrimestre de 2021 evidenciam que 12 dos 27 Termos de Compromisso ficaram abaixo de 50% da meta pactuada, 07 entre 51% e 79% e 08 municípios atingiram mais que de 80% das metas pactuadas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.3	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Unidades sob Gestão Estadual com Núcleos de Regulação Interna (NRI) implantados	1	2019	Número	1	1	Número

Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para implantação dos Núcleos Internos de Regulação.

Avaliação: No ano de 2021, foram implantados em todos os hospitais novos da rede estadual os Núcleos Interno de Regulação (NIR) como também foi reestruturado a Central de Regulação de Arapiraca, dando assistência inicialmente dentro do seu município com os hospitais da sua rede de urgência e emergência, com o funcionamento das 07hs às 19hs.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.4	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas	62,00	2019	Percentual	5,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para otimizar o registro de produção ambulatorial e hospitalar de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 2 - Redução do percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SAI/SIH.

Avaliação:

Sem apuração para o período.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.5	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Auditorias de Gestão Realizadas nos Municípios	-	-	-	1	0	Número

Ação Nº 1 - Realização de auditoria in loco nos municípios com indicadores interfederativos críticos.

Avaliação:

No período em avaliação (2º quadrimestre de 2021) não foram demandadas auditórias presenciais.



DIRETRIZ X

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 10 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de Servidores com afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 dias.	25,00	2019	Percentual	25,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 50% do Sistema Informatizado em Saúde Ocupacional.

Ação Nº 2 - Firmamento de Contrato, com Transferência de Recurso para Realização de Exames Laboratoriais, Atendendo a NR7 da Portaria 3.214 MT.

Ação Nº 3 - Aquisição de 50% dos Kits Ergonômicos Mouse-Pad + Apoio de Punhos + Apoio de Pés da Sede Administrativa, Conforme Estação de Trabalho.

Ação Nº 4 - Publicação da Instrução Normativa para Padronização dos Procedimentos de Investigação e Registro de Comunicado de Acidente de Trabalho e Doença Ocupacional.

Ação Nº 5 - Realização do Seminário de Humanização na Saúde.

Ação Nº 6 - Realização da Ação de Promoção à Saúde e Segurança do Servidor.

Ação Nº 7 - Realização das Ações Educativas na Plataforma Educ@sesau.

Ação Nº 8 - Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU Conforme Resolução 168 do CONTRAN.

Ação Nº 9 - Realização do Seminário de Educação Permanente em Saúde - EPS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 10 - Formação e/ou Complementação de 80% da Equipe Específica em Saúde Ocupacional - Central e Local Obedecendo ao Quantitativo por Cargo Constantes na NR4 da Portaria 3/2014 e Portaria 97/2016 - Independente da Ação Referente a Provimento de Pessoal.

Avaliação: Destacamos a plataforma Educ@sesau que tem sido uma grande aliada para a execução das ações educativas. Aproximadamente, 800 profissionais realizaram inscrições na plataforma durante o 2º quadrimestre. Por intermédio da Gerência Executiva de Valorização de Pessoas, da área de Gestão de Desenvolvimento e Educação em Saúde/ Núcleo Educ@Sesau diversas áreas foram beneficiadas. 1. Curso Plano de Cargos e carreiras, ofertado na modalidade à distância autoinstrucional, tendo como público alvo os profissionais da área de Gestão de Pessoas, apoiadores da Avaliação de Desempenho e demais interessados que atuam na Sesau; 2. Preceptoria no SUS, na modalidade autoinstrucional, objetiva instrumentalizar profissionais de saúde no exercício da preceptoria, para o acolhimento e orientação propositiva e planejada de estudantes nos diversos níveis de formação; 3. Formação de apoiadores da Política Nacional de Humanização tendo como público alvo os coordenadores da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde dos municípios alagoanos. 4. Uma parceria com a Gerência de Atenção Primária (GAP) proporcionou a oferta do Curso de Gestão das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS) destinado aos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária do Estado; 5. Em conjunto com a Gestão de Saúde e Segurança do Servidor (GESSS), adotando o modelo híbrido, aconteceu a formação de Cípeiros destinada aos membros eleitos ou indicados da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) na gestão 2021/2022 que irão atuar nas unidades de saúde desta Secretaria de Estado da Saúde 6. O Educ@sesau, também, é ferramenta importante para a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS). Oferta do curso "Habilitação para Tutor" tendo público alvo específico, profissionais RAVVS contemplando os servidores vinculados ao do Hospital Geral do Estado (HGE), Hospital Regional da Mata (HRM), Hospital de Emergência do Agreste (HEA), Hospital Ib Gatto Falcão e Hospital da Mulher (HM). Em continuidade as ações voltadas para Saúde e Segurança do Trabalhador, em execução, o curso "NR10 Segurança em instalações e Serviços em Eletricidade" tendo como previsão de duração o período entre 22/06 e 02/10/21 tendo como público alvo: eletreticistas, auxiliares de manutenção, técnicos de segurança e engenheiro de segurança das Unidades de Saúde vinculadas a SESAU. O curso tem carga horária de 40h, alcançou um total de 37 participações; No dia 13 de agosto, aconteceu a "Oficina prática sobre Registro de acidente de trabalho com base a IN01/2021" tendo como público alvo a equipe de saúde ocupacional do Hospital Metropolitano. Diante dos resultados apresentados, é possível identificar um avanço nas ações voltadas para capacitação dos profissionais de saúde e o quanto a plataforma Educ@sesau tem sido um diferencial de grande importância para a continuidade da execução das ações educativas. Em relação as ações voltadas para a saúde e segurança do servidor, como exemplo da “realização de Exames Laboratoriais, atendendo a NR7 da Portaria 3.214 MT”, continuam sem execução, aguardando a trâmite processual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.2	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores efetivos do quadro	56,00	2019	Percentual	56,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Definição do Quantitativo Atual e o Necessário da Força de Trabalho das Unidades de Saúde, sob Gestão Estadual, Considerando as Necessidades e Demandas Políticas de Saúde.

Ação Nº 2 - Realização da Revisão/Atualização do Estudo de Dimensionamento de Pessoal em Duas Unidades de Saúde.

Ação Nº 3 - Realização do Programa de Preparação para a Aposentadoria - PPA.

Ação Nº 4 - Atualização da Instrução Normativa de Capacitação da SESAU.

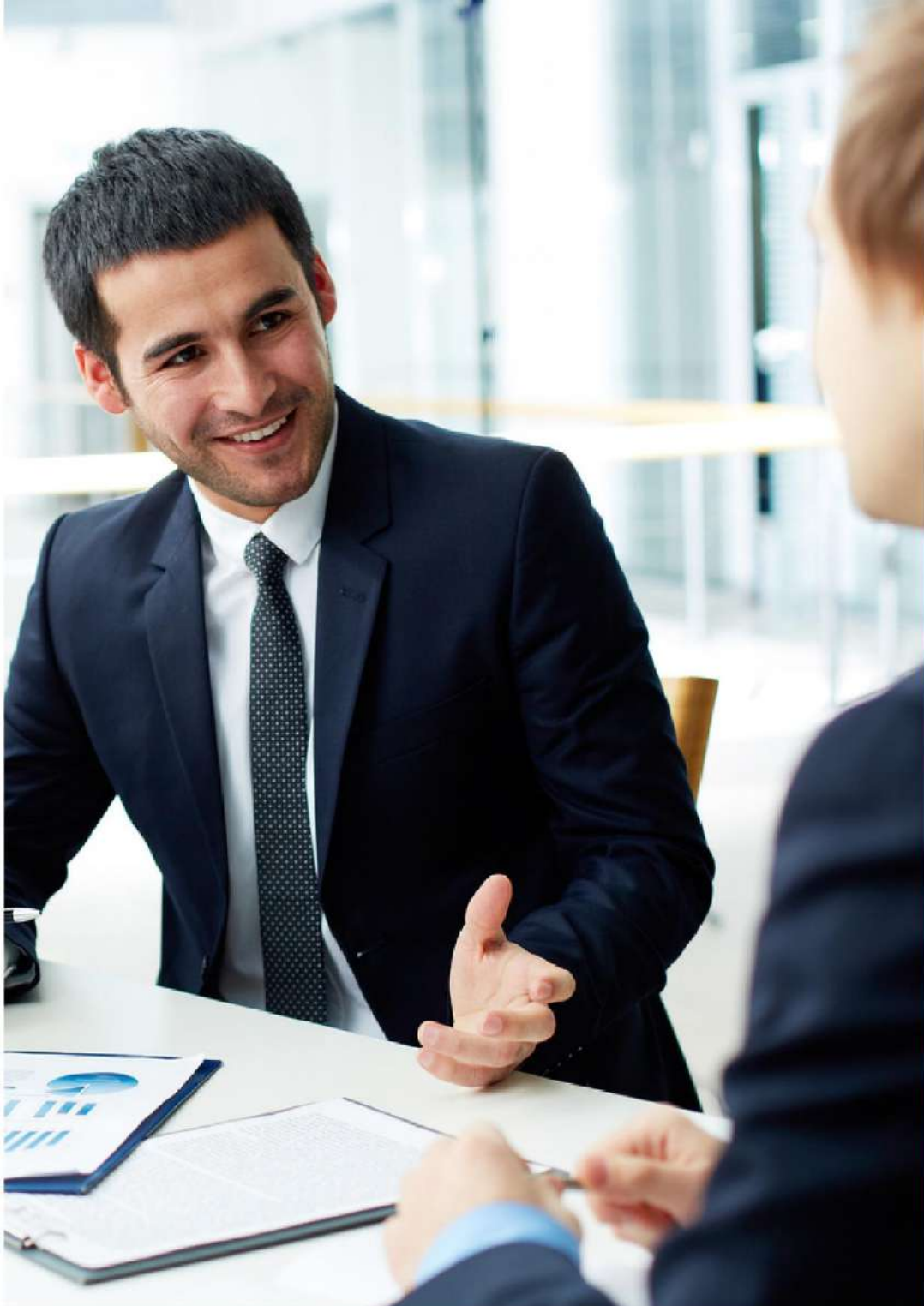
Ação Nº 5 - Implantação do Sistema de Monitoramento de Acesso aos Campos de Prática da SESAU.

Ação Nº 6 - Realização de Concurso Público.

Ação Nº 7 - Implantação do Sistema De Informação de Capacitação.

Ação Nº 8 - Incentivo Financeiro aos Servidores de Saúde no Âmbito Estadual.

Avaliação: Durante o quadrimestre foram finalizados os detalhes para a realização do Concurso SESAU/AI 2021. Ao todo, serão ofertadas 1.200 vagas distribuídas entre os cargos: Assistente Social, Biomédico, Bioquímico, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico – diversas especialidades -, Nutricionista, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Técnico de Enfermagem, Técnico de Laboratório e Técnico de Radiologia. Tendo o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) como responsável pelo certame, a realização das provas acontecerá no dia 12 de setembro com aplicação nos municípios de Maceió e Arapiraca. Outra ação, em continuidade de execução, é o estudo de dimensionamento de pessoal, dois foram concluídos: Hospital Regional da Mata (HRM) e Casa do Diabético, novo espaço vinculado à SESAU.



DIRETRIZ XI

**GESTÃO INTERFEDERATIVA
DO SUS, COM PLANEJAMENTO
ASCENDENTE E INTEGRADO,
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE
SOCIAL**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 11 - GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação	-	-	-	100,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados em 2 áreas da SESAU.

Ação Nº 2 - Capacitação dos técnicos estaduais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 3 - Capacitação dos conselheiros de Saúde em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 4 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS.

Ação Nº 5 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do Governo.

Ação Nº 6 - Coordenação do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saúde.

Avaliação: Durante o segundo quadrimestre do ano em curso, elaboramos todos os instrumentos de gestão no âmbito do SUS e no âmbito governamental de acordo com a legislação correspondente, a saber: Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA 2021.1; Revisão do Plano Plurianual 2020-2023 para os exercícios 2022 e 2023, e; formulação do Projeto de Lei Orçamentária Anual, no âmbito da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.2	Qualificar e padronizar os Instrumentos de Gestão do SUS, no âmbito municipal, de acordo com a legislação.	Percentual de municípios com os instrumentos de gestão formulados de acordo com a padronização estadual.	-	-	-	50,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação dos técnicos municipais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação dos instrutivos sobre Planejamento em Saúde.

Avaliação: Durante o segundo trimestre do ano em curso realizamos capacitação online para os gestores e técnicos municipais de saúde sobre a Formulação do Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025. Prestamos ainda assessoramento técnico presencial e online, no sentido de contribuir para a qualificação dos referidos instrumentos. Outrossim, disponibilizamos a Portaria SESAU Nº. 4.198, de 10 de junho de 2021, contendo modelos padrões para a Formulação dos PMS-2022-2025 e para as Programações Anuais de Saúde.

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.1	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	12,16	2019	Percentual	12,67		Percentual



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 1 - Consolidação da Gestão do Fundo Estadual de Saúde, conforme preconizado na legislação vigente.

Avaliação: Em relação ao percentual mínimo em ações e serviços públicos de saúde, que se refere ao percentual de 12% (doze por cento) para os Estados, de acordo com o disciplinado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o monitoramento deveria ser acompanhado periodicamente, em caráter bimestral, através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas. Os dados são elaborados a partir dos registros contábeis, onde é demonstrada a receita líquida de impostos para verificação do cumprimento do disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além das transferências constitucionais e legais, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e por subfunção, as transferências do Sistema Único de Saúde provenientes de outros entes federados e a participação destas na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais. Informamos que o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS está indisponível por tempo indeterminado em virtude de atualizações no sistema. Sendo assim se torna inviável disponibilizar as informações relacionadas ao percentual mínimo de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde até o 2º bimestre.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.2	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de Execução do Orçamento Geral	92,12	2019	Percentual	93,00	68,67%	Percentual

Ação Nº 1 - Consolidação do Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público – SIOPS.

Ação Nº 2 - Divulgar informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde.

Ação Nº 3 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados.

Avaliação: Durante o 2º quadrimestre de 2021 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral e individualizada (por Superintendência), controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários. Em relação à execução orçamentária referente à função saúde, exceto



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

IPASEAL, correspondente ao 2º quadrimestre se deu no valor de R\$ 1.355.485.417,36 (um bilhão trezentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), correspondendo a 68,67% do orçamento atualizado de 2021. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 1.239.121.157,20 (um bilhão duzentos e trinta e nove milhões cento e vinte e um mil cento e cinquenta e sete reais e vinte centavos), correspondendo a 62,90% do orçamento atualizado do exercício de 2021. Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: <http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesaspublicas-da-saude/monitoramento-da-saude/controle-e-acompanhamento-da-execucao-financeira/> Cumpre citar ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpre as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento. No que tange o Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público do Estado de Alagoas – NEASIOPS/AL foi consolidado no ano de 2018, sendo o Comitê constituído por representantes dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas; Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas; Associação dos Municípios Alagoanos; Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas; Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde de Alagoas; Núcleo do Ministério da Saúde em Alagoas; Ministério Público de Contas do Estado de Alagoas; e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. No 2º quadrimestre de 2021 o Núcleo realizou ações executadas como: (a) monitorar e avaliar bimestralmente a alimentação do SIOPS; (b) monitorar e avaliar os recursos aplicados em ações e serviços de saúde; e (c) monitorar o cumprimento do percentual mínimo de 12% dos recursos do Tesouro Estadual. Devido o SIOPS está indisponível para preenchimento em virtude de atualizações no sistema, se torna inviável disponibilizar as informações do RREO, Indicadores e o percentual mínimo de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde até o 2º bimestre de 2021. Ressaltamos que está sendo realizado o acompanhamento e quando liberar o acesso ao sistema será realizado o preenchimento dos dados e atualizaremos as informações.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.3 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.1	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Número de municípios com ouvidoria implantada	25	2019	Número	25		Número
Ação Nº 1 - Realização das oficinas de sensibilização dos Gestores/técnicos para implantação de ouvidorias municipais.								
Ação Nº 2 - Monitoramento da implantação e do funcionamento das ouvidorias.								
Ação Nº 3 - Realização das capacitações em Ouvidoria para os municípios.								
Avaliação: Até 31 de Agosto de 2021 foram implantadas Ouvidorias em 25 municípios alagoanos: Arapiraca, Boca da Mata, Campo Alegre, Coruripe, Craíbas, Dois Riacho, Inhapi, Joaquim Gomes, Maceió, Mar Vermelho, Matriz de Camaragibe, Olho d'água das Flores, Olivença, Paulo Jacinto Palmeira dos Índios, Pilar, Pindoba, Porto Calvo, Rio Largo, São José da Lage, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, União dos Palmares. A Ouvidoria SUS Alagoas neste quadrimestre ofereceu assessoria técnica aos municípios de Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema, os projetos para implantação de Ouvidorias nestes municípios estão em andamento. No mês de Agosto foi promovida pela Ouvidoria SUS Alagoas o evento Ouvidoria e Empatia Assertiva, o evento foi dirigido a todos Ouvidores municipais e abordou assuntos relacionados acerca da qualidade do atendimento oferecido pela Ouvidorias.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.2	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	85,30	2019	Percentual	95,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado.

Ação Nº 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades.

Ação Nº 3 - Implementação da rede estadual de Ouvidoria do SUS.

Avaliação: O serviço de Ouvidoria foi divulgado por meio da internet e Banners distribuídos nas Unidades. A rede da Ouvidoria SUS Alagoas recebeu neste quadrimestre treinamento por meio de um curso a distancia promovido pelo Ministério da Saúde, treinando seus técnicos para atuarem como facilitadores do novo sistema, capacitando os municípios no novo sistema que será em breve implantado. Quanto ao projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades ainda está em fase de elaboração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.4 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.4.1	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	41,50	2019	Percentual	45,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Ampliação da participação dos gestores na Comissão Intergestores Regional em 10%.

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocação e Articulação com os Conselhos de Saúde.

Avaliação: No 2º quadrimestre de 2021 as reuniões das Comissões Intergestores Regionais-CIR, em virtude da pandemia de Covid -19, ainda permaneceram no formato de Web Conferência(<http://meet.google.com>). Foram realizadas 02 reuniões Macrorregionais(1ª e 2ª Macro) no mês de junho. Em julho ocorreram 15 reuniões específicas das Comissões Intergestores Regionais. **Analizamos que a participação dos gestores no 2º quadrimestre foi de 37%**. Este indicador permite avaliação anual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.4.2	Qualificar os conselheiros de saúde.	Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	31,00	2019	Percentual	35,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Aquisição de sede própria para o CES/AL.

Nesse 1º Quadrimestre de 20221, foi encaminhada através de Ofício a solicitação para a aquisição de um novo imóvel para comportar a sede do conselho. A SERVEAL avaliou um imóvel e o processo está em andamento.

Ação Nº 2 - Aquisição de 70% equipamentos e mobiliários para o CES/AL.

Processo foi aberto, mas até o momento não recebemos nenhum material.

Ação Nº 3 - Aquisição de 02 servidores para equipe técnica.

Encaminhado ofício solicitando aquisição de 04 (quatro) técnico, estamos aguardando resposta.

Ação Nº 4 - Realização de 10 Webconferências.

Foram realizadas 02 (duas) Webconferências, promovidas pela Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (Cistt) em parceria com a Comissão de Educação Permanente.

Avaliação: A sede própria para o CES/AL já foi adquirida. O imóvel se localiza na rua atrás da Secretaria de Estado da Saúde (100%). Aquisição de 70% equipamentos e mobiliários para o CES/AL- não foram adquiridos. Previsão de aquisição até o final do ano, quando da inauguração da nova sede do CES. Aquisição de 02 servidores para equipe técnica – ainda encontra-se na Gestão de Pessoas. Realização de 10 Webconferências – realizadas de janeiro a abril 02 eventos, e de maio a agosto 03 eventos (50%).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN



DIRETRIZ XII

OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 12 - OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU.

OBJETIVO Nº 12.1 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	62,17	2018	Percentual	60,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilização de 60% dos insumos para a logística de armazenamento e dispensação.

Ação Nº 2 - Melhoramento de 20% do ambiente e das instalações físicas administrativas da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/AL.

Ação Nº 3 - Implantação de 20% da solução informatizada para gestão dos serviços de saúde.

Avaliação:

De Maio a Agosto de 2021:

1. Foi realizada adequações no Estudo Técnico Preliminar visando a contratação do Sistema de Gestão Hospitalar e anexado aos autos o Processo Administrativo nº E: 02000.0000023319/2020 com vistas a incluir novas unidades. Esse percentual tem se deve, principalmente, a impossibilidade de utilização do sistema de gestão hospitalar da EBSERH por falta de recursos humanos necessários, bem como devido a ausência de treinamento na referida ferramenta.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.2.1	Dotar os gestores, usuários e demais interessados, de informações e serviços capazes de dar resposta confiáveis e em tempo hábil.	Percentual de Ações Executadas Conforme o Planejado.	-	-	Percentual	100	35%	Percentual

Ação Nº 1 – Implantação de boas práticas em contratação e gestão de soluções em TI.

Ação Nº 2 - Implantação do Plano de Governança de TICs.

Ação Nº 3 - Modernização de 25% do Parque de Tecnologia da Informação e Comunicação da SESAU.

Ação Nº 4 - Desenvolvimento e disponibilização de 05 projetos de TICs.

Avaliação:

De Maio a Agosto de 2021:

2. Foi elaborado Plano de Trabalho com a definição do cronograma das atividades. Durante o quadrimestre também iniciada as atividades de levantamento das necessidades de recursos tecnológicos junto ao setor de Infraestrutura de Redes e Segurança da Informação do setor de Suporte ao Usuário.
3. Foram adquiridas através do processo E: 02000.0000009883/2021 32(trinta e duas) novas impressoras destinadas as UPAS Santa Maria Jaraguá e para o Hospital da Criança;
4. Foram adquiridos 165 computadores através do processo E: 02000.0000003094/2021 para atender aos Hospitais: Metropolitano, Regional da Mata, Regional do Norte, Regional do Alto Sertão, Hospital da Criança e Hospital da Mulher.
5. Em termos de projetos de TIC, foi desenvolvido por esta Gerência o portal com os indicadores de vacinação de Alagoas, disponibilizado no Portal da Saúde através do link <http://w4.saude.al.gov.br/vacinometro/>.



DIRETRIZ XIII

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM
SAÚDE COMO REFERENCIAL
DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO
DO SUS**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 13 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 13.1 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	20,00	2019	Taxa	34,00	-	Taxa

Ação Nº 1 - Fomento ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas às necessidades e desafios do SUS em Alagoas.

Avaliação: No 2º quadrimestre, as atividades de Ciência e Tecnologia se voltaram para o acolhimento dos pesquisadores e início das pesquisas do PPSUS/AL 2020. Para qualificar as ações de incorporação das pesquisas no SUS, no dia 19 de agosto, foi realizado pelo Ministério da Saúde, através do Departamento de Ciência e Tecnologia o Webinar: Importância, Caminhos e Desafios para Incorporação de Resultados de Pesquisa no SUS, com o objetivo de capacitar os gestores e técnicos de saúde para essa etapa. Participaram representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo a Pesquisa - CONFAP, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, Gestores e Técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde. O conteúdo versou sobre: Adequação de projetos de pesquisa segundo as demandas do PPSUS: caminhos e possibilidades (Prof. Carlos Graef – UFES); O uso de evidências científicas, experiências e caminhos da SES para implementação de resultados de pesquisas no sistema público de saúde (Prof.ª Sônia – SES/SP) e A implementação/incorporação de tecnologias no SUS: o que o pesquisador precisa saber (Prof. Daniel Curado – Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde - DGITIS). As estratégias apontadas para vencer os desafios da incorporação foram: capacitação em pesquisa para os pesquisadores, como também para os gestores e técnicos de saúde, com ênfase no desenvolvimento de pesquisa operacional, preferencialmente, pesquisa de implementação e pesquisa sobre o sistema de saúde; a implementação de Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) Núcleo de Ciência e Tecnologia em Saúde, nas SES que ainda não dispõem; além da disseminação dos resultados e publicação das experiências exitosas. Encontram-se, em desenvolvimento, 26 pesquisas correspondentes às áreas: Saúde Materno-Infantil, Violência sexual, Vigilância em Saúde, Covid-19, Interprofissionalidade no SUS, Doenças Crônicas não transmissíveis, Inteligência artificial, Doenças Transmissíveis, Saúde bucal, HIV e IST, Saúde Mental, Estudo Genético DDS, Farmácia, Saúde do Trabalhador, Saúde da Pessoa com deficiência, Saúde do Idoso.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 13.2 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	40,00	2019	Taxa	50,00	-	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolubilidade das Teleconsultorias.

Ação Nº 2 - Capacitação de 50% das Equipes de Estratégias de Saúde da Família da 9ª e da 10ª regiões de saúde na Plataforma Nacional do Telessaúde.

Ação Nº 3 - Elaboração de web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios da 9ª e 10ª regiões de saúde.

Avaliação: Ação nº 1 e Ação nº 2 - Devido à longa tramitação entre os setores da SESAU, a qual delongou a formação do Núcleo do Telessaúde, tornou-se inviável a contratação do pessoal técnico da equipe mínima e a negativa do Ministério da Saúde, pelo quinto aditamento do convênio do Telessaúde nº 759585, foi imprescindível a prestação de contas e a devolução do recurso. Em seguida, a prestação de contas, entramos em contato com a nova coordenação que nos consentiu organizar um novo convênio o qual foi suspenso, temporariamente, por causa da pandemia.

Plano de trabalho do Telessaúde para solicitação do Convênio.

- Ação nº 3 – Seguindo com temas diversos, de acordo com o calendário de datas comemorativas da Saúde, e colaborando com os setores da SESAU nas suas respectivas atividades as quais estão à disposição na plataforma YOUTUBE – telessaudeal.
- Tele-educação, ensino-serviço através do convênio SESAU/UNIT, com os acadêmicos de Medicina da UNIT sobre Gestão na Atenção Primária.

Ações do segundo quadrimestre:

MAIO

- LIVE: SUCTT/RAVVS/PCJE/ESMAL - O combate à violência sexual é dever de todos nós;
- LIVE: SUCTT/SUAP - 20 anos da reforma Psiquiátrica: avanços e retrocessos!;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Alimentação saudável para reforçar a imunidade em tempos de COVID-19;
- Anestesia local na Odontologia: complicações e as principais drogas utilizadas.
- O papel do Cirurgião-dentista frente a placas de ateromas em radiografias panorâmicas;
- COVID-19 associada à Síndrome de Guillain-Barré: Diagnóstico diferencial;
- Tromboembolismo e COVID-19;

SUCTT/ TELESSAÚDE GOIÁS - Mudanças no atendimento odontológico em tempos de COVID-19;

- Manifestações orofaciais em oncologia pediátrica: quando suspeitar de câncer;
- Auriculoterapia no tratamento da CHIKUNGUNHA: resultados baseados em evidência;
- Reabilitação pós COVID-19;
- Associação entre Periodontite e a severidade da COVID-19.

JUNHO

- PRÁTICAS NO CAPS AD E O CUIDADO NOS LEITOS DE SAÚDE MENTAL - A RAPS EM ALAGOAS; Manejo no cuidado em Saúde Mental - módulo 1 - Fatores Psicossociais que influenciam a saúde psicológica do trabalhador ;

- PRÁTICAS NO CAPS AD E O CUIDADO NOS LEITOS DE SAÚDE MENTAL - A RAPS EM ALAGOAS; Manejo no cuidado em Saúde Mental - módulo 2 - Estresse e Ansiedade;

- Tabagismo e COVID-19;

- Atenção Primária fortalecida frente à COVID 19 em Alagoas;

- SESAU/CONSULTORA PMM - Apresentação da nova consultora do

PROGRAMA MAIS MÉDICO BRASIL (PMM) em Alagoas;

- Antibióticos: Uso racional na Atenção Primária à Saúde APS;

- Câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente;

Odontologia digital: presente e futuro;

O - O papel da estomatologia na pesquisa, atualização e divulgação das evidências na APS;

- Apresentação Previne Alagoas - 1º quadrimestre/2021;

- Guia orientador para enfrentamento da pandemia;

- Atualização do conteúdo do curso de Gestão em PICS;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

JULHO

- Manejo no Cuidado em Saúde Mental - Módulo I - Fatores Psicossociais que Influenciam a Saúde Psicológica do Trabalhador;

- WEBPALESTRA: SUCTT/ TELESSAÚDE GOIÁS
- WEBPALESTRA: SUCTT/ TELESSAÚDE ACRE
- WEBPALESTRA: SUCTT/ TELESSAÚDE ACRE
- WEBAULA: SUCTT/ TELESSAÚDE MATO GROSSO
- WEBAULA: SUCTT/ TELESSAÚDE MATO GROSSO
- WEBAULA:
- WEBAULA: SUCTT/ TELESSAÚDE MATO GROSSO
- WEBAULA: SUCTT/ TELESSAÚDE ESPÍRITO SANTO
- WEBPALESTRA: SUCTT/ TELESSAÚDE ACRE
- WEBAULA: SUCTT/ TELESSAÚDE MATO GROSSO
- LIVE: SUCTT/SUAP
- LIVE: SUCTT/SUAP

The background features a light teal color with several dark teal virus particles of varying sizes. Each virus particle is spherical with numerous small protrusions on its surface. A dark teal horizontal banner is positioned across the middle of the image, containing the text 'ENFRENTAMENTO À COVID-19' in white, uppercase letters. The overall composition is clean and modern, with a focus on the theme of COVID-19.

ENFRENTAMENTO À COVID-19



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 14.1 - Dotar a rede de saúde, no território de Alagoas, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.1	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	Taxa de Leitos com Respirador Exclusivos para COVID-19	-	-	-	10,00	13,58	Taxa

Ação Nº 1 - Ampliação da rede assistencial com novos leitos Clínicos e de UTI, direcionados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19.

Ação Nº 2 - Reforço ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

Avaliação: Durante o período que compreende o segundo quadrimestre do ano em curso, o estado de Alagoas alcançou o número de 13,58 leitos com respiradores para cada 100.000 habitantes. O número de leitos disponibilizado, somado os esforço desmedido dos profissionais de saúde, foi primordial para que a rede assistencial de saúde não entrasse em colapso e, ao mesmo tempo, para que pudessemos salvar o maior número de vidas possível.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.2	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	Taxa de recuperados em relação aos infectados pela COVID-19	-	-	-	92,00	97,00	Taxa

Ação Nº 1 - Realização de campanhas de promoção e prevenção da saúde.

Ação Nº 2 - Adoção de medidas de isolamento social, respeitando a ciência e tomando por base as experiências melhor sucedidas no mundo.

Ação Nº 3 - Abastecimento e manutenção adequados para o enfrentamento à COVID-19.

Ação Nº 4 - Implementação do Alô Saúde Mental / serviço de tele atendimento para prestar assistência a pessoas em sofrimento psicológico, em razão da pandemia da Covid-19.

Avaliação: Os dados são referentes ao Informe Epidemiológico de Monitoramento da Emergência da COVID-19 Nº 542 divulgado pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS/AL) em 31 de agosto de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 14.2 - Promover e prover, no âmbito do estado de Alagoas, o conjunto de medidas estratégicas necessárias para a imunização da população contra a COVID-19, da forma mais célere e efetiva possível.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.2.1	Administrar e registrar, no SIPNI, as vacinas disponíveis contra a COVID-19 no estado de Alagoas, respeitando o Plano de Imunização do Estado.	Percentual de vacinas contra a COVID-19 administradas e registradas.	-	-	-	95,00	75,00	Percentual

Ação Nº 1 - Exposição das medidas adotadas pela Secretaria de Estado da Saúde para estruturação da rede de frio estadual e regionais.

Ação Nº 2 - Apresentação da população-alvo e grupos prioritários para vacinação, definidos a partir de critérios clínico-epidemiológicos.

Ação Nº 3 - Otimização dos recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas, com vistas à operacionalização da vacinação em todo o território alagoano.

Ação Nº 4 - Orientação aos técnicos e gestores de saúde dos municípios quanto à operacionalização da campanha para vacinação contra a COVID-19.

Ação Nº 5 - Fomento a realização de capacitações de profissionais de saúde para a realização da campanha de vacinação.

Ação Nº 6 - Estabelecimento e divulgação das estratégias de comunicação social necessárias à execução da campanha, envolvendo divulgação de aspectos relacionados à segurança da vacina, combate às 'Fake News' e chamamento para adesão da população.

Ação Nº 7 - Organização da logística de armazenamento e distribuição dos imunobiológicos.

Ação Nº 8 - Monitoramento da vacinação dos grupos prioritários, com vistas a reduzir as formas graves e óbitos decorrentes das infecções pelo SARS-CoV-2.

Avaliação: A Campanha Nacional de Vacinação Contra a COVID-19 teve início em Alagoas no dia 19 de janeiro de 2021, a cada nova remessa recebida as doses são distribuídas até 72h aos 102 municípios. Ainda assim, o Estado de Alagoas possui um percentual de utilização de 75%, ou seja, abaixo da meta preconizada.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliando-se os municípios de forma individualizada, constata-se o não alcance da meta preconizada de administração e registro de pelo menos 95% das doses recebidas. Pariconha foi o único município a atingir a meta preconizada de 95%. Apenas 24 municípios alcançaram um percentual de registro maior ou igual a 75%. Em 07 municípios o percentual alcançado foi maior que 80% sendo eles: Jacaré dos Homens, Maribondo, Palmeira dos Índios, Belém, Igaci, Santana do Mundaú, Cacimbinhas. Em 77 municípios o índice de utilização variou entre 50 e 74%. Nenhum município apresentou percentual menor que 50%.

Com o intuito da garantia do registro em tempo oportuno, esta assessoria realizou capacitações quanto ao cadastro e manuseio do novo sistema de informação (SIPNI-Campanha) utilizado na campanha COVID-19, para subsidiar o manuseio do sistema operacional atual. Além disso, foram elaborados documentos técnicos a exemplo do Plano Estadual de Operacionalização da Campanha COVID-19, com o objetivo de instituir a obrigatoriedade do registro das doses administradas em até 48h.